O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 14 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47987 || estadao.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP



ILUSTRAÇÃO DE GIULIA PINTUS

Literatura __C10 e C11

Infância, com o real e a fantasia

Ilan Brenman mostra papel da arte na hora de lidar com o mundo

Divirta-se __C6 e C7

Sting toca seus sucessos no Parque do Ibirapuera



MARCOS D'PAULA / ESTADÃO - 08/12/2007

Teatro __C1 e C2

'Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso' capta essência da cidade



GENYA SAVILOV / AFP

Potências europeias exigem inclusão da Ucrânia em negociações de paz

Bombeiros ucranianos em ação após ataque russo em Kramatorsk; Alemanha, Reino Unido e França reprovam negociações entre Trump e Putin sobre fim da guerra. Europeus exigem participação da Ucrânia e da UE. 'Eles são parte disso', disse Trump. __A14

Prefeitura de SP __A8

Nunes contrata sem licitação construtoras sob investigação

Contratações feitas após início de investigações do MP sobre superfaturamento somam R$ 527 milhões.

Parque do Povo __A17

Ladrão em moto chega atirando e mata ciclista para levar celular

Sem esboçar reação, Vitor Felisberto Medrado, de 46 anos, foi baleado por homem que estava na garupa de moto.

Elo entre PCC e CV __A20

Operação busca traficante apontado como mandante de execução de delator

Alvo é Emilio Gongorra Castilho, suspeito de ter mandado assassinar Antônio Gritzbach.

E&N Relações comerciais __B1 e B2

Trump anuncia tarifas recíprocas e cita etanol do Brasil como exemplo

__ EUA hoje taxam etanol em 2,5%; Brasil cobra 18%

O presidente Donald Trump assinou memorando com objetivo de criar taxas para as importações americanas, provenientes de todos os países, com as mesmas tarifas que são cobradas de exportadores dos EUA. A decisão aumentou os temores de que se deflagre uma guerra comercial global. A Casa Branca citou como exemplo de disparidade tarifária o etanol brasileiro. Conforme a Casa Branca, a tarifa dos EUA sobre o etanol é de 2,5%, enquanto o Brasil impõe 18%. Consultoria americana diz que Brasil e Índia seriam os países mais afetados pela medida. As novas tarifas serão impostas país por país, após estudo, e devem entrar em vigor em 2 de abril.

Simon Schwartzman __A4

O homem que inventou Trump

Operação da PF __A9

Acesso a emenda parlamentar previa comissão estipulada em contrato

Contrato para destinação de verba de emenda parlamentar a hospital em Santa Cruz do Sul (RS) previa o pagamento de "comissão" de 6% a intermediário.

Oriente Médio __A15

Hamas recua e confirma libertação de reféns em Gaza

E&N Indústria automotiva __B8

Carros brasileiros voltam a ser atrativos no mercado argentino

Notas e Informações __A3

Lenga-lenga que derrota o Brasil

Fernando Gabeira __A8

Governo na reta final empurra com a barriga

Celso Ming __ B2

Falta armazém para a safra recorde



ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Líder de servidores do Ibama rebate Lula: 'Não é lenga-lenga, é questão técnica e científica'

O presidente da Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente, Binho Zavaski, rebateu ontem o presidente Lula, no imbróglio sobre o licenciamento para exploração de petróleo na foz do Rio Amazonas. "Não é lenga-lenga (do Ibama), como infelizmente foi falado. É uma questão puramente técnica e científica. Lula joga para cima dos servidores uma responsabilidade alheia", disse à *Coluna*. Ele ressaltou que o rito processual tem de ser respeitado. "Se a Petrobras tivesse apresentado todos os estudos necessários, provavelmente a licença já teria saído. O centro de recuperação de animais atingidos por acidentes, por exemplo, ainda não foi concluído", emendou. Na quarta-feira, Lula dissera que o Ibama parecia atuar contra o governo.

• **COMPARAÇÃO.** Zavaski disse que Lula não pode repetir o antecessor, o ex-presidente Jair Bolsonaro, na relação com o meio ambiente. "O Brasil não pode tratar a área ambiental como inimiga, como aquela que não tem responsabilidade com o desenvolvimento do País", reclamou.

• **QUADROS.** Segundo a associação, dos 2.400 funcionários necessários para recompor o déficit de servidores no Ibama, o governo Lula só autorizou preencher 460 vagas. E a situação também ocorre na área que vem analisando os pedidos de licenciamento da Petrobras para explorar petróleo no Norte do País.

• **ENQUADRADA.** A Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) suspendeu ontem seus serviços de apostas esportivas fora do Estado. A medida atende a uma decisão do ministro André Mendonça, do STF, em um processo movido pela Advocacia-Geral da União (AGU).

• **PROTESTO.** A indicação de José Fernando de Mendonça Gomes Junior, ex-executivo da Vale, para a diretoria da Agência Nacional de Mineração enfrenta resistências. A Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (Amig) enviou uma carta ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, contrária à nomeação. Lula indicou-o em dezembro, e não há data ainda para sabatina e votação no Senado.

• **ARGUMENTO.** "Consideramos que essa nomeação pode comprometer seriamente a imparcialidade e a independência da autarquia, uma vez que o indicado possui um histórico de atuação junto à maior mineradora do país", diz a carta da Amig.

• **AVANÇO.** O governo Tarcísio de Freitas reuniu representantes de 29 municípios, esta semana, para avançar em parcerias público-privadas para destinação do lixo em São Paulo. A expectativa é de que as licitações ocorram em 2026.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Michelle Bolsonaro,
presidente do PL Mulher

• **INSÍGNIA.** A ex-primeira-dama **Michelle Bolsonaro** recebeu ontem a medalha Dom Ives Gandra da Silva Martins, da Academia William Shakespeare (AWS). O jurista que dá nome à condecoração não compareceu, pois fora internado na noite anterior no hospital BP Mirante com um quadro infeccioso cutâneo em função de uma erisipela. Ele foi representado por Ives Gandra Filho.

• **IMORTAIS.** A associação reconhece personalidades que contribuem para a cultura nacional. A lista inclui do apresentador Silvio Santos e o ator Sérgio Mamberti ao senador Astronauta.

PRONTO, FALEI!

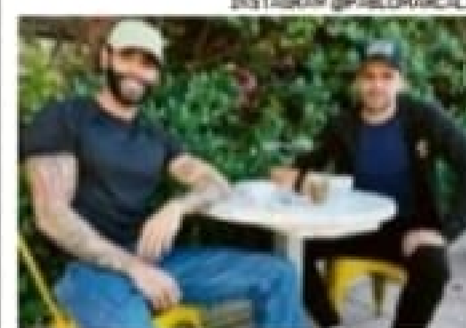


Patrícia Marins
Sócia da Oficina Consultoria

"Renunciar à diversidade e ao ESG por conveniência política fragiliza princípios, abala a reputação corporativa e compromete o futuro da sociedade."

CLICK

INSTAGRAM @PABLOMARCAL1



Gusttavo Lima
Cantor

Encontrou-se com o empresário Pablo Marçal, que prometeu revelar nos próximos dias ações conjuntas que adotarão. O "chá da tarde" foi em Miami (EUA).

ESTADÃO
VODCAST
dois**pontos**
Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.
@estadao
ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.

Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.
FOTO: PEDRO KIRILOS

SEXTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lenga-lenga que derrota o Brasil



Ao cobrar o Ibama pela demora na concessão da licença para pesquisa na Margem Equatorial, Lula mostra que, nesse tema, todos erram: o presidente, os ambientalistas do governo e o PT

Pela segunda vez em menos de uma semana, o presidente Lula da Silva reafirmou sua defesa pública em favor da perfuração de um poço exploratório na Bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial, pela Petrobras – mas agora deflagrou uma crise aberta contra o Ibama, o órgão do governo responsável pela concessão do licenciamento ambiental das pesquisas de exploração.

Se Lula já havia revelado a pressão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), informando que o processo será destravado em breve, desta vez ele fez um duro ataque ao Ibama e a seus servidores. "Precisamos autorizar a Petrobras a fazer pesquisa. É isso que queremos. Se depois vamos explorar, é outra discussão. O que não dá é ficar nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão do governo, parecendo que é um órgão contra o governo", afirmou, em entrevista a uma rádio do Amapá.

Ontem, Lula voltou a defender a pesquisa na Margem Equatorial e garantiu que isso não significa fazer "loucura ambiental". Mas a cotovelada pública do presidente do dia anterior – correta no conteúdo, imprudente e grosseira na forma – espalhou brasas onde já havia fogo. E não só escancarou o grau de impaciência dentro e fora do governo com a novela arrastada em que se transformou o tema, como também demonstrou que, nessa matéria, sobram desacertos por todos os lados.

Todos vêm errando – Lula, o Ibama (incluindo o presidente do órgão, Rodrigo Agostinho, e seus técnicos), a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o PT. São eles os protagonistas de um enredo que há muito deixou de ser um embate técnico-ambiental para se tornar uma questão essencialmente política.

Comecemos pelo demiurgo petista. Que o falante Lula tem pouco apreço pelos rituais da gestão pública já se sabe, mas não passou despercebido seu desaforo contra um órgão do governo e servidores de Estado que, no limite, são independentes para emitir livremente seu parecer. O tom desrespeitoso da declaração acabou por abrir uma crise desnecessária numa querela que já poderia ter sido resolvida, além de desabonar o próprio esforço em favor da liberação da licença.

Se é verdade que a decisão de explorar petróleo no mar do Amapá é política, mas que o licenciamento para fazê-lo deve ser essencialmente técnico, também é verdade que a Petrobras já cumpriu todas as exigências apontadas pelo Ibama. Logo, a impaciência de Lula, e não apenas dele, é compreensível.

O que não é compreensível é o fato de a Petrobras esperar 12 espantosos anos para saber se tem o direito de constatar a existência de petróleo na região. Trata-se de tempo longo demais para ser definido como lentidão, e ilógico, a ponto de ser visto como má vontade do Ibama. Enquanto isso, países vizinhos, como a Guiana, fizeram descobertas gigantes, oferecendo uma pista do tamanho dos recursos que podem ajudar a financiar a transição energética de que o Brasil precisa.

Na semana passada, a ministra Marina Silva sublinhou a responsabilidade do Ibama e sua natureza técnica e disse que nem o órgão nem a sua pasta "dificultam ou facilitam processos de licenciamento". De fato, não cabe aos técnicos dizer se o governo ou a Petrobras devem ou não explorar petróleo, e sim se o projeto está adequado às exigências ambientais.

Afinal, a abertura de uma nova fronteira de exploração é, antes de tudo, uma decisão soberana do Estado brasileiro. Ocorre que as respostas do Ibama até aqui combinaram marotamente exigências técnicas com arrazoados ideológicos em favor da "energia limpa" e contra o petróleo, num evidente desvio de atribuição, além de um ciclo interminável de novas exigências.

Em paralelo, o posto de Rodrigo Agostinho é objeto de desejo da caciquia petista, que vê o Ibama como possível destino para abrigar o atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo – mudança providencial para abrir espaço para a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, ocupar a pasta. Isso explicaria em parte a artilharia palaciana contra o Ibama.

Eis aí a tempestade perfeita: um órgão que, com boa dose de contaminação ideológica, protela em demasia uma decisão; uma ministra e um presidente que deixaram a novela se estender para além do razoável; e um partido de olho num cargo que passa a ser o bode expiatório de Lula para justificar a própria inércia. E enquanto todos erram, o Brasil perde tempo e oportunidade.●

Trump fará a Rússia grande de novo

Não pela força das armas contra a Ucrânia, mas pela generosa mão do presidente dos EUA, Putin conseguiu sua maior vitória e está mais próximo do que nunca de suas metas imperialistas

Na quarta-feira, a Ucrânia, seus aliados europeus e o mundo souberam, por meio de uma postagem nas redes sociais, que Donald Trump teve uma "conversa longa e altamente produtiva" com o presidente russo Vladimir Putin sobre energia, Oriente Médio, inteligência artificial, a "Grande História de nossas Nações", suas virtudes e seu combate contra o nazismo. Ambos prometeram visitar um ao outro. Mas, primeiro, iniciarão negociações para pôr fim à guerra "imediatamente".

Em três anos de guerra, o agressor, Putin, sofreu sanções e recriminações como um pária. Quanto ao campo da batalha, os aliados da Ucrânia repetiam em coro o mantra "até onde for necessário". Isso significava não necessariamente uma "vitória total", mas que Kiev receberia recursos para se defender, avançar onde possível e entrar com mão forte numa eventual negociação, o que levava ao outro mantra, no campo diplomático, "nada sobre a Ucrânia sem a Ucrânia". Num telefonema, tudo isso foi pelos ares.

Trump escanteou Kiev e os europeus como coadjuvantes, e agora EUA e Rússia conduzirão negociações bilaterais. Mas, antes mesmo delas, suas relações já começaram a se normalizar e Washington anunciou concessões. Na Europa, o secretário de Defesa norte-americano, Pete Hegseth, disse que a restauração da integridade territorial da Ucrânia é "irrealista", que ela não integrará a Otan e que qualquer acordo de paz não será assegurado por forças americanas ou da Otan, mas por tropas europeias. Trump não só não disse nada sobre indenizações da Rússia pela agressão, como sugeriu que a Ucrânia deve compensar com minerais os gastos dos EUA.

Putin também tem seus mantras. O principal é que o fim da União Soviética foi "a maior catástrofe geopolítica do século 20". Seu objetivo de vida é reconstruir o Império Russo. A Ucrânia é só uma batalha nesta guerra. O plano inicial de captura falhou miseravelmente, mas três anos depois Putin está mais próximo do que nunca de seus objetivos imediatos: alijar a Ucrânia da Otan, emasculá-la militarmente, reduzir a presença militar do Ocidente na Europa oriental e projetar uma esfera de influência na Europa ocidental – como a da URSS após a conferência de Yalta no fim da Segunda Guerra. A médio prazo, o expansionismo avançará instalando mais regimes fantoches ou capturando territórios. Serviços de inteligência de todo o Ocidente alertam que a Rússia está reestruturando suas capacidades militares e terá condições de mover uma guerra em larga escala contra a Otan em cinco anos.

Os falcões russos estão eufóricos com o telefonema. "Deve ser muito difícil para a Europa e a Ucrânia ouvirem isso. Mas sua opinião já não importa", disse Konstantin Malofeyev, um magnata que coordena batalhões na Ucrânia. "A Ucrânia é só o pretexto para um grande diálogo entre dois grandes países sobre o começo de uma nova era na história humana."

Esta "nova era" ameaça todos os países cuja segurança e prosperidade dependem há 70 anos de uma ordem global baseada em regras. Se os EUA lideraram a construção dessa ordem cuja desconstrução promovem agora, não foi por mero altruísmo, mas por entenderem que facilitar a cooperação e o crescimento compartilhado seria um jogo de soma positiva. Quando as lideranças dessa ordem decidiram defender a Ucrânia, foi por entenderem que a Ucrânia estava defendendo essa ordem. Mas, agora, Putin (e com ele aliados como China, Irã ou Coreia do Norte) está levando a melhor.

A hipótese benigna para a pressa de Trump em um armistício a qualquer custo é que ele genuinamente quer um fim à matança dessas "pessoas jovens e lindas". Mais realista é que ele queira se livrar de um estorvo na Europa e se concentrar na disputa com a China. Mas, plausivelmente, a razão mais profunda é mesmo seu ego: Trump quer associar o fim da guerra à sua imagem pessoal. Seja como for, nos moldes em que está sendo plasmada, esta "paz para o nosso tempo" (ecoando as palavras do premiê britânico Neville Chamberlain para justificar a tentativa de apaziguar Hitler em 1938, com resultados conhecidos) virá ao custo de novas guerras, dos interesses dos EUA, e da segurança e prosperidade do mundo democrático. ●

ESPAÇO ABERTO

O homem que inventou Trump

Simon Schwartzman

Em uma longa entrevista ao jornalista Ross Douthat no *The New York Times* de 31/1/2025, Steve Bannon, a quem se atribui ter levado Donald Trump à sua primeira vitória em 2016, mostra-se articulado, culto, divertido, e quase convence. De família pobre, democrata dos tempos de John F. Kennedy, formado pela Harvard Business School, Bannon se define como populista e nacionalista. A *pax americana*, segundo ele, que se impôs ao mundo ocidental após a 2.ª Guerra, é uma construção que tem no topo uma elite bilionária, sustentada por uma grande burocracia de pessoas com títulos universitários – a "classe dos diplomados", incluindo generais, professores universitários e jornalistas da grande imprensa –, e na base grupos de interesse formados por sindicatos e organizações que se articulam em nome de direitos sociais para receber partes do bolo. Tudo à custa do *little guy*, o homem do povo que é enviado para matar e morrer em guerras longínquas, cujos valores e estilos de vida são corroídos pelas políticas identitárias financiadas com recursos públicos e cujos empregos e salários são aviltados pelos imigrantes e a concorrência de investimentos em outros países.

Para vencer esse sistema, seria preciso se comunicar diretamente com o povo pelas redes sociais, deixando de lado a grande imprensa; usar argumentos emocionais, para não precisar discutir com a classe dos diplomados; e encontrar um líder capaz de dar voz aos ressentimentos e frustrações do *little guy*: Donald Trump. Uma vez no poder, seria necessário equilibrar as contas, cobrando impostos dos milionários e cortando subsídios; proteger a indústria nacional, com investimentos e barreiras alfandegárias; desmontar a burocracia pública e as organizações sociais que ela alimenta; deportar os imigrantes e taxar as importações, valorizando o trabalhador americano.

A estratégia funcionou para ganhar eleições, tanto a primeira quanto a de 2024, mas não para governar. Bannon saiu do primeiro governo Trump logo nos primeiros meses, e ficou fora do atual, criticando de longe a influência do novo grupo de bilionários das tecnologias digitais – Elon Musk, Jeff Bezos, Mark Zuckerberg –, que, segundo ele, formam uma nova oligarquia de "trans-humanistas". Eles seriam os líderes de um novo "tecnofeudalismo", com o poder concentrado nas mãos de engenheiros e, cada vez mais, em sistemas autônomos de inteligência artificial. Nesse novo mundo, as hierarquias baseadas nas fortunas familiares e nos diplomas seriam substituídas pela nova hierarquia formada pela simbiose homem-máquina, acumulação ilimitada de recursos em poucas mãos e administração tecnocrática da sociedade das pessoas e da natureza, levando ao fim as identidades locais e nacionais.

Diagnóstico de Bannon sobre a debilidade e a vulnerabilidade da democracia dos EUA, e de outras que tentam emulá-la, continua a valer e deve preocupar

Como explicar que Trump tenha abraçado essa distopia, e em que medida isso afeta a lealdade de Bannon à sua criatura? Trump é imperfeito, explica Bannon, e tende a ficar sempre do lado de empresários bem-sucedidos, que agora são esses. Mas essa imperfeição seria a sua grandeza, diz ele, o que o tornaria comparável aos grandes presidentes americanos como George Washington e Abraham Lincoln, embora Trump mesmo prefira se comparar a Andrew Jackson, o presidente que ficou famoso por entregar a economia americana aos *robber barons* do final do século 19.

Bannon foi astuto ao perceber as debilidades da democracia americana e como atacá-la, e apostar num personagem sem limites como Trump como instrumento para vencê-la, mas nenhum dos dois parece ter ideia do que colocar em seu lugar. Nestas primeiras semanas do novo governo, o que vemos são movimentos para cumprir as promessas mais espetaculares e destrutivas da campanha, como a deportação de milhões de imigrantes, a suspensão da cooperação internacional, o ataque às políticas de inclusão e ao funcionamento da administração federal, as barreiras alfandegárias à China e aos países vizinhos e a indicação de personalidades marginais para os cargos mais importantes. A aposta de que dos escombros uma nova e mais grandiosa América surgiria, sob o comando dos novos tecnocratas bilionários, foi abalada pelo surpreendente sistema de inteligência artificial chinês, lembrando que é a China, e não os Estados Unidos, que lidera hoje a pesquisa, a produção industrial e o uso das novas tecnologias em quase todos os campos.

Trump tem dito, em seus ataques às políticas de inclusão, que agora as pessoas passarão a valer pelos seus méritos, e não mais por seus supostos direitos. Mas o *little guy* é, justamente, aquele que não conseguiu se valer das oportunidades criadas pela sociedade americana em seus melhores momentos, e é difícil conciliar essa suposta redescoberta do mérito com o ataque generalizado à "classe dos diplomados" e suas instituições, incluindo as universidades, os centros de pesquisa e as agências governamentais nas áreas de educação, saúde e meio ambiente.

É provável que, passado o primeiro susto, a sociedade norte-americana comece a reagir e, daqui a dois anos, Trump perca, nas eleições, a maioria que tem no Congresso. Mas o diagnóstico de Bannon sobre a debilidade e a vulnerabilidade da democracia americana, e de outras que tentam emulá-la, continua valendo, e deve preocupar. ●

SOCIÓLOGO, É MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Petróleo no Amazonas

Lula versus Ibama

A mais recente erupção verborrágica de Lula da Silva teve como alvo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Em mais uma demonstração de curta visão, afirmou, em entrevista a uma emissora de rádio do Amapá, que o órgão que tem por missão "proteger o meio ambiente, combater a crise climática, garantir qualidade ambiental e a conservação da biodiversidade, assegurando condições para o desenvolvimento socioambiental do Brasil", alimenta uma lenga-lenga procrastinadora por ser contrário, mediante pareceres técnicos fundamentados, à autorização para a Petrobras realizar prospecção de petróleo na foz do Rio Amazonas, parte da chamada Margem Equatorial. Levianamente, Lula ainda disse que, como órgão do governo, o Ibama não pode jogar contra o governo. Por tratar-se de entidade reconhecidamente séria no cumprimento de suas atribuições, motivo de orgulho para quem lá trabalha, pelos excelentes serviços prestados desde sua criação, em 1989, é lícito imaginar quem é que, na verdade, sem perceber, joga contra o governo.

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

'Lenga-lenga'

Enquanto os desinformados daqui lamentam o mais que oportuno – e tardio – enquadramento do presidente Lula no Ibama, pelo interminável "lenga-lenga" da licença ambiental para um poço exploratório no litoral do Amapá, países mais amadurecidos e sintonizados com o mundo real continuam investindo em petróleo e gás natural. Caso, entre outros, da "ecológica" Noruega, cuja estatal Equinor tem diminuído as suas metas de investimentos em fontes renováveis e aumentado na sua atividade-fim, cuja receita alimenta o formidável fundo soberano usado para fazer da Noruega um dos países mais ricos do mundo. Mas Oslo é também a principal financiadora do Fundo Amazônia, cuja finalidade é manter a Amazônia como um santuário afastado de atividades econômicas modernas – infraestrutura, mineração, agropecuária, etc. –, para permitir que a floresta continue "absorvendo" o carbono dos hidrocarbonetos que enriquecem outros países. Em tempo: a Equinor também investe em pesquisas de energia de fusão, a real energia do futuro, enquanto outras preferem se concentrar em eólicas offshore caras e ineficientes.

Geraldo Luís Lino
Rio de Janeiro

Guerra na Ucrânia

O plano de 'paz' de Trump

A reportagem no **Estadão** de ontem *Trump e Putin iniciam negociação para o fim da guerra na Ucrânia* (13/2, A12) lembra demais a anexação da Checoslováquia pela Alemanha nazista, em setembro de 1938. Não precisam nem de um Chamberlain para acabar com as justas aspirações de Zelenski e do povo ucraniano. Os poderosos decidem, e sobreviver a esse xeque-mate com dignidade é um desafio colossal.

Irene M. Freudenheim
São Paulo

Rio de Janeiro

Cenas de terror

As duas trágicas imagens vistas no Rio de Janeiro na quarta-feira passada – de um incêndio numa fábrica de fantasias em Ramos e de um tiroteio entre uma facção criminosa com a Polícia Militar fluminense, fechando a Avenida Brasil e deixando pessoas na linha dos tiros – foram estarrecedoras. Quanto à violência, o Rio precisa que autoridades de todos os níveis tomem providências urgentes, sob pena de num futuro muito próximo a Cidade Maravilhosa tornar-se inviável para seus moradores e para os turistas que ainda a visitam, com prejuízos incomensuráveis a todos os que aqui vivem e sério abalo na economia do Estado.

José de A. Nobre de Almeida
Rio de Janeiro

Fábrica incendiada

Muito mal explicado pela Prefeitura do Rio o fato de a confecção que faz fantasias para as escolas de samba do carnaval do Rio ter o alvará de funcionamento, mas não ter a autorização do Corpo de Bombeiros para funcionar. Ora, se os bombeiros não autorizaram, é porque algo não passou na vistoria. Que história é esta?

Panayotis Poulis
Rio de Janeiro

Neymar Jr.

Corinthians x Santos

Os lampejos durante o jogo Corinthians x Santos, na quarta-feira, mostraram que Neymar nasceu com um raro dom de jogar futebol. Ele tinha tudo para ser o melhor do mundo em várias temporadas, mas o fato é que fatores extracampo e decisões equivocadas impediram isso. Uma pena.

Francisco Eduardo Britto
São Paulo

Eufrázio

SEMANA DO ELÉTRICO

BYD

5 dias de ofertas para fugir do preço da gasolina.



BYD DOLPHIN MINI
Taxa 0,99%

BYD YUAN PRO
Bônus de R$ 10.000





BYD DOLPHIN GS
Taxa 0,99%

TODOS ESTES MODELOS COM:



Wallbox grátis



Carregador portátil grátis

De 10 a 15 de fevereiro.
Vá até uma concessionária.









*Consulte condições especiais em: www.byd.com/br/condicoes

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

BUILD YOUR DREAMS

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Governo na reta final

Fernando Gabeira

No começo da segunda etapa do governo, a imprensa, aqui e ali, comenta sobre uma reforma ministerial. O tema é apresentado, às vezes, como uma troca de cadeiras, na verdade elas são o sujeito em movimento, as pessoas apenas se sentam e levantam.

Em outros momentos, o termo usado para a reforma ministerial é acomodação. Ela seria destinada a acomodar os ex-presidentes do Senado e da Câmara que, agora, ficaram no sereno.

De qualquer maneira, a reforma seria apenas um movimento burocrático, destinado a acomodar os aliados e, no máximo, melhorar ligeiramente as relações com o Congresso.

E pensar que o governo caminha para sua etapa final sem outra grande ambição além de seguir caminho e ser reeleito em 2026.

Governos tão modestos sobrevivem com facilidade nos dias de hoje? A experiência de Joe Biden nos Estados Unidos é curiosa. Ele parecia levar tudo modestamente, com todas as peças acomodadas, um ou outro sobressalto como a inflação de alimentos ou a retirada do Afeganistão.

Não foi o suficiente para conter a grande onda Trump. Verdade que aqui no Brasil existe uma confiança na política social, no poder do Bolsa Família e vários outros programa sedutores como o Pé-de-Meia.

Ainda assim, não dá para empurrar o governo com a barriga, pura e simplesmente, empurrar o próprio país com a barriga num outro mandato, sem perceber as grandes tempestades que se formam no horizonte.

A metade do mandato deveria ser celebrada com uma visão crítica e um projeto claro de como levar os dois anos que restam. Era preciso um plano, um programa, uma partitura regida pelo Planalto com uma definição do papel de cada ministro.

Aí, sim, seria possível falar de uma reforma ministerial. Claro que a realidade impõe composições políticas com os partidos que, de outra forma, tornariam o governo impossível.

Mas, ainda assim, numa segunda etapa, alguns erros ainda podem ser corrigidos. Não se pode entregar um ministério a um partido, como o União Brasil, por exemplo, e deixar que escolha qualquer um dos seus quadros para ele, como é o caso do atual ministro das Comunicações.

É suicida queimar cargos estratégicos com pessoas sem competência para ocupá-los. Nesse sentido é necessário negociar, levar os partidos a escolher melhor os seus ministros.

> ***Não dá para empurrar o governo com a barriga, sem perceber as grandes tempestades que se formam no horizonte***

É uma negociação difícil porque os partidos têm prioridades, listas de espera, toda essa coisa. Além do mais, não se importam com o fracasso de um governo porque sempre acham um jeito de se acomodar naquele que vencer as eleições.

Lula da Silva mantém a mesma prática anterior de selecionar alguns lugares para seu partido e entregar os outros sem grandes exigências. Ele faz assim, por exemplo, com o Ministério da Ciência e Tecnologia. É sempre destinado a um partido no campo da esquerda, muito mais para contemplar seu apoio do que abrir caminhos num campo tão decisivo para os governos de hoje.

Muito possivelmente os Ministérios das Comunicações e da Ciência serão trocados apenas por outros nomes, sem que se tenha a mínima ideia do que farão nos anos seguintes.

Há muitas questões no ar. Uma delas por exemplo é a grande aliança das *big techs* com o governo Trump e a adesão dos bilionários a um tipo de política que não é consensual no mundo. É razoável que surja um movimento em busca de alternativas para as grandes redes sociais. E é a razoável que o Brasil se pergunte o que pode fazer em termos infraestruturais para cooperar com esse movimento.

Tudo isso decorre das grandes mudanças no campo internacional. A política externa tornou-se algo muito mais delicado e perigoso. No entanto, Lula continua atuando nesse setor baseado num assessor de confiança, no caso Celso Amorim, mas pouquíssimo aberto para uma discussão mais ampla.

Não seria o caso de termos um ministro de Relações Exteriores que não só pudesse recuperar a plena autonomia do Itamaraty, mas também se abrir para as diversas correntes de opinião?

Isso não significaria necessariamente que teríamos uma política muito melhor. Mas as chances de acerto são maiores.

Muito possivelmente entraremos num período em que as grandes decisões da política externa vão depender de apoio popular. E muito possivelmente elas terão impacto nas eleições brasileiras.

Ao propor um plano para os dois anos, mudanças de rumo, não penso em nada que possa colocar em jogo a força eleitoral, muito menos em sugestões revolucionárias que abalem toda a estrutura do governo.

Meu raciocínio é simples. É, como sempre, possível perder ou ganhar as eleições. Por que não ousar pelo menos um pouco? Melhor seria perder com alguma ousadia do que perder apenas preocupado em se acomodar, em se eternizar no poder.

Se o governo compreendesse como usar o tempo, como seria bom sacudir a poeira, começar de novo sem os erros da primeira etapa, tudo isso seria muito importante: o problema não é simplesmente sobreviver eleitoralmente, é tentar melhorar a qualidade.

Cada vez que ouço algo sobre a reforma ministerial, sobre a falta de inspiração que a move, lamento um pouco tudo o que fizemos no Brasil, termos transformado a política em algo tão sem graça, um destino bastante diferente do que sonhávamos no início da redemocratização, no movimento das diretas, quando tudo parecia possível, menos a madorra e a preguiça burocrática. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

EKATERINA POKROVSKY/ADOBE STOCK



Luciana Garbin

Há cada vez mais diagnóstico de TDAH e autismo: pais e escolas estão preparados?

Nunca houve tanto diagnóstico de transtorno neurológico infantil. Entre 2022 e 2023, 200 mil crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista foram matriculados em salas de aula comuns no Brasil, um aumento de 50%. ●

3.716 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "E os profissionais da saúde estão preparados para dar os diagnósticos corretos?"
MARIA ALVISA NOGUEIRA

● "Os planos de saúde não têm nem neurologistas para atender essas crianças."
KATHIA SANTOS

● "Os professores são bem remunerados e treinados para lidar com essas crianças?"
DAMIÃO OLIVEIRA

● "Ninguém está preparado para isso e todos precisam de ajuda: crianças, pais, professores, diretores, as escolas."
VAN LIMA ANDRADE

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JOÃO COTTA / GLOBO

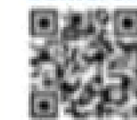


Esportes



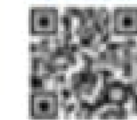
Galvão Bueno assina com a Band e volta à TV aberta. ●
https://bit.ly/42QK22p

Comércio



Brasil terá 17 novos shoppings em 2025; veja onde. ●
https://bit.ly/410XzSe

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

ESTADÃO
150
ANOS

Qual é a próxima tendência que vem aí?

Descubra no Estadão.

Em breve, vamos apresentar uma nova colunista.
Sua página trará um retrato social com curadoria baseada
na relevância do fato, da notícia e da imagem no momento presente.
Um lugar múltiplo tanto na forma quanto no conteúdo.

Quer descobrir?
Leia, siga, fique de olho no Estadão.

O Estado
de S. Paulo

1875

Eufrázio

São Paulo

Gestão Nunes firma contratos sem licitação com empresas investigadas

Construtoras sob suspeita de superfaturamento em obras públicas são ligadas ao mesmo empresário e foram selecionadas para executar projetos emergenciais na cidade

ZECA FERREIRA

Por meio da Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras, a gestão Ricardo Nunes (MDB) firmou contratos emergenciais – sem licitação – com construtoras ligadas a um grupo econômico investigado pelo Ministério Público de São Paulo por suspeita de superfaturamento em obras públicas. As contratações foram feitas após o início das investigações e somam R$ 527,43 milhões.

Em nota, a Prefeitura de São Paulo disse que os contratos "respeitaram os ritos legais e a legislação vigente" (*mais informações nesta página*).

Entre 2022 e 2024, a Secretaria de Obras contratou dez obras emergenciais com quatro construtoras ligadas ao empresário Ernaldo Caetano do Nascimento. Ele é investigado pelo Ministério Público desde 2021 por suspeita de irregularidades na obtenção de contratos emergenciais e já foi condenado por falsificação de documentos. Procurado, o empresário não respondeu.

Apesar da investigação, a secretaria procurou empresas ligadas a Ernaldo para executar uma dezena de projetos na cidade. Como as contratações em regime emergencial não passam por licitação, as companhias foram selecionadas pela pasta. Segundo documentos oficiais, as empreiteiras foram indicadas pela "superior administração" do órgão.

A Ercan Construtora, empresa da qual o empresário é sócio junto com seu filho, Enann Peach do Nascimento, foi a primeira companhia da família a obter um contrato emergencial com a Secretaria de Obras, em 18 de julho de 2022. O acordo, de R$ 5,5 milhões, previa a contenção de um talude (encosta) num córrego na Subprefeitura do Campo Limpo, na zona sul. Na época, a Ercan já era investigada pelo MP.

AUDITORIA. Em 29 de julho de 2022, a Ercan assinou outro contrato emergencial para contenção de uma encosta na Subprefeitura do Jaçanã, na zona norte. A obra, de R$ 44,2 milhões, foi auditada pelo Tribunal de Contas do Município (TCM). Os auditores identificaram superfaturamento de R$ 14,5 milhões e sobrepreço de R$ 19,7 milhões no orçamento executado pela empresa.

A auditoria constatou ainda que a construtora não tinha condições de ser habilitada para executar a obra emergencial e apontou atraso no andamento do projeto e pagamentos antecipados à empresa. A equipe técnica concluiu também que a área não apresentava elementos que justificassem urgência, o que levantou suspeitas de uma "emergência fabricada". O engenheiro da secretaria que atestou a emergência, Ricardo Francisco Pereira Cimino, já foi condenado pelo TCM por contratação irregular de obra emergencial.

No total, a Ercan firmou sete contratos com a Secretaria de Obras, somando R$ 327,6 milhões. A quantia a coloca na quarta posição entre as construtoras que mais receberam recursos em regime emergencial da pasta, segundo levantamento do **Estadão**.

A secretaria negou qualquer hipótese de superfaturamento e sobrepreço (*mais informações nesta página*). A pasta é chefiada por Marcos Monteiro desde 1.º de janeiro de 2021.

Serviços

R$ 527 mi

somam os contratos da Prefeitura com as empresas alvo do Ministério Público

MARCELO PEREIRA/SECOM



O prefeito Ricardo Nunes durante agenda ontem na Vila Anastácio

"Os orçamentos das obras têm como base a tabela pública de custos da secretaria, utilizada amplamente pelo mercado e atualizada semestralmente pela Fipe"

Secretaria Municipal de Obras

CRESCIMENTO. O grupo econômico da família Nascimento inclui também a Construnan Engenharia, a EMP Construções e a Naspe Engenharia. A Construnan possui R$ 4,9 milhões em contratos emergenciais com a Secretaria de Obras; a EMP, R$ 77,3 milhões; e a Naspe, R$ 117,7 milhões.

A Ercan e a Construnan foram criadas em 2020 com capital social de R$ 5 milhões e R$ 150 mil, respectivamente. Em 2024, os valores foram para R$ 101,6 milhões e R$ 5 milhões. Adquirida em 2021, a Naspe era originalmente uma concessionária de automóveis, com capital social de R$ 10 mil. Após a mudança para o ramo de engenharia, seu capital social subiu para R$ 5 milhões no mesmo ano, depois para R$ 30 milhões e, em 2022, para R$ 60 milhões. Em 2024, chegou a R$ 83,9 milhões. O capital social é um dos critérios de elegibilidade para obras públicas.

INQUÉRITO. Ernaldo Nascimento é alvo do Ministério Público por suspeita de superfaturamento em contratos sem licitação no Departamento de Estradas de Rodagem (DER), órgão ligado ao governo do Estado responsável pela administração de rodovias. As possíveis irregularidades teriam ocorrido entre 2020 e 2021, na gestão de João Doria (ex-PSDB).

O inquérito civil foi relevado pelo portal Metrópoles em 2022. O **Estadão** apurou que a investigação é mantida sob sigilo. Nos últimos quatro anos, uma série de diligências foram realizadas, e o processo contra Ernaldo acumula mil páginas.

A apuração é conduzida pela Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da Capital. Além disso, a Corregedoria-Geral do Estado instaurou um processo administrativo para apurar a atuação das construtoras, após solicitação do Ministério Público.

Ainda pesa contra Ernaldo uma condenação na Justiça Federal por falsificar o contrato social de uma empresa, em 2004. Em 2014, ele foi condenado a dois anos de prisão e multa, mas a punibilidade foi extinta em 2018 sob a justificativa de que o crime havia prescrito.

RESTRIÇÃO. O professor da FGV Luís Felipe Valerim afirmou que não há exigência legal que impeça gestores públicos de contratar empresas que estejam sob investigação. "A única restrição se aplica a empresas condenadas. Após a condenação, a empresa fica impedida de prestar serviços à administração pública."

Ex-coordenador de Licitações, Infraestrutura e Energia da Casa Civil da Presidência (2011-2014), Valerim disse que algumas empresas públicas adotam critérios baseados nos conceitos de integridade e compliance. "Trata-se de um filtro baseado em avaliação de risco, no qual determinadas empresas nem sequer são consultadas. Ainda que não estejam condenadas, a administração pública pode optar por não contratá-las. No entanto, a maioria das prefeituras está longe de adotar regulamentos com esse grau de sofisticação."

Levantamento do **Estadão** mostra que os gastos com obras emergenciais da Secretaria de Obras somaram R$ 6 bilhões entre 2021 e 2024, um aumento de 5.171% em relação aos R$ 113,7 milhões do período anterior (2017-2020). O crescimento coincide com a chegada de Nunes à Prefeitura, em maio de 2021. ●

Contratações seguiram a legislação, diz Prefeitura

Procurada, a Prefeitura de São Paulo afirmou, em nota, que as contratações citadas "respeitaram os ritos legais e a legislação vigente". Disse, ainda, que as empresas investigadas "estão aptas a licitar e contratar com a administração pública, conforme o portal oficial do governo federal e os Certificados de Registro Cadastral atualizados junto à Secretaria de Obras, não havendo, portanto, qualquer impedimento legal".

A Secretaria de Obras rechaçou as suspeitas de superfaturamento e sobrepreço e declarou que os orçamentos dos projetos têm como base a tabela pública de custos da pasta, "utilizada amplamente pelo mercado e atualizada semestralmente pela Fipe". Em relação à auditoria do Tribunal de Contas do Município, disse que "todas as informações já foram prestadas à Corte e o procedimento ainda se encontra em fase de instrução no TCM".

A pasta informou também que "acolheu recomendação do TCM e, desde 2023, passou a utilizar os relatórios da Defesa Civil nas contratações emergenciais". Já sobre o crescimento nas contratações de obras emergenciais, a secretaria justificou que é resultado de um acúmulo de demandas não atendidas ao longo de gestões passadas. ● Z.F.

Eufrázio

Operação EmendaFest

Emenda para hospital gerava comissão prevista em contrato; PF investiga caso



POLÍCIA FEDERAL

Policiais durante operação contra desvios de verba de emendas parlamentares destinadas a hospital

Operação deflagrada ontem apura desvios de recursos públicos destinados a uma unidade de saúde no Rio Grande do Sul

RAYSSA MOTTA

Com autorização do Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal deflagrou ontem a Operação EmendaFest, que mira a suspeita de desvio de emendas parlamentares destinadas ao Hospital Ana Nery, em Santa Cruz do Sul (RS). De acordo com os investigadores, o esquema incluía até mesmo "contratos de captação" de recursos e nota fiscal.

O deputado Afonso Motta (PDT-RS) é citado no inquérito, mas não foi alvo desta fase ostensiva da investigação. O parlamentar negou envolvimento no esquema (*mais informações nesta página*).

Agentes vasculharam 11 endereços residenciais e comerciais ligados aos investigados, em Brasília e nos municípios gaúchos de Estrela, Rosário do Sul, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Lajeado. Durante as buscas, a PF apreendeu mais de R$ 250 mil em dinheiro vivo. Também encontrou dois celulares no forro da parede de um escritório.

O secretário parlamentar Lino Rogério da Silva, assessor de Afonso Motta, foi um dos alvos da operação de ontem. Policiais federais estiveram no apartamento funcional onde reside o assessor. Ele foi afastado do cargo.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), conversou ontem com o deputado Afonso Motta. "Os órgãos da Casa estão acompanhando para garantir que tudo seja conduzido da forma mais correta possível", disse.

MENSAGENS. Afonso Motta entrou no radar dos investigadores depois que a PF encontrou mensagens no celular do lobista Cliver André Fiegenbaum. Conversas entre o lobista e o secretário parlamentar Lino Rogério da Silva indicam, segundo as investigações, um acerto de propina em troca da indicação de emendas para o Hospital Ana Nery.

"Há fortes indícios de que o direcionamento de recursos para o Hospital Ana Nery não objetivou atender ao interesse público, mas, sim, a interesses espúrios dos articuladores envolvidos", afirma a PF na representação da operação.

O valor combinado da "contrapartida" seria de 6% sobre a verba enviada ao hospital, conforme as investigações. Afonso Motta apadrinhou três emendas para o Hospital Ana Nery, no valor total de R$ 1 milhão, nos anos de 2023 e 2024.

O negócio está registrado em papel. A unidade de saúde fechou contrato com a CAF Representação e Intermediação de Negócios, empresa de Cliver, para "captação de recursos através de indicação de emendas parlamentares". "O contratado receberá 6% (seis por cento) sobre o valor por ele comprovadamente captado, que serão pagos em até 30 dias após o recebimento do valor pela contratante, através de deposito bancário em conta jurídica", diz o documento.

O hospital repassou pelo menos R$ 509 mil à companhia ligada a Cliver. A PF investiga se a "comissão" envolve emendas de outros deputados.

AFASTAMENTO. Cliver é diretor administrativo e financeiro da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Rio Grande do Sul. Assim como o secretário parlamentar Lino Rogério da Silva, ele foi afastado das funções por ordem do Supremo.

Na avaliação do ministro do Supremo Flávio Dino, que autorizou a operação, há indícios de envolvimento de Cliver e de Lino Rogério com atos de corrupção, "o que demonstra o justo receio da utilização do cargo público para a prática de infrações penais".

Dino disse que as provas reunidas até o momento pela PF demonstram a participação dos investigados para o "sucesso da destinação de emendas parlamentares para o Hospital Ana Nery e a consequente apropriação por particulares de parte desses recursos".

'Apropriação'
Para Dino, provas indicam 'apropriação por particulares' de parte de recursos de emendas

BLOQUEIO. O ministro do STF também determinou o bloqueio de valores de contas de pessoas físicas e jurídicas. "No que se refere ao bloqueio de bens, são evidentes o prejuízo ao erário e a necessidade de preservar o patrimônio público, pois há risco de que recursos desviados sejam dissipados", escreveu Dino. ● COLABOROU VICTOR OHANA

Deputado do PDT nega envolvimento em irregularidades

O deputado Afonso Motta (PDT-RS) negou envolvimento em desvios de emendas. "Em momento algum eu apareço como investigado, mas isso não diminui nossa preocupação. A forma de proceder que sempre tivemos foi a de fazer o encaminhamento das emendas com critério, cumprindo as formalidades."

Após se reunir com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o deputado do PDT também defendeu seu assessor, o secretário parlamentar Lino Rogério da Silva, alvo da operação de ontem, mas disse que pretende exonerá-lo. ● GABRIEL DE SOUSA

Congresso

Motta: novas regras eleitorais serão discutidas após o carnaval

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que vai criar uma comissão especial para discutir o projeto de lei que altera as regras eleitorais sobre o voto. A criação do colegiado deve ocorrer após a definição das comissões permanentes, prevista para depois do carnaval.

O projeto 9212/17, já aprovado no Senado, institui o voto distrital misto nas eleições proporcionais. O texto foi encaminhado para análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

PROPORCIONAL Atualmente, as eleições para deputados federais, estaduais e vereadores possuem o modelo de voto proporcional. O eleitor vota em um candidato ou em um partido e as cadeiras são distribuídas de acordo com a soma dos votos que os partidos ou coligações recebem.

O projeto do voto distrital misto propõe dividir as cidades ou Estados em distritos eleitorais e permitir que metade dos candidatos seja escolhida pelo voto majoritário. Assim, venceriam os parlamentares mais votados de cada distrito. A outra metade permaneceria sendo escolhida pelo sistema proporcional de votos.

"Os líderes estão começando a discutir internamente, porque sempre tem um conflito. Mais de um partido sempre prioriza as comissões mais importantes. Espero poder resolver isso nos próximos dias e no início de março fazer a instalação", afirmou Motta.

O projeto que propõe a adoção de um sistema que combina o voto proporcional com o distrital foi apresentado em 2017 pelo ex-senador José Serra (PSDB-SP). Foi aprovado pelo Senado em novembro e está em análise na Câmara desde então.

'DISTRITÃO'. Há outros propostas, porém, em discussão. Duas são de autoria da deputada Renata Abreu (Podemos-SP). Uma prevê a adoção do chamado "distritão", pelo qual os mais votados são eleitos sem levar em conta o quociente eleitoral, em todos os municípios do País.

A outra proposta em debate propõe uma combinação do voto distrital com o "distritão" em municípios com mais de 200 mil eleitores, e só o "distritão" em municípios menores. ● ADRIANA VICTORINO

Eufrázio



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Sinal amarelo

Alerta amarelo para o governo: os estrategistas do bolsonarismo descobriram como competir com o julgamento do golpe e do próprio ex-presidente Jair Bolsonaro e já estão em ação, começando a criar uma falsa onda na internet a favor do impeachment do presidente Lula. O objetivo não é tirar Lula da Presidência, até porque sabem que não têm a menor chance, mas sim tumultuar, dividir o noticiário e principalmente ocupar as redes sociais.

De repente, do nada, gente que acreditava nos horrores que Jair Bolsonaro dizia na pandemia e que votou em Pablo Marçal passou a perguntar: "Vai ter impeachment do Lula?" Você reage: "Nunca ouvi falar nisso. Por que motivo?" E o coitado: "Ué! Por todas essas coisas aí". Que "coisas"? Ele não tem a menor ideia. Foi um, dois, três... Aí passou a soar estranho.

Foi assim com o Pix. A onda começou devagar, virou tsunami e o deputado Nikolas Ferreira acabou de afundar uma mudança que seria apenas burocrática. Lula teve de recuar, numa derrota acachapante depois de meses de massificação de que tudo seria parte do plano petista para dominar as contas bancárias e a vida das pessoas para instalar uma ditadura (?).

Falar em impeachment também é delirante, mas a internet transforma delírios em crenças, que não se combatem com racionalidade. Esses ataques pelas redes têm comando, método, experts e engaja milhões numa rapidez estonteante. De repente, a "realidade paralela" atinge e se instala em milhões de corações e mentes. Estarrecedor.

A reação do Planalto é pífia e Lula não ajuda. Viaja pelo País afora, inaugurando obras, cara a cara com o "povo", mas nem Lula nem PT são mais capazes de mobilizar multidões e o tom das viagens não é de governo, é de campanha eleitoral e de promoção de Lula – que continua criando confusões.

Numa entrevista para rádios locais, cometeu três erros de uma vez só, sobre juros, inflação, alimentos. Em outra, nem esperou a pergunta e já se meteu a defender pesquisa na Foz do Amazonas, o que horroriza ambientalistas e boa parte da sociedade em tempos de Trump e no ano da COP 30 em Belém. O que ganha com isso? Apoio de Davi Alcolumbre, presidente do Senado?

Lembrando que presidentes de partidos fazem fila para meter o malho em Lula e no governo, mesmo tendo ministérios; governadores de oposição boicotam até o Pacote da Segurança, que deveria interessar aos Estados; Trump é uma ameaça a mais para a economia. E a popularidade não só balança como cai.

A coisa está como o diabo gosta e alimenta os métodos bolsonaristas. Quando o Supremo começar a julgar tentativa de golpe, generais, almirante e Jair Bolsonaro, o contra-ataque será pelas redes sociais, tendo Lula no alvo. A palavra "impeachment" poderá já estar disseminada nos bolsões, como arma poderosa e atordoante. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Executivo

Lula ataca privilégios de 'juiz ladrão' e de carreiras públicas

Declarações foram dadas quando petista citou empresários que teriam alegado barreira para contratar por causa do Bolsa Família

BRASÍLIA

RICARDO STUCKERT / PR



Lula e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, em Macapá (AP)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou empresários e os privilégios de juízes e outras carreiras do serviço público em discurso durante evento no Amapá, ontem. Falando para uma plateia ao lado de vários políticos locais e ministros de Estado, Lula reclamou de empresários que dizem que não conseguem contratar pessoas por causa do Bolsa Família e disse que "juiz ladrão" tem como "castigo" a aposentadoria com salário integral.

"Tem empresário que fala para mim que está com mil vagas, mas o pessoal não quer trabalhar por causa do Bolsa Família. Não, eles não querem trabalhar porque o salário que você paga é pouco, paga um pouco mais para ver se ele não vai trabalhar. É simples assim. Porque eles acham que a gente não quer trabalhar porque a gente recebe o Bolsa Família, o Seguro Defeso, o seguro desemprego", afirmou o presidente, que participou, em Macapá, de cerimônia de entrega de área da União ao governo do Estado e do Conjunto Habitacional Nelson dos Anjos.

Lula reconheceu que há fraudes e pessoas que tentam usar dos benefícios sociais de forma indevida. Foi aí que citou os privilégios de várias áreas do serviço público.

'CASTIGO'. "É lógico que tem gente que se puder engana a gente, que se puder quer receber os dois ou os três. Mas não é o pobre. Vai ver na Câmara e nos governadores. Quantos têm três ou quatro aposentadorias? E não é de 2 mil reais, é de 20 mil ou 30 mil. Quando vemos denúncias de um juiz ladrão, qual é o castigo que dão? Aposentadoria com salário integral. 35 mil ou 40 mil. A gente quando faz uma bobagem é mandado embora sem direito", disse o presidente.

Usando os verbos na terceira pessoa do plural, o petista voltou a se associar com "o povo". "Eu não sou eu. Eu sou vocês. Quem está na Presidência da República não é o Lula, são vocês, porque tudo o que faço, a minha escola, universidade e instituto federal eu aprendi com vocês", declarou.

Segundo Lula, "o povo quando tem mil reais, não vai depositar no banco não, vai comprar comida, roupa, cuidar da escola, comprar material escolar". "Ele não vai depositar em dólar, ele vai comer". Ele atribuiu o crescimento do PIB aos trabalhadores, e não aos "patrões".

Na capital do Amapá, Lula estava acompanhado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). ●

GABRIEL HIRABAHASI E CAIO SPECHOTO

Tática de comunicação aposta em presença constante na mídia

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

Um mês após a nomeação do publicitário Sidônio Palmeira como ministro, a estratégia de comunicação de Lula para a segunda metade do mandato começa a se definir. A mudança mais relevante é o aumento do contato de Lula com a imprensa, agora com uma frequência significativamente maior do que nos últimos dois anos. O presidente também expressou a intenção de viajar por todo o Brasil, concedendo entrevistas a rádios e jornais locais em suas visitas. Em uma dessas entrevistas, porém, forneceu munição à oposição ao sugerir que a população evite comprar alimentos com preços elevados.

Para Lula, os riscos de suas declarações virarem memes parecem menores diante da máxima "falem mal, mas falem de mim". A presença constante na mídia utiliza uma das principais vantagens do cargo presidencial: a capacidade de influenciar a cobertura da imprensa e, assim, tentar controlar o debate público.

No governo, o exemplo citado é o do ex-presidente mexicano López Obrador, que dominava o noticiário nacional com suas "mañaneras" – entrevistas coletivas diárias que se estendiam por horas. Embora Obrador seja um caso extremo, outras formas de obter efeito similar existem. Jair Bolsonaro, por exemplo, mantinha suas lives semanais e falava quase diariamente com seus apoiadores, gerando polêmicas que também dominavam o noticiário. O mesmo faz Donald Trump em suas postagens na Truth Social. Para Lula, que enfrenta desvantagens contra a oposição nas redes sociais, a mídia tradicional parece, por ora, uma opção eficaz como caixa de ressonância.

Com o presidente falando quase diariamente, espera-se um aumento no nível de ruído. Comentários sobre política econômica podem ser mais frequentes, possivelmente gerando volatilidade no mercado, especialmente em momentos de incerteza. Declarações sobre política externa podem provocar atritos, especialmente com Trump. O ambiente tende a ser mais barulhento.

Naturalmente, o ideal para Lula será evitar gafes, como a dos preços dos alimentos. Com o presidente na linha de frente, ministros e aliados se sentem motivados a seguir o exemplo, com um discurso mais unificado. Embora isso não deva aumentar significativamente a popularidade do governo, dado o alto nível de polarização e a perspectiva econômica desfavorável, pode ajudar Lula a proteger-se dos ataques da oposição e evitar uma queda acentuada em sua taxa de aprovação, posicionando-se para um competitivo 2026. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Eufrázio

Pena de prisão

Bolsonarista que matou petista é condenado a 20 anos

Para Promotoria, crime foi praticado por causa de 'preferências político-partidárias antagônicas', o que é um 'motivo torpe'

RAYSSA MOTTA

O ex-agente penitenciário federal Jorge Guaranho foi condenado a 20 anos de prisão, em regime fechado, pelo assassinato do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu (PR), em 2022.

Após o anúncio do resultado, a viúva Pâmela Suellen Silva disse que a sentença honra a memória do marido. "Hoje nós vamos sair daqui sem o Marcelo, mas com Justiça, sabendo que a Justiça existe e a verdade prevaleceu", afirmou.

O cumprimento da sentença é imediato e o período de dois anos em que Guaranho ficou preso preventivamente será descontado da pena final.



REPRODUCAO RPC

Ex-policial penal Jorge Guaranho foi sentenciado ontem no Paraná

A sentença do Tribunal do Júri, conduzido pela juíza Mychelle Pacheco Cintra Stadler, foi anunciada ontem após três dias de julgamento. A maioria dos jurados – quatro mulheres e três homens – votou a favor da condenação por homicídio doloso duplamente qualificado por motivo fútil e perigo comum (quando um número indeterminado de pessoas é colocado em risco).

ACUSAÇÃO. A denúncia foi oferecida pelo Ministério Público do Paraná. O órgão afirma que o crime foi motivado por "preferências político-partidárias antagônicas", o que foi considerado "motivo torpe". Isso porque a legislação brasileira não contempla expressamente a motivação política como qualificadora para um crime.

Para a acusação, convencer os jurados de que o assassinato aconteceu por divergências ideológicas era um ponto central, justamente para endurecer a pena. As qualificadoras funcionam como agravantes que aumentam a sentença.

O advogado Daniel Godoy, que representa a família e atuou no caso como assistente de acusação, disse que a condenação foi decretada com base em provas contundentes. "Agora o que se espera é que a pena seja cumprida com todo o rigor da lei."

O crime aconteceu durante a festa de aniversário de 50 anos do petista em um clube de Foz do Iguaçu. O policial penal invadiu a celebração e matou o guarda a tiros na frente de familiares e convidados. O aniversário tinha temática do PT e, segundo o vigilante do local, Guaranho gritou "aqui é Bolsonaro" antes de atirar. Tudo foi registrado por câmeras de segurança. Guaranho foi ouvido ontem por cerca de duas horas.

O ex-policial penal admitiu durante o julgamento que chegou de carro na festa com a música da campanha do então presidente Jair Bolsonaro (PL) e disse que hoje considera a iniciativa uma "idiotice". Também alegou que atirou para se defender. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
14/02 ÀS 14H | SOMENTE ONLINE | É HOJE!


CITROEN C3 90M TENDANCE 13/13

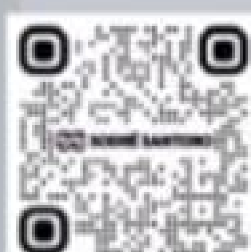

FORD KA SE 1.0 HA C 19/20


HYUNDAI HB20 1.0M 1.0 M 13/14


LAND ROVER R.R SPT 3.0 TD HSE 14/15


FIAT STRADA ENDURANCE CS 21/22

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
B2Capital


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Ex-presidente

Governo avalia reabrir apuração sobre morte de JK

O governo federal e a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos avaliam reabrir a investigação sobre a morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Hoje, a comissão se reúne no Recife (PE) para decidir. A informação foi divulgada pelo jornal *Folha de S.Paulo* e confirmada pelo Estadão. ●



ARQUIVO/ESTADÃO

Rio Branco

MP investiga nomeação de mulher de prefeito

O prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PL), se defendeu sobre ter nomeado a mulher, Kelen Rejane Nunes Bocalom, para o cargo de chefe de gabinete, com salário de até R$ 28,5 mil. "O Brasil inteiro faz isso", afirmou o prefeito. O Ministério Público do Acre vai investigar a nomeação. ●



COMPROMISSO
E PARCERIA
QUE IMPULSIONAM
O SETOR

agro.estadao.com.br

MARCAS PATROCINADORAS









SINDICATOS RURAIS
SP.GOV.BR


Uma parceria:

ESTADÃO 150

broadcast agro

Eufrázio


1 ANO
PORTAL AGRO ESTADÃO
PRÊMIO
ABAG/RP
DE JORNALISMO
2024
+ 9,3
MILHÕES DE PAGEVIEWS
+ 6,7
MILHÕES
E USUÁRIOS
ÚNICOS
1 M
DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS
VIBRA
PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

A guerra de Putin

Europa reage a Trump e exige inclusão da Ucrânia em negociações de paz

Pela primeira vez, presidente americano admite possibilidade de ucranianos e europeus participarem de um acordo com a Rússia para acabar com a guerra

BRUXELAS

Os governos de Alemanha, Reino Unido e França, as principais potências europeias, rechaçaram ontem as negociações apenas entre os presidentes dos EUA, Donald Trump, e da Rússia, Vladimir Putin, para pôr um fim à guerra na Ucrânia. Eles exigem a participação de Bruxelas e Kiev.

Ontem, o presidente americano parece ter mudado de ideia. Questionado por repórteres, na Casa Branca, se os ucranianos teriam lugar na mesa de negociações, ele disse que sim. "Eles são parte disso. Teríamos Ucrânia, Rússia e outras pessoas envolvidas também", afirmou.

No entanto, no dia anterior, Trump e Putin conversaram por telefone e concordaram em se reunir para negociar um acordo que, provavelmente, deve incluir uma partilha da Ucrânia. A reunião, que deve ocorrer na Arábia Saudita, segundo a Casa Branca, não teria a presença do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, nem dos europeus.

Putin disse a Trump que qualquer acordo deveria solucionar "as causas do conflito" – uma referência à expansão da Otan no Leste da Europa. Mas, de acordo com os europeus, qualquer discussão que envolva a segurança regional tem necessariamente que contar com a opinião da Europa.

DEFESA. O premiê britânico, Keir Starmer, afirmou que "não faz sentido uma negociação sobre a Ucrânia sem a presença da Ucrânia". O presidente francês, Emmanuel Macron, disse que a Europa precisa "acordar e se defender sozinha". E o chanceler alemão, Olaf Scholz, criticou "uma paz ditada" pelos EUA e pela Rússia.

A ausência de Zelenski nas negociações e as demandas de Putin preocupam os europeus. Em reunião ontem dos ministros de Defesa da Otan, em Bruxelas, o alemão Boris Pistorius afirmou que os EUA não deveriam ter feito concessões à Rússia antes das negociações, afastando a possibilidade de adesão da Ucrânia à Otan e aceitando que o país abra mão de parte de seu território.

O ministro da Defesa da França, Sébastien Lecornu, foi irônico ao comentar o telefonema entre Trump e Putin. "Parece uma tentativa de chegar à paz pela fraqueza, em vez da força", disse, em referência ao slogan "paz pela força", usado por Ronald Reagan para negociar com a União Soviética, nos anos 80, frequentemente adotado por Trump.

A União Europeia também expressou descontentamento. "Qualquer acordo de paz sobre a Ucrânia negociado sem Kiev e os europeus está fadado ao fracasso", advertiu a chefe da diplomacia europeia, Kaja Kallas. "Nenhum acordo pelas nossas costas funcionará, qualquer acordo precisará da participação da Ucrânia e da Europa."

Em entrevista à CNN, na quarta-feira, John Bolton, ex-conselheiro de Segurança Nacional de Trump, afirmou que o presidente americano havia "se rendido a Putin". "Se você estiver entrando em uma negociação, nunca anuncie o que é aceitável ou não antes de ela começar", disse. "Trump se rendeu a Putin."

O secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, que na quarta-feira disse que Trump vetou a adesão da Ucrânia à Otan como parte de um plano de paz, disse ontem, em Bruxelas, que o telefonema com Putin "não foi uma traição".

Na quarta-feira, Zelenski tentou parecer otimista, dizendo que havia conversado com Trump e acreditava "que a força dos EUA seria suficiente para pressionar a Rússia e Putin. Ontem, porém, ele alertou os líderes mundiais que Putin não era confiável.

TERRITÓRIOS. A questão de onde as fronteiras da Ucrânia com a Rússia devem ser traçadas em qualquer negociação de paz entrou em foco nesta semana, depois que Hegseth disse que era "irrealista" para Kiev recuperar todo o território perdido desde 2014.

Volta ao passado
Temor é de que Trump aceite que Putin reverta a expansão da Otan para países do Leste da Europa

Kiev há muito tempo afirma que seu objetivo é restaurar as fronteiras de 2014, de antes da anexação da Crimeia. Desde 2022, quando a guerra começou, os russos conseguiram dominar parcialmente quatro regiões do leste da Ucrânia, tomando Donetsk, Luhansk, Zaporizhzia e Kherson. No total, Putin detém cerca de 20% do território ucraniano.

O temor dos europeus é de que Trump possa ceder ainda mais, como concordar em deter ou reverter a expansão da Otan, o que colocaria em risco estratégico países como Polônia, Romênia e as repúblicas do Báltico.

APOIO. Ontem, Trump repetiu que estava convencido de que Putin "quer a paz". Ele também pediu o retorno da Rússia ao G-7, grupo de países mais ricos do mundo, dizendo que a expulsão foi um erro. A Rússia foi suspensa em 2014, após a anexação da Crimeia, e anunciou sua retirada permanente em 2017. ● NYT e AP

AVANÇO RUSSO

Desde 2022, a Rússia assumiu o controle das áreas de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzhia, na Ucrânia

CONTROLE MILITAR RUSSO · CONTROLE MILITAR RUSSO LIMITADO · ÁREA CONTROLADA POR SEPARATISTAS PRÓ-RÚSSIA · TERRITÓRIO RECUPERADO PELA UCRÂNIA

Fevereiro de 2022: antes da invasão



Março de 2022: a blitz russa



Novembro de 2022: o contra-ataque ucraniano



Atualmente: estagnação do conflito



FONTE: INSTITUTO PARA O ESTUDO DA GUERRA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Presidente quer fechar acordo nuclear com Rússia e China

Donald Trump disse ontem que deseja negociar um controle de armas nucleares com Rússia e China, para que eventualmente os três países possam cortar pela metade seus orçamentos de defesa. Ele lamentou as centenas de bilhões de dólares gastos na construção de armas nucleares e disse que espera obter compromissos para cortar gastos. "Não há razão para estarmos construindo armas nucleares novas, já temos tantas", disse. "Você poderia destruir o mundo 50 vezes, 100 vezes."

Enquanto EUA e Rússia possuem grandes estoques de armas desde a Guerra Fria, Trump previu que China alcançaria sua capacidade de causar devastação "dentro de cinco ou seis anos". A ideia de negociar um acordo com Rússia e China para cortar pela metade os gastos com defesa contradiz o que Trump vem exigindo de aliados europeus, que deveriam, segundo ele, aumentar os gastos militares de 2% para 5% do PIB – os EUA gastam 3,4% do PIB em defesa. ● AP

Eufrázio

Oriente Médio

Hamas recua e mantém libertação de reféns em Gaza

Decisão do grupo terrorista foi tomada após governo israelense mobilizar reservistas e ameaçar retomar a guerra

TEL-AVIV

Israel e Hamas concordaram em resolver o impasse que ameaçava acabar com a trégua em Gaza. Depois que caminhões com ajuda humanitária começaram ontem a entrar no enclave, o grupo terrorista recuou em sua ameaça de não libertar mais reféns e prometeu soltar os três que estavam previstos para amanhã.

Com isso, Israel indicou que pretende manter o cronograma do acordo, mas alertou que, se os três não forem libertados amanhã, retomará a guerra. A declaração do gabinete do premiê Binyamin Netanyahu encerrou três dias de impasse, após a declaração do presidente americano, Donald Trump, de que Israel deveria exigir que o Hamas libertasse todos os reféns – mais de 70 pessoas – ou encerrar a trégua, o que contradiz o acordo que o próprio enviado de Trump ajudou a mediar, que estipula a libertação gradual dos sequestrados.

Até então, Netanyahu havia sido vago sobre quantos reféns exigiria, mas seu porta-voz, David Mencer, confirmou ontem que seriam três, conforme combinado. Apesar do frágil acerto, os dois lados ainda devem resolver outras divergências.

DIVERGÊNCIAS. Israel e Hamas acertaram um acordo em três fases. A primeira consiste em um cessar-fogo de 42 dias e a libertação de 33 reféns em troca de centenas de prisioneiros palestinos. Cinco trocas foram realizadas até agora, com a libertação de 21 reféns e 730 presos palestinos.

A segunda fase fala no fim completo da guerra e a libertação dos reféns vivos restantes, principalmente soldados homens, mas as negociações estão atrasadas. A primeira fase termina no dia 1.º.

Acordo

Amanhã, como planejado, Israel libertará palestinos em troca de três pessoas sequestradas pelo Hamas

O grupo terrorista disse que não libertaria os reféns restantes sem o fim total da guerra e uma retirada completa de Gaza, enquanto Netanyahu prometeu só encerrar o conflito após destruir o Hamas.

Em uma eventual terceira fase do acordo, os corpos dos reféns restantes seriam devolvidos em troca de um plano de reconstrução de Gaza, de três a cinco anos, que seria executado sob supervisão internacional. Mas, segundo o Hamas, Israel vinha falhando em suas obrigações, ao não permitir a entrada de tendas, equipamentos e abrigos no território. Netanyahu negou que estivesse descumprindo o que havia sido acertado.

RECONSTRUÇÃO. Omer Dostri, porta-voz israelense, afirmou ontem que Israel realmente não estava permitindo a entrada de moradias pré-fabricadas ou equipamentos pesados de construção sem uma justificativa. Pelo menos 60 mil unidades habitacionais pré-fabricadas e 200 mil tendas deveriam ser entregues a Gaza na primeira fase do acordo, além de equipamentos para remoção de entulho. O Hamas disse que apenas as tendas chegaram a Gaza. ● AP e NYT

LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULOS

SEGUNDA-FEIRA, 1ª PRAÇA 10/03, ENCERRAMENTO AS 11H.
2ª PRAÇA, 17/03, ENCERRAMENTO AS 11H
(NÃO HAVENDO LICITANTES NA 1ª PRAÇA)
NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE
- SOMENTE ONLINE -











SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Prc.:1000169-18.2024.8.26.0296. 1ª Vara Criminal de Jaguariúna/SP

Israel prepara ataque a instalações nucleares do Irã

WASHINGTON

Israel planeja atacar instalações nucleares do Irã nos próximos meses, em uma investida que atrasaria o programa atômico em semanas ou talvez meses, revelou ontem o *Washington Post*. Caso confirmado, o ataque aumentaria as tensões no Oriente Médio e renovaria a perspectiva de uma conflagração regional mais ampla, segundo a inteligência dos EUA.

Os alertas sobre um ataque aparecem em diversos relatórios da inteligência americana, entre o fim do governo Biden e o início do governo Trump, mas o mais abrangente é um do início de janeiro produzido pela diretoria de inteligência do Estado-Maior Conjunto e pela Agência de Inteligência de Defesa dos EUA.

Segundo o documento, Israel realizaria um ataque contra as instalações nucleares de Fordow e Natanz, nos primeiros seis meses de 2025. O governo de Israel, a CIA, a Agência de Inteligência de Defesa e o gabinete do diretor de inteligência dos EUA não comentaram o caso. ● WP

Eufrázio

Crime organizado

EUA listam 5 cartéis do México como terroristas

Relação que deve ser anunciada esta semana pelo Departamento de Estado traz total de 8 grupos criminosos

WASHINGTON

A aguardada lista de cartéis considerados terroristas pelos EUA tem oito organizações, cinco delas mexicanas. Segundo o *New York Times*, citando funcionários do governo, os nomes serão divulgados pelo secretário de Estado americano, Marco Rubio, ainda esta semana, cumprindo um decreto do presidente Donald Trump firmado no dia da posse.

Duas das autoridades do governo, que pediram anonimato, disseram que a lista ainda pode mudar antes de ser anunciada, mas por enquanto os cartéis marcados são Sinaloa, Jalisco Nueva Generación, Familia Michoacana, Cárteles Unidos e Cártel del Noreste – todos do México –, além do Clan del Golfo (Colômbia), Tren de Aragua (Venezuela) e Mara Salvatrucha (El Salvador).

O decreto de Trump afirma que os cartéis "constituem uma ameaça à segurança nacional que vai além da representada pelo crime organizado tradicional" e exige a "eliminação total dos grupos. A lista deveria ter sido concluída na semana passada, mas foi adiada porque o Departamento de Estado quis incluir mais organizações, segundo as fontes ouvidas pelo *New York Times*.

A inclusão dos dois maiores cartéis do México era esperada. Sinaloa e Jalisco Nueva Generación dominam o mercado de fentanil, desde a produção até a venda. Mas a lista também incluiria grupos menores, como o Cártel del Noreste, Cárteles Unidos e Familia Michoacana, que operam como organizações de apoio aos cartéis maiores.

Narcotráfico

Na mira do Departamento de Estado americano

- **Sinaloa** — Maior cartel do México, move fentanil, metanfetamina, cocaína, maconha e heroína
- **Jalisco Nueva Generación** — Conhecido pela violência, tornou-se maior rival de Sinaloa
- **Cártel del Noreste** — Dissidência dos Zetas, opera em Tamaulipas, fronteira com Texas
- **Familia Michoacana** — Grupo já foi mais poderoso, mas hoje está em decadência
- **Cárteles Unidos** — Luta contra Jalisco Nueva Generacion em Michoacán
- **Clan del Golfo** — Controla Darién, por onde passam imigrantes, e fornecem cocaína para mexicanos
- **Tren de Aragua** — Surgiu na Venezuela, mas se expandiu na América Latina
- **Mara Salvatrucha** — Gangue com papel pequeno no tráfico internacional

EXPANSÃO. A Mara Salvatrucha, ou MS-13, é uma gangue fundada por imigrantes salvadorenhos nos EUA e também desempenha um papel marginal no comércio de drogas. O grupo, no entanto, foi citado por Trump durante a campanha como exemplo de ameaça à segurança dos americanos.

Uma situação similar à do Tren de Aragua, organização que surgiu na Venezuela, mas que vem se espalhando rapidamente pela América Latina e EUA – e também entrou no radar de Trump durante a campanha presidencial do ano passado.

Já o Clan del Golfo trabalha há mais de duas décadas fornecendo cocaína para os cartéis mexicanos. Mas, depois que o preço da droga despencou, em 2017, a organização colombiana passou a se dedicar também ao contrabando de imigrantes, para compensar a perda de receita.

IMIGRAÇÃO. De acordo com autoridades do governo americano, o Clan del Golfo, provavelmente, ganhou seu lugar na lista em razão do tráfico de imigrantes, já que controla o Estreito de Darién, a estreita passagem que liga a América do Sul à América Central, na selva panamenha.

Segurança
Objetivo de Trump seria eliminar grupos que movem droga e imigrantes para os EUA

Em entrevista ao podcast da jornalista Megyn Kelly, em janeiro, Rubio falou sobre a necessidade de desmantelar os cartéis, dizendo que eles controlam partes do México e já estão operando nos EUA. "Eles estão facilitando a imigração ilegal, trazendo fentanil e drogas mortais", disse. "Eles são uma ameaça à segurança nacional, e isso precisa acabar." ● NYT

START
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR
Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade
Entrevistas com **grandes especialistas**
Análises e novidades do setor
APRESENTADO POR:



Daniel Gonzales
Jornalista
Foto: Daniel Teixeira/Estadão
Acesse e conheça:



Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC



Violência

Assaltante chega atirando e mata ciclista para levar celular no Itaim-Bibi

Criminoso ainda pode estar envolvido em um caso idêntico, que ocorreu 5 horas depois no Brooklin, também na zona sul paulistana; SP tem casos de latrocínio em alta

REPRODUÇÃO/ESTADÃO



No Itaim, 2 homens de moto abordam a vítima, parada na calçada do Parque do Povo, e o garupa atira; Medrado cai e tem o celular levado

FABIO GRELLET
GIOVANNA CASTRO
RENATA OKUMURA

O ciclista Vitor Felisberto Medrado, de 46 anos, foi assassinado ontem na calçada do Parque do Povo, no Itaim-Bibi, zona sul de São Paulo. Uma câmera de segurança registrou o momento em que o crime ocorreu, às 6h12, sem que nenhuma reação fosse registrada. Os suspeitos podem estar envolvidos em um caso semelhante, ocorrido 5 horas depois.

Medrado mantinha uma mentoria de exercícios físicos focada em ciclismo e era uma figura conhecida entre ciclistas na capital paulista. Pelo vídeo registrado no Itaim-Bibi, dois homens em uma moto abordam a vítima, que está parada na calçada do Parque do Povo em sua bicicleta, aparentemente mexendo em seu celular. O garupa já sai da motocicleta atirando.

Medrado cai e os bandidos fogem em seguida com seu celular. Policiais que passavam pelo local viram o ciclista caído com um ferimento de arma de fogo, na região do pescoço. Ele foi levado ao Hospital das Clínicas, onde morreu.

De acordo com a Rede Globo, a Polícia Civil trabalha com a hipótese de que provavelmente os mesmos criminosos tenham tentado roubar um motociclista no Brooklin, na zona sul paulistana, cinco horas depois. Neste caso, o garupa também atirou contra a vítima. A placa da moto dos criminosos é a mesma em ambas as imagens de câmeras de segurança que registraram os ataques ontem.

No segundo caso, um motociclista passava pela Rua Ribeiro do Vale, na travessa da Avenida dos Bandeirantes, quando foi perseguido e abordado por dois homens em uma moto. Da mesma forma, o garupa já chega atirando. A vítima cai baleada e ainda é atropelada por um automóvel que passava pelo local.

O helicóptero Águia, da Polícia Militar, pousou na Avenida dos Bandeirantes para fazer o resgate de Rafael Molina, de 27 anos, que, ainda segundo a TV Globo, tinha acabado de sair da terapia. Ele está internado no Hospital das Clínicas e não havia informações ontem sobre seu estado de saúde.

Para a polícia, conforme informou o site G1, os dois crimes foram cometidos pelo mesmo atirador. As motos dos dois casos, além da mesma placa, têm características muito específicas. Já os pilotos, de acordo com os investigadores, podem ser pessoas diferentes.

REPERCUSSÃO. Nas redes sociais, amigos lamentaram a morte do ciclista Medrado. "Vitão, o Mineirinho calado de sorriso fácil, era mais do que um amigo; era um farol de bondade, um exemplo de simplicidade e uma fonte inesgotável de serenidade. Sua presença tranquila iluminava os ambientes, seu sorriso discreto aquecia os corações e sua maneira calma de ser trazia conforto e paz a todos ao seu redor", escreveu Claudio Cordiolli, empresário do setor de roupas esportivas.

REDES SOCIAIS



Baleado, Medrado foi socorrido por policiais, mas não resistiu

"Até onde você usa a sua força? A maioria das pessoas não faz ideia de sua capacidade de gerar força. 100% dos meus alunos se surpreendem quando digo 'você consegue'. Muitas vezes, ainda com receio, vão lá e executam. E olha que eles ainda têm muita evolução pela frente. E você? Venha descobrir a sua força!", afirma texto de apresentação da mentoria de Medrado nas redes sociais.

O ciclista foi casado com Gisele Gasparotto, dona do clube de ciclismo feminino Lulu Ciclismo. Em 21 de novembro de 2023, ela teve uma bicicleta de R$ 90 mil roubada enquanto pedalava na Ciclovia Bruno Covas, à margem do Rio Pinheiros, na zona sul da capital.

Medrado também participava de competições. A equipe de ciclismo que ele integrava conquistou o terceiro lugar na prova de velocidade por equipes do Campeonato Brasileiro de Pista Elite de 2016, realizado no Paraná.

AUMENTO DOS LATROCÍNIOS. No dia 3, o portal do **Estadão** mostrou que a Rua Dr. Fadlo Haidar, também no Itaim-Bibi, voltou a ser alvo de criminosos que se passam por motoboys para assaltar pedestres a mão armada. O foco é o roubo de celulares.

A Secretaria da Segurança Pública do Estado diz que a Polícia Civil investiga o caso atual como latrocínio (roubo seguido de morte). Em 2024, o total desses crimes na capital paulista cresceu 23,2% em relação a 2023. Em todo o Estado 170 vítimas no último ano, ante 167 em 2023.

No fim de janeiro, um jovem de 23 anos foi morto pelos ladrões na frente do namorado em Pinheiros. O crime também foi registrado por câmeras de monitoramento.

Na ocasião, o casal havia acabado de almoçar em um restaurante, quando foi abordado por dois homens que chegaram em uma motocicleta. As vítimas, a princípio, não reagiram, mas foram agredidas e entraram em luta corporal com os criminosos, que queriam que eles lhe dessem a senha para acessar o aparelho.

No mesmo mês, o delegado Josenildo Belarmino, de 32 anos, foi morto em assalto na Chácara Santo Antônio, perto do Consulado Americano, na zona sul paulistana. Ele estava de folga e andando a pé pela calçada, quando foi abordado por um motociclista em frente a uma obra. O delegado não reagiu, mas foi baleado quando o assaltante percebeu que ele estava armado.

Há duas semanas, uma mulher de 51 anos foi agredida por dois ladrões perto da Ciclovia do Rio Pinheiros. Após anunciar o crime e jogá-la no chão, eles fugiram levando a bicicleta da vítima.

'PUNIBILIDADE'. No ano passado, o próprio secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, Guilherme Derrite, reconheceu que os delitos violentos, como o latrocínio, reforçam a percepção de insegurança. "Estamos reduzindo paulatinamente (*os crimes*), mas só vamos conseguir melhorar de maneira eficaz quando existir punibilidade no Brasil", disse, em setembro. ●

Outro caso

Na ação no Brooklin, motociclista foi perseguido, baleado e atropelado perto da Av. dos Bandeirantes

Preocupação em números

170

pessoas morreram vítimas de latrocínio no Estado de São Paulo no ano passado. No ano anterior, foram 167 mortes registradas nesse tipo de crime, alta de 1,8%

23,2%

foi a porcentagem de crescimento de roubos seguidos de morte na cidade de São Paulo, entre 2023 e 2024, conforme a SSP

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geoocorrência da Praça da Bandeira | Última Atualização 13/02

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
26° (10%)	26° (90%)	22° (55%)	17 MM	55 a 95%	21°/29°	21°/32°	22°/34°	23°/33°

SOL: NASCENTE: 5h53 / POENTE: 18h48

LUA CHEIA

CHEIA	12/02	10h54
MINGUANTE	20/02	14h32
NOVA	27/02	21h44
CRESCENTE	06/03	13h31

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Ribeirão Preto · São José do Rio Preto · Araçatuba · Presidente Prudente · Marília · Bauru · Sorocaba · São Paulo · Litoral Sul · Araraquara · Campinas · São José dos Campos · Litoral Norte

Precipitação Média: 100mm · 50mm · 25mm · 10mm · 5mm · 3mm · 1mm
Ondas 14/02: 2,5m · 1,5m · 1m

TEMPOnaCidade.com.br — Tecnologia suíça

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	30%	1mm	26°C/30°C	MACEIÓ	10%	0mm	24°C/31°C
BELÉM	55%	19mm	24°C/31°C	MANAUS	65%	42mm	24°C/28°C
BELO HORIZONTE	30%	0mm	22°C/28°C	NATAL	20%	0mm	24°C/31°C
BOA VISTA	30%	1mm	26°C/30°C	PALMAS	10%	1mm	20°C/31°C
BRASÍLIA	70%	3mm	18°C/27°C	PORTO ALEGRE	10%	0mm	22°C/31°C
CAMPO GRANDE	65%	4mm	22°C/31°C	PORTO VELHO	10%	15mm	24°C/27°C
CUIABÁ	45%	3mm	25°C/30°C	RECIFE	0%	0mm	27°C/31°C
CURITIBA	90%	8mm	20°C/26°C	RIO BRANCO	80%	12mm	22°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	50%	6mm	21°C/27°C	RIO DE JANEIRO	10%	0mm	26°C/31°C
FORTALEZA	60%	1mm	25°C/31°C	SALVADOR	11%	0mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	55%	2mm	20°C/28°C	SÃO LUÍS	70%	34mm	23°C/28°C
JOÃO PESSOA	0%	0mm	25°C/31°C	TERESINA	70%	20mm	25°C/27°C
MACAPÁ	70%	20mm	23°C/31°C	VITÓRIA	10%	0mm	24°C/33°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	26°C/34°C	LOS ANGELES	-5h	11°C/14°C
ATENAS	+5h	10°C/14°C	MADRI	+4h	6°C/13°C
BARCELONA	+4h	11°C/15°C	MIAMI	-2h	24°C/28°C
BERLIM	+4h	-2°C/2°C	MONTEVIDÉU	0h	11°C/27°C
BRUXELAS	+4h	-2°C/2°C	MOSCOU	+6h	-7°C/-5°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/31°C	NOVA YORK	-2h	-1°C/1°C
CARACAS	-1h	19°C/24°C	PARIS	+4h	0°C/4°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	13°C/22°C	ROMA	+4h	10°C/15°C
ESTOCOLMO	+4h	-1°C/1°C	SANTIAGO	0h	15°C/28°C
GENEBRA	+4h	0°C/6°C	SYDNEY	+14h	20°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	16°C/28°C	TEL AVIV	+5h	10°C/16°C
LIMA	-2h	22°C/28°C	TÓQUIO	+12h	5°C/11°C
LISBOA	+3h	11°C/16°C	TORONTO	-2h	-10°C/-7°C
LONDRES	+3h	2°C/4°C	WASHINGTON	-2h	-11°C/2°C

Segurança

Crime lucra mais com combustível e bebida do que com cocaína

Facções e milícias movimentaram em 2022 R$ 61,5 bilhões em diversas áreas, ante R$ 15 bilhões com a tráfico de drogas

O crime organizado no Brasil já movimenta mais dinheiro com a venda irregular de combustível, ouro, cigarro e álcool do que com o tráfico de cocaína, como revela estudo divulgado ontem pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A expansão de atividades criminosas para setores formais da economia é responsável por perdas fiscais na casa dos bilhões e pela ampliação do poder político dos criminosos.

De acordo com o estudo "Rastreamento de Produtos e Enfrentamento ao Crime Organizado no Brasil", as organizações criminosas movimentaram R$ 146,8 bilhões em 2022 com a comercialização de combustível, ouro, cigarros e bebida. A movimentação financeira do tráfico de cocaína no mesmo período foi estimada em R$ 15 bilhões.

Trata-se do primeiro estudo feito no Brasil a registrar o impacto do crime organizado na economia formal e nos cofres públicos do País. Segundo o novo trabalho, as facções criminosas começaram a investir em produtos do mercado formal para lavar o dinheiro do tráfico de drogas, mas logo perceberam as vantagens financeiras e políticas de diversificar seus negócios.

"Inicialmente, essas mercadorias começaram a ser exploradas para lavar o dinheiro da droga, mas isso acaba gerando uma receita tão grande que a droga deixa de ser o negócio mais rentável, ainda que não deixe de ser o principal", explicou o diretor-presidente do Fórum, Renato Sérgio de Lima. "O tráfico de droga permite o controle de territórios e, sobretudo, das rotas do comércio ilegal na Amazônia e em Mato Grosso do Sul."

> **No setor de gasolina**
> **O crime já está presente em praticamente todos os elos da cadeia: da produção ao posto**

DIVERSIFICAÇÃO. O estudo analisou o impacto do crime na comercialização de combustível, ouro, cigarro e bebidas, mas há pelo menos outras 18 atividades econômicas do mercado formal nas quais as facções criminosas têm grande protagonismo, caso do setor de transportes, do mercado imobiliário e da pesca.

Entre os quatro mercados formais estudados, o que registra a maior movimentação financeira é o de combustíveis e lubrificantes, com um total estimado de R$ 61,5 bilhões. O crime já está presente em praticamente todos os elos da cadeia: da produção ao posto de gasolina, passando por refino, transporte e logística.

"É um movimento muito grande, inacreditável; estamos cientes do problema e já alertamos as autoridades", afirmou o presidente do Instituto Combustível Legal, Emerson Kapaz. "Estimamos R$ 14 bilhões por ano em sonegação e outros R$ 15 bilhões em fraudes operacionais, sem falar no prejuízo ao empresariado e à população em geral."

Kapaz explicou que já existem diversas iniciativas com os governos e também na área das taxações para mitigar o problema, mas lembra que "cada vez que a gente fecha uma porta, eles (*os criminosos*) abrem outras quatro". Ainda segundo Kapaz, é preciso conscientizar o consumidor.

"Muitos consumidores não ligam para a questão tributária, mas eles precisam se conscientizar que estão contribuindo para o crime organizado quando vão a um posto irregular", afirmou ele. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de esgoto na Rua Augusta

Reclamação de Luís Veríssimo: "Gostaríamos de denunciar uma situação alarmante que ocorre ao longo da Rua Augusta, no trecho entre a Avenida Paulista e a Rua Estados Unidos, nos Jardins. A rede coletora de esgoto da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) apresenta falhas graves, resultando no transbordamento de esgoto dentro de imóveis e no consequente despejo desse esgoto nas ruas. O resultado é um verdadeiro rio de esgoto a céu aberto, um cenário inaceitável para uma das vias mais movimentadas de São Paulo. O problema se agrava ainda mais na parte baixa da rua, onde o esgoto parou de escoar e passou a se acumular em um estacionamento rebaixado de um imóvel. A Sabesp foi acionada inúmeras vezes."

Resposta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp): "A Sabesp informa que o lançamento irregular de água de chuva por imóveis da região provocou o entupimento do coletor de esgoto próximo da Rua Augusta. A Companhia realizou a limpeza do coletor na sexta e no sábado, com o apoio de equipamentos e caminhões de sucção. E houve limpeza dos imóveis." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Desabamento e mortes

No dia 4 do corrente, em o aterrado da estrada de Lorena a Minas, desabára a ponte do Possinho existente em um braço do Parahyba, por occasião em qeu passava um carro com madeiras pertencentes ao abastado fazendeiro tenente-coronel Rodrigues Ferreira. Foram ter ao rio o carro, os bois e dois trabalhadores, e não havendo no logar quem acudisse de prompto, salvaram-se apenas os bois. ●

GRANDE SORTIMENTO DE CHARUTOS HAVANA ... AL. GARRAUX SÃO PAULO

CORREÇÕES

Índices de aluguéis. Estavam incorretos os dados indicados na seção *Broadcast Mercados* dos dias 12 (pág. B14) e 13 de fevereiro (pág. B22) para os índices do IGP-DI, IPCA e INPC usados para a correção de aluguéis. Os fatores corretos são, respectivamente, 1,0728, 1,0456 e 1,0418.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão • (11) 3856-2131 / (11) 3855-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 • Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h • Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Baby de Moraes Pinto
Você partiu e nos deixou um legado: aproveitar a vida com alegria e positivamente.
Nunca esqueceremos os tangos que você cantava, o copo que virava, sua generosidade e seu encanto. Um brinde às memórias inesquecíveis!

MISSAS

Ignez Basso Olivi - Amanhã, às 17 horas, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (10 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Eneyde Mattenhauer Rosenblat - Hoje, às 9 horas, no SR - Q380 - Sep. 35.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, a prestação de serviços cemiteriais e funerários é feita por concessionárias autorizadas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Latrocínio

Obra na Santo Amaro entra na segunda fase

Etapa se concentrará entre as Ruas Afonso Braz e Periquito; Iniciada em 2022, reforma ainda terá 3.ª fase ainda não licitada

GIOVANNA CASTRO

A Prefeitura de São Paulo iniciou ontem as obras da segunda fase da requalificação da Avenida Santo Amaro, na zona sul de São Paulo. A reforma se concentrará no trecho de cerca de 1,6 km entre as Ruas Afonso Braz e Periquito, passando pelo cruzamento com a Avenida Hélio Pellegrino, na Vila Nova Conceição.

Os canteiros de obras e as sinalizações específicas de trânsito começaram a ser instalados no último sábado. A previsão é de conclusão desta etapa em outubro. Depois, haverá ainda uma terceira etapa, entre a Rua Periquito e a Avenida dos Bandeirantes. Em abril de 2024, foi entregue o primeiro trecho, da Avenida Juscelino Kubitschek até a Afonso Braz.



ALEX SILVA/ESTADÃO

Interdições da 1ª fase da reforma causaram congestionamentos

A obra foi contratada em 2016 pelo então prefeito Fernando Haddad (PT), mas só foi iniciada em julho de 2022, na gestão Ricardo Nunes (MDB). O prazo para conclusão total, na época da contratação, era de 24 meses. Mas, já na primeira fase, houve reajuste contratual para 36 meses – que acabam em julho deste ano, antes do fim da segunda fase. Os prazos de início e fim da terceira fase ainda não foram definidos. Segundo a Prefeitura, ela deve começar "em breve".

O custo total da obra, que em 2016 era de R$ 58,699 milhões (cerca de R$ 92,909 milhões hoje, pela correção inflacionária do IPCA), foi reajustado para R$ 173 milhões, quase o dobro do valor inicial. O Município justifica que o projeto inicial não contava com intervenções necessárias e precisou ser revisto, por isso houve mudanças no prazo e no valor de investimento. O objetivo da reforma é aterrar fios, alargar calçadas e implementar canteiros centrais com arborização e novos pontos de ônibus.

FASES DA OBRA. O plano inicial era de que a segunda fase abarcasse o trecho da Rua Afonso Braz até a Avenida dos Bandeirantes, encerrando por completo a intervenção prevista no contrato fechado em 2016. Porém, a Prefeitura dividiu o trecho em duas licitações de obras. "O trecho remanescente da Rua Periquito, que se estende até a Avenida dos Bandeirantes, já conta com projetos atualizados concluídos. As obras dessa nova etapa serão licitadas em breve", diz a Prefeitura. O investimento total no trecho da Rua Afonso Braz à Rua Periquito é de R$ 49,5 milhões. Ele abrange "obras civis, a execução do plano de desvio de tráfego e a contratação da Enel (*concessionária de energia*) para o enterramento da rede elétrica".

Quase o dobro do previsto
Custo da obra, que em 2016 era de R$ 92,90 milhões, pela correção inflacionária, hoje é de R$ 173 milhões

TRANSTORNOS. Como mostrou o **Estadão**, a primeira fase da obra causou transtornos à vizinhança, principalmente pelo barulho, e a motoristas, pelo congestionamento da Santo Amaro, uma das principais vias de ligação da zona sul ao centro e à zona oeste. O Município diz que a segunda etapa será "mais ágil e com menor impacto em relação à anterior". ●

/ TEMPORADA 2025 /



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Maquiagem: Inovação e alta performance impulsionam o crescimento de categoria

CONVIDADA



JULIANA BARROS
Diretora de Marketing e Comunicação da Avon



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



15 FEV 25

SÁBADO 10H

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107,3

Patrocínio: GPA | QuintoAndar

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desastre à vista



Faltam equipe, equipamentos e dinheiro no órgão federal que alerta sobre eventos extremos

O órgão federal responsável por monitorar e alertar a população e autoridades dos desastres em formação no horizonte está enfrentando condições incompatíveis com o tamanho de sua missão. Segundo o Ministério Público Federal, o Centro Nacional de Monitoramento de Desastres (Cemaden) exibe déficit de servidores, insuficiência de equipamentos e dificuldades orçamentárias – uma tragédia em si, considerando a recorrência cada vez maior de eventos climáticos extremos, como as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, a seca recorde que atingiu a Amazônia ou as tempestades que castigaram recentemente a cidade de São Paulo.

Em 2024, o órgão bateu o recorde de alertas emitidos, com 3.622 avisos, entre riscos geológicos, como deslizamentos de terra, e riscos hidrológicos, como inundações, alagamentos e enxurradas. Mas o Cemaden tem menos de uma centena de servidores e seu orçamento é o mesmo desde 2019, isto é, R$ 20 milhões anuais. Maus presságios diante do contexto de escalada do aquecimento global, herança do volume de gases de efeito estufa já lançados e o consequente agravamento de fenômenos climáticos extremos – o que impõe o fortalecimento do órgão, não sua estagnação.

E antes que as cassandras gritem, convém dizer: criado em 2011 como resposta ao desastre na Região Serrana do Rio de Janeiro, que deixou 917 mortos, o Cemaden é hoje uma referência na tarefa de alertar com antecedência sobre eventos extremos e reduzir o número de vítimas e prejuízos. É um feito num país que conta com cientistas respeitados internacionalmente, mas que ainda deve preparo na prevenção e nas respostas a catástrofes naturais extremas – algo grave não só pela frequência e intensidade decorrentes do "novo normal" climático, como também pela grande atenção que se precisa destinar a populações em áreas de risco, baixo investimento de drenagem em áreas serranas e urbanas e ainda uma longa tarefa a cumprir na regularização de encostas e áreas mais propensas a alagamentos. Ainda falta ao País também uma maior integração entre os sistemas de alerta e defesas civis dos municípios e melhor revisão de protocolos.

Apesar disso, se há boas iniciativas a sublinhar são o trabalho do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e os alertas de qualidade já oferecidos pelo Cemaden. Para cumprir sua missão, o centro usa tecnologias para monitoramento do solo e das chuvas, entre outras ferramentas. Mas sua estrutura se mostra hoje claramente defasada.

Em contrapartida, segundo dados revelados pelo jornal *O Globo* e confirmados pelo **Estadão**, em 2012 o Cemaden operava com 72 funcionários e monitorava apenas 286 municípios. Doze anos depois passou a ter 96 funcionários para 1.133 municípios, onde se concentra 60% da população do País. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) prevê repasses da ordem de R$ 82 milhões. Por ora, contudo, não passa de uma previsão.

No terreno movediço dos desastres naturais, não há milagres: nenhuma competência de profissionais dedicados é capaz de suprir o que só investimentos, tecnologia e mais recursos humanos podem resolver. ●

Assassinato em Cumbica

Traficante que liga o PCC ao CV é suspeito de mandar matar delator

Polícia mira Emilio Castilho, que fugiu para o Rio de Janeiro; investigação aponta que ele contratou PMs envolvidos no crime

ÍTALO LO RE
LÍVIA MACHADO

Apontado como um dos mandantes da morte do delator do Primeiro Comando da Capital (PCC), o traficante Emilio Gongorra Castilho, o João Cigarreira ou Bil, foi alvo ontem de uma operação da Polícia Civil de São Paulo para prendê-lo. O delator Antônio Vinícius Lopes Gritzbach foi executado a tiros de fuzil na tarde do dia 8 de novembro, no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos.

Cerca de 120 policiais civis cumpriram 26 mandados de busca e apreensão na operação realizada nesta quinta-feira. Pela manhã, a polícia ouviu depoimentos de parentes e pessoas ligadas ao traficante. Castilho não foi localizado. Mas estaria escondido no Rio de Janeiro, conforme apontam agora as investigações.

As buscas foram realizadas em diversos endereços, dentre eles um galpão de propriedade de Castilho. No local, a polícia atuou até com o auxílio de cães farejadores.

Segundo apurado pela reportagem, o traficante também seria o elo entre o PCC e a facção Comando Vermelho (CV), do Rio. Durante o planejamento do assassinato, a suspeita é de que ele recebeu auxílio de Diego Amaral, vulgo Didi, também integrante do PCC e procurado pela polícia. A reportagem tentou contato com a defesa dos suspeitos, sem sucesso.

Como o **Estadão** revelou no dia 18, as investigações apontavam que os policiais militares envolvidos no crime foram contratados por Ademir Pereira de Andrade e Castilho, ambos da facção. O PCC teria oferecido R$ 3 milhões pela morte do delator. Dois cabos da PM foram presos apontados como executores do crime, além de um tenente da corporação, que seria o motorista do carro usado no assassinato de Gritzbach.

Também estão presos 14 policiais militares que atuavam como seguranças de Gritzbach. A Polícia Civil acredita que uma parte deles estaria envolvida no assassinato.

A suspeita recai sobre o grupo por causa de um suposto defeito que a Amarok de Gritzbach teve no dia do crime, quando estava a caminho do aeroporto para buscá-lo, o que favoreceu a ação dos executores.

MOTIVAÇÃO. Para a Polícia Civil, o delator foi executado por vingança. Os investigadores apontam que o traficante Castilho encomendou a morte de Gritzbach para vingar o assassinato do seu antigo parceiro Anselmo Bechelli Santa Fausta, o Cara Preta, ocorrido em 2021.

"Cigarreira é o mandante, principal articulador deste crime por vingança da morte do amigo Anselmo, que auxiliou ele a crescer no mundo do crime. Também por vingança por ter perdido dinheiro. O Vinícius ficou com dinheiro e imóveis que eram dele. Então, a motivação seria tanto a vingança pela morte (*do Cara Preta*) como por essa perda de dinheiro e também, é claro, uma eventual delação que ele poderia fazer", disse ontem o delegado Rogério Barbosa Thomaz, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Ao Ministério Público, Gritzbach forneceu informações sobre as operações da facção e também denunciou agentes de dois departamentos de Polícia Civil e duas delegacias da cidade de São Paulo. Ele relatou aos promotores como inquéritos foram supostamente manipulados por policiais para livrar integrantes do PCC da acusação de crimes, mediante pagamento de propinas em dinheiro e até mesmo com a transferência da propriedade de imóveis.

Desde novembro, quando o empresário foi morto, 26 suspeitos de ligação com o crime foram presos. Dentre eles, 17 PMs, cinco policiais civis e quatro pessoas suspeitas de relação com Kaue Amaral Coelho, apontado como "olheiro" dos assassinos no dia da execução. Ele ainda está foragido e a SSP oferece R$ 50 mil por informações sobre ele que permitam sua prisão.

No início deste mês, um delegado citado nas investigações foi alvo de buscas em seus endereços. Ele teria recebido pagamentos periódicos com dinheiro decorrente de corrupção policial em favor da facção.

A INVESTIGAÇÃO. Antonio Vinicius Lopes Gritzbach, de 38 anos, estava no centro de uma das maiores investigações feitas até hoje sobre a lavagem de dinheiro do PCC em São Paulo, envolvendo os negócios da facção na região do Tatuapé, zona leste paulistana.

Sua trajetória está associada à chegada do dinheiro do tráfico internacional de drogas ao PCC. Ele fechara acordo de delação premiada em abril do ano passado. Gritzbach era um jovem corretor de imóveis quando conheceu o grupo do traficante o Cara Preta.

Foi a acusação de ter mandado matar Cara Preta, em 2021, que motivou a primeira sentença de morte contra ele, decretada pela facção. Para a polícia, Gritzbach havia sido responsável por um desfalque em Cara Preta de R$ 100 milhões em criptomoedas e, quando se viu cobrado pelo traficante, decidiu matá-lo. O empresário teria contratado Noé Alves Schaum para matar o traficante. O crime foi em 27 de dezembro de 2021. Além de Cara Preta, foi morto Antonio Corona Neto, o Sem Sangue, seu segurança. ● COLABOROU MARCELO GODOY

RECORD TV



Emilio Gongorra Castilho não foi localizado pela polícia

Saiba mais

● Traição

Entre os presos no caso do assassinato do delator do PCC está o tenente da Polícia Militar Fernando Genauro da Silva, detido no dia 18, suspeito de dirigir o carro usado na execução. Ele era amigo de Gritzbach.

O tenente frequentava a casa do delator do PCC e conhecia o filho da vítima. Para o DHPP, Silva traiu a confiança da família do empresário. O tenente foi identificado com base em dados de geolocalização, que o colocaram na cena do crime após a polícia receber uma denúncia contra ele.

Prisões e motivação

Desde novembro, 26 pessoas foram presas; polícia acredita que crime foi motivado por vingança

Eufrázio

Temporais

SP inaugura centro de alertas contra eventos extremos

Novo CGE também foi inaugurado pelo Estado; objetivo é dar resposta mais ágil e avaliar melhor riscos de tempestades

CAIO POSSATI

O Governo de São Paulo e a Defesa Civil do Estado inauguraram ontem o novo Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) e o Centro Paulista de Radares e Alertas Meteorológicos (Cepram). A proposta é que, com os órgãos, o Executivo estadual consiga responder de forma mais ágil e avaliar melhor os riscos em eventos climáticos extremos. O custo das inovações ficou em torno de R$ 47,1 milhões.

Desde o início da Operação Verão, em dezembro de 2024, 19 pessoas morreram nos municípios paulistas em decorrência das fortes chuvas. Na capital, o total de óbitos era de quatro até ontem. Os temporais também têm causado deslizamentos, alagamentos que deixam bairros inteiros embaixo d'água e o desalojamento de famílias. Ontem, poucas horas antes da apresentação do centro, a população de São Paulo recebeu novo alerta severo por conta dos temporais.

'COISAS DIFERENTES'. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) esteve na inauguração dos centros, mas não falou com a imprensa. Segundo o governo, o novo CGE fará monitoramento em tempo real das condições meteorológicas, enquanto o Cepram será um centro voltado a mapear as condições climáticas por meio de radares espalhados pelo Estado. "São coisas diferentes, mas que trabalham integradas e dependem uma da outra. No Cepram operamos sete radares e sistemas de monitoramento de chuva. O CGE é a pronta resposta disso", disse o coronel Hengel Pereira, da Defesa Civil Etadual.

Com o custo de R$ 40,9 milhões, o Cepram será gerido pela Defesa Civil e contará com equipe técnica que inclui meteorologistas, hidrólogos e geólogos, além do apoio de universidades estaduais como USP, Unesp e Unicamp.

Vítimas fatais

Desde dezembro de 2024, 19 pessoas morreram nos municípios paulistas em decorrência de chuvas

As universidades, que operam os radares, ajudarão a abastecer o Cepram com informações colhidas pelos radares. Além disso, dados meteorológicos vindos de outras secretarias, do terceiro setor e de empresas privadas também vão ser usados pelo Cepram.

O centro já foi utilizado nas chuvas que caíram na tarde de ontem, segundo o coronel. Uma evidência foi o número maior de alertas enviados aos celulares das pessoas. Foram enviadas, segundo ele, 10 mensagens para a população de vários municípios, sendo duas de alertas extremos (emitidos para avisar que as pessoas precisam sair do local de risco).

PLANOS DO ESTADO. Além dos sete radares espalhados pelo Estado, devem ser adquiridos mais quatro nos próximos anos para serem instalados em regiões como Piracicaba e Itapetininga. A previsão da aquisição não foi informada.

Ainda segundo o coronel, outro objetivo da Defesa Civil e negociar com a Anatel a proposta de fazer alertas com mensagens maiores e com mais informações. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
PRÉDIO COMERCIAL
CENTRO – SÃO PAULO/SP
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM **ATÉ 60X**
28/02 ÀS 09H
SOMENTE ONLINE
PRÉDIO COMERCIAL COM **19 PAVIMENTOS**
DESOCUPADO
ÁREA CONSTRUÍDA: 3.780,00 M²
LANCE INICIAL: R$11.550.000
TERRENO COM **247,00M²**

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 002/2025. Nº do Processo: 018.00018312/2024-01. Interessado: SUBSECRETARIA DE PATRIMÔNIO DO ESTADO – SPE. Alienação Onerosa de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • Imóvel urbano, localizado na Rua Boa Vista, nº 103, Centro, São Paulo/SP – Prédio Adhemar de Barros. Área de terreno de 247,00m. Área Construída: 3.780,00M², 19 Pavimentos. DESOCUPADO. LANCE INICIAL: R$ 11.550.000,00. O imóvel é tombado (preservação de fachadas e volumetria), conforme Resolução nº 17/2007 Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 28/02/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 28 de fevereiro de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 28 de fevereiro de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: 11-2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail at@sodresantoro.com.br.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Acidente

Imóvel desaba na zona norte de SP e fere 2

Duas pessoas se feriram ontem no desabamento de um imóvel na Vila Nova Cachoeirinha, zona norte de São Paulo. Segundo a Prefeitura, a obra estava embargada desde 24 de janeiro porque o alvará de execução autoriza construção de um prédio com 3 pavimentos, mas ele tinha 7. Foram aplicadas duas multas no valor total de R$ 3,1 milhões. ●

REPRODUÇÃO TV GLOBO



Rio

Avião tem de arremeter para desviar de barco

Um avião da Latam que decolou de São Paulo rumo ao Aeroporto Santos Dumont, no Rio, precisou arremeter para desviar de uma embarcação, quando ia pousar, pouco depois das 18h de anteontem. Esse terminal fica à margem da Baía de Guanabara, na região central do Rio. O pouso aconteceu em segurança, logo depois. ●

Eufrázio



Tênis

João Fonseca sofre, mas busca virada e vai às quartas em Buenos Aires

Brasileiro de 18 anos vence o argentino Federico Coria por 2 sets a 1 e avança; ele se torna o mais jovem a ficar entre os oito melhores tenistas do torneio desde 2004

FELIPE ROSA MENDES

João Fonseca segue encantando o mundo do tênis. Ontem, o brasileiro de 18 anos venceu o argentino Federico Coria por 2 sets a 1, parciais de 2/6, 6/4 e 6/2, nas oitavas de final do ATP 250 de Buenos Aires, eliminando o segundo "hermano" consecutivo no torneio.

De quebra, Fonseca ainda se torna o mais jovem a chegar nas quartas do ATP 250 de Buenos Aires desde o francês Richard Gasquet, que também atingiu esta fase aos 18 anos, em 2004.

Nas quartas de final, Fonseca vai enfrentar mais um argentino: Mariano Navone, que também ontem venceu o dinamarquês Holger Rune por 2 sets a 1. O confronto está marcado para a tarde de hoje.

"Foi uma partida mais difícil. Ontem (quarta) eu estava me sentindo melhor em quadra. Hoje eu não estava me sentindo tão bem com meus golpes, estava errando algumas bolas, um pouco mais nervoso. Estou feliz com a forma como lutei até o fim, fiquei com a mentalidade positiva durante a partida para focar nas coisas boas. Consegui fazer algo para mudar depois do primeiro set. E estou feliz com isso", disse o brasileiro após o jogo.

Sobre alcançar mais uma etapa de quartas de final na carreira, ele comemorou. "É realmente especial. (Esta é) Minha terceira quartas de final em ATP e eu estou feliz. Agora preciso descansar e me concentrar", finalizou.

Fonseca ganhou os holofotes nas últimas semanas por acumular uma série de 14 vitórias consecutivas entre o fim de 2024 e o início deste ano. Em Buenos Aires, com a conquista de mais dois triunfos, são 16 vitórias nas últimas 18 partidas – perdeu na segunda rodada do Aberto da Austrália e no confronto entre Brasil e França na Copa Davis.

Boa fase
Com as duas vitórias na Argentina, João Fonseca atingiu 16 triunfos nos últimos 18 jogos

@ARGENTINAOPENTENNIS/IEB+ ARGENTINA OPEN



João Fonseca admite ter oscilado no jogo com Coria; brasileiro teve força e talento para reagir e vencer

O JOGO. Disputado na quadra central do torneio, a partida de ontem começou com superioridade do tenista da casa, que apostava em variações para surpreender o brasileiro. Ele evitava as trocas de bola de fundo de quadra, ponto forte de Fonseca, enquanto o brasileiro cometia mais erros do que de costume. A estratégia deu certo nos primeiros games e Coria obteve a primeira quebra de saque da partida e abriu 3/0 no primeiro set.

"Estou feliz com a forma como lutei até o fim, fiquei com a mentalidade positiva durante a partida para focar nas coisas boas. Consegui fazer algo para mudar depois do primeiro set. E estou feliz com isso"
João Fonseca
Tenista brasileiro

O jovem tenista esboçou reação no quinto game, quando devolveu a quebra, reequilibrando a partida. Mas o atleta da casa respondeu na sequência, com nova quebra. Fonseca elevava o nível de agressividade nos golpes e aumentava também o número de erros não forçados, que chegaram a 19 ao fim do set – Coria anotou apenas cinco e fechou a parcial.

O segundo set teve início com o brasileiro ainda tenso em quadra, errando bolas que vinha acertando com facilidade no jogo anterior. No entanto, Fonseca buscava caminhos para reagir e aproveitou uma série de falhas do argentino para se impor em quadra no terceiro game: 2/1.

Mesmo longe dos seus melhores dias, Fonseca seguia apostando na força. Um dos seus saques alcançou 222 km/h. Aos poucos, o brasileiro fez ajustes em sua estratégia, demonstrou certa paciência e trocou a pancadaria por golpes mais precisos e de menor velocidade. A tática funcionou e garantiu o empate na partida.

Os ajustes se aprimoraram no terceiro set e Fonseca, aos poucos, assumiu o controle da partida. Ele se impôs no saque do argentino no terceiro game e abriu 3/1 na sequência. Mais confiante, o brasileiro passou a distribuir bolas vencedoras de todos os cantos da quadra. Uma nova quebra encaminhou a virada após 2h12min de confronto. ●

Bia Haddad salva match point e vai à semifinal de duplas no WTA de Doha

DOHA

A brasileira Bia Haddad está nas semifinais do torneio de duplas do WTA 1000 de Doha. Ao lado da alemã Laura Siegemund, ela eliminou as sextas favoritas Ellen Pérez, da Austrália, e Elise Mertens, da Romênia, de virada, parciais de 5/7, 6/4 e 11/9.

O jogo das quartas de final foi bastante equilibrado e no terceiro set Bia e Laura salvaram um match point quando as adversárias tinham vantagem de 9 a 8. Na sequência, fizeram três pontos e fecharam a partida.

As rivais por vaga na decisão serão a chinesa Jiang Xinyu e a taiwanesa Fang-Hsien Wu, que não precisaram entrar em quadra ontem por causa do abandono da dupla formada pela russa Veronika Kudermetova e a taiwanesa Chan Hao-Ching.

Haddad e Siegemund tentam chegar à segunda final do ano e buscam o primeiro título desde que formaram a parceria, na reta final de 2024. No ATP de Adelaide, no início de janeiro, elas caíram na decisão diante da chinesa Guo Hanyu e da russa Alexandra Panova.

WTA



Bia Haddad e Laura Siegemund: parceria tem bons resultados

ATRÁS DO TETRA. Segunda colocada do ranking e buscando o tetracampeonato em Doha, Iga Swiatek não teve trabalho para superar a casaque Elena Rybakina, em sets diretos, parciais de 7/5 e 6/2, em reedição da final do ano passado. A polonesa terá mais um duro embate pela frente. Enfrentará Jelena Ostapenko, a quem jamais venceu no circuito.

Ex-top 10 do ranking (ocupou o sétimo lugar em 2023), a tenista da Letônia ganhou os quatro embates contra a ex-líder da classificação. Ostapenko chegou à semifinal após duplo 6/2 sobre o tunisiana Ons Jabeur.

Ranking baixo
Bia Haddad é apenas a 71ª colocada no ranking de duplas da WTA; Laura Siegemund está em 20ª

Swiatek não encara Ostapenko desde o Aberto dos Estados Unidos de 2023, quando defendia o título e caiu de virada, nas oitavas de final, parciais de 6/3, 3/6 e 1/6. ●

Eufrázio

Campeonato Paulista

Palmeiras ganha fácil da Inter e se mantém firme na briga pela vaga

ANDERSON LIRA/AG. PAULISTÃO



Maurício abriu o caminho para a tranquila vitória do Palmeiras

Alviverde joga bem e se aproveita da fragilidade do time adversário para fazer 3 a 0 e embolar o Grupo D do Estadual

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras resolveu jogar bola. Depois de dois tropeços seguidos, com empates contra Corinthians e Água Santa, o time de Abel Ferreira fez um jogo consistente contra a Inter de Limeira na noite de ontem e ganhou sem fazer muita força, por 3 a 0, fora de casa. A vitória melhora o cenário para o Palmeiras no Campeonato Paulista, mas ainda não é confortável a situação.

O atual tricampeão paulista segue no terceiro lugar do Grupo D, fora da zona de classificação para as quartas de final. Porém, encurtou a distância para São Bernardo e Ponte Preta, líder e vice-líder da chave. São 16 pontos, dois a menos que o time campineiro e três pontos a menos que a equipe do ABC.

O triunfo também deixa motivado o Palmeiras para o clássico com o São Paulo, marcado para o próximo domingo, no Allianz Parque – ausente do banco de reservas no duelo de ontem por suspensão, o técnico Abel Ferreira voltará ao comando do time nesta partida.

O JOGO. Escalado sem o atacante Estêvão, principal jogador da equipe na temporada, o Palmeiras não fez muito, mas a apresentação foi suficiente para representar uma de suas melhores atuações no ano. O time foi inteligente para explorar os muitos espaços deixados pelo frágil rival em Limeira. Eficiente ao extremo, o Alviverde e não deu brechas na defesa e pouco sofreu.

Facundo Torres foi o articulador ao lado de Raphael Veiga no lugar de Estêvão, que entrou no fim do jogo. O uruguaio jogou bem e o meio-campo, como o ataque, funcionou muito melhor do que nas últimas partidas.

Melhor jogador do Palmeiras no Estadual e artilheiro do time no torneio, Maurício mostrou aproveitou ótimo lançamento do capitão Gustavo Gómez, mostrou ter recursos ao dominar a bola e marcar um golaço de cobertura cedo, aos 15, e deixar os visitantes confortáveis na partida.

Sem criar muito, o time alviverde controlou o jogo, que passou a ser mais brigado no meio-campo. A equipe ampliou o placar no fim da primeira etapa, com o atacante argentino Flaco López. Ele fez o que mais sabe fazer: desviar de cabeça cruzamento de Veiga.

No segundo tempo, Veiga, o garçom da noite, cobrou falta da lateral com precisão e colocou a bola na cabeça de Gustavo Gómez, que fez o terceiro e definiu a tranquila vitória. ●

9ª RODADA DO PAULISTÃO

INTER 0 × 3 **PALMEIRAS**

Gols: Maurício, aos 15, e Flaco López, aos 44 min do 1º tempo. Gustavo Gómez, aos 21 min do 2º.
INTER: Igo Gabriel; F. Albuquerque (JP Galvão), Eduardo, Carlão, Alysson Dutra (R. Silva) e Leocovick; Marlon, Bernardo (Flávio) e Albano (Carrillo); Rhuan e Alex Sandro (Pablo Diogo). **Técnico:** Márcio Fernandes.
PALMEIRAS: Weverton, Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez (Vanderlan); Martínez (Moreno), R. Ríos (Fabinho) e R. Veiga (Estêvão); Maurício (Allan), F. Torres e Estêvão. **Técnico:** João Martins (auxiliar).
Árbitro: Matheus D. Candançan.
Amarelos: Alysson Dutra, Eduardo, Marlon, Rhuan.
Público e renda: Não disponíveis.
Local: Estádio Major José Levy Sobrinho, em Limeira.

Próximo jogo
Palmeiras, agora, tem o clássico contra o São Paulo, domingo, às 18h30, no Allianz Parque

Arbitragem

CBF demite Wilson Seneme e cria comitê consultivo com 2 estrangeiros

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, anunciou ontem mudanças na estrutura da arbitragem brasileira. Ele demitiu Wilson Luiz Seneme do comando da arbitragem e criou um comitê consultivo permanente com ex-juízes e com o que chamou de "especialistas internacionais", o italiano Nicola Rizzoli e o argentino Néstor Pitana.●

Botafogo

Em má fase, clube anuncia o retorno de Cláudio Caçapa como treinador interino

O Botafogo anunciou ontem o retorno de Cláudio Caçapa para atuar como auxiliar técnico permanente do time. Neste posto, ele assume a função de treinador interino da equipe, que segue sem técnico fixo desde a saída de Artur Jorge. Carlos Leiria, que não vinha tendo bom desempenho, deixará o time principal e vai retomar suas funções na equipe sub-20.●

Liga Europa

Roma vai a Portugal, sai na frente do Porto, mas é pressionada e cede o empate

A Roma perdeu a chance de abrir vantagem sobre o Porto no jogo de ida dos playoffs da Liga Europa. Fez 1 a 0 no estádio do Dragão, casa do rival, mas permitiu o empate. A equipe italiana abriu o placar no fim do primeiro tempo com Zeki Çelik, mas os anfitriões pressionaram e igualaram o marcador com Francisco Moura na etapa final. Com o 1 a 1, quem vencer o duelo de volta, no estádio Olímpico de Roma, vai disputar as oitavas de final do torneio.●

LUIS VIEIRA/AP



Badminton

Número 1 do Brasil é deportado do México e impedido de participar de torneio

O atleta Ygor Coelho, melhor brasileiro no ranking de simples do badminton, foi deportado do México ontem, logo depois de chegar ao país para disputar o Pan-Americano da categoria, e não poderá participar da competição. Ygor afirmou em seu perfil no Instagram que foi vítima de xenofobia e racismo e retornou à Dinamarca, onde vive e treina. ●

Em Brasília, São Paulo só empata com o Velo Clube

LEONARDO CATTO

O São Paulo encerrou a passagem por Brasília com vaias e um empate por 3 a 3 com o Velo Clube, em duelo que não acontecia desde 1979. O empate do time de Rio Claro nos acréscimos impediu que o time tricolor garantisse a vaga nas quartas de final do Campeonato Paulista.

Luis Zubeldía, questionado por torcedores, mandou os titulares a campo, com exceção do goleiro Rafael. Luciano, voltando de suspensão, marcou duas vezes e assumiu a artilharia do São Paulo em 2025, com quatro gols – André Silva marcou o terceiro gol tricolor.

O Velo Clube, que buscou o empate três vezes na partida que marcou o seu primeiro jogo fora do estado de São Paulo e a sua primeira viagem de avião da história, fez seus gols com Sillas, Daniel Amorim e Jefferson Nem. ●

9ª RODADA DO PAULISTÃO

SÃO PAULO 3 × 3 **VELO CLUBE**

Gols: Luciano, aos 24 e aos 43, e Sillas, aos 33 do 1º Tempo; e Daniel Amorim, aos 28, André Silva, aos 35, e Jefferson Nem, aos 46 2º Tempo.
SÃO PAULO: Jandrei; Cédric (Ferraresi), Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz (Patryck); Pablo Maia (Bobadilla), Alisson, Lucas e Oscar; Luciano (Igor Vinícius) e Calleri (André Silva). **Técnico:** Luis Zubeldía.
VELO CLUBE: Pablo; Rafael Ribeiro, Júlio Vaz (Pedro Cacho) e Gabriel Mancha; Carlos Manuel, Léo Baiano, Pedro Favela (Lucas Duni), Silas (Vinícius Leite), Jefferson Nem e Léo Campos; Daniel Amorim. **Técnico:** Guilherme Alves. **Árbitra:** Marianna Batalha. **Amarelos:** Enzo Díaz e Rafael Ribeiro. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília (DF).

O MELHOR DA TV

FÓRMULA E
● Etapa da Arábia Saudita
Classificação
9h e 13h30 / BandSports

FUTEBOL
● Campeonato Alemão
Augsburg x RB Leipzig
16h30 / SporTV
● Campeonato Espanhol
Girona x Getafe
17h / ESPN 4 e Disney+

GOLFE
● PGA Tour
Segunda Rodada
18h / ESPN 3

VÔLEI
● Superliga Feminina
Brusque x Osasco
18h / SporTV 2

FUTEBOL
● Campeonato Argentino
Banfield x Boca Juniors
20h / ESPN 4 e Disney+

VÔLEI
● Superliga Feminina
Sesi-Bauru x Sesc RJ Flamengo
20h40 / SporTV 2

BASQUETE
● NBA
All Star Weekend
Jogo das Celebridades
21h / ESPN 2 e Disney+

Eufrázio

Ciência

Luz de vaga-lume pode ajudar em estudo de remédios

Enzima clonada a partir de inseto permite monitorar acidez intracelular e avaliar toxicidade de novos fármacos

ANDRÉ JULIÃO

O gene que codifica uma enzima de um vaga-lume descoberto no câmpus de Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) deu origem a um biossensor que indica alterações de pH nas células de mamíferos – o que pode ser útil no estudo de doenças e na avaliação da toxicidade de um candidato a fármaco, por exemplo.

Luciferases
São enzimas de seres vivos bioluminescentes e ligadas ao processo de gerar luz

A luciferase da espécie *Amydetes vivianii* muda de cor, passando do verde-azulado para o amarelo e o vermelho, à medida que a acidez diminui em fibroblastos, o tipo celular mais comum do tecido conjuntivo. Tudo isso com bastante intensidade e estabilidade, algo que não havia sido alcançado com outras luciferases testadas pelo grupo de pesquisadores.

O trabalho, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), foi publicado na revista *Biosensors*, apoiado pela Fapesp e coordenado por Vadim Viviani, também coordenador do Laboratório de Bioquímica e Tecnologias Bioluminescentes da UFSCar.

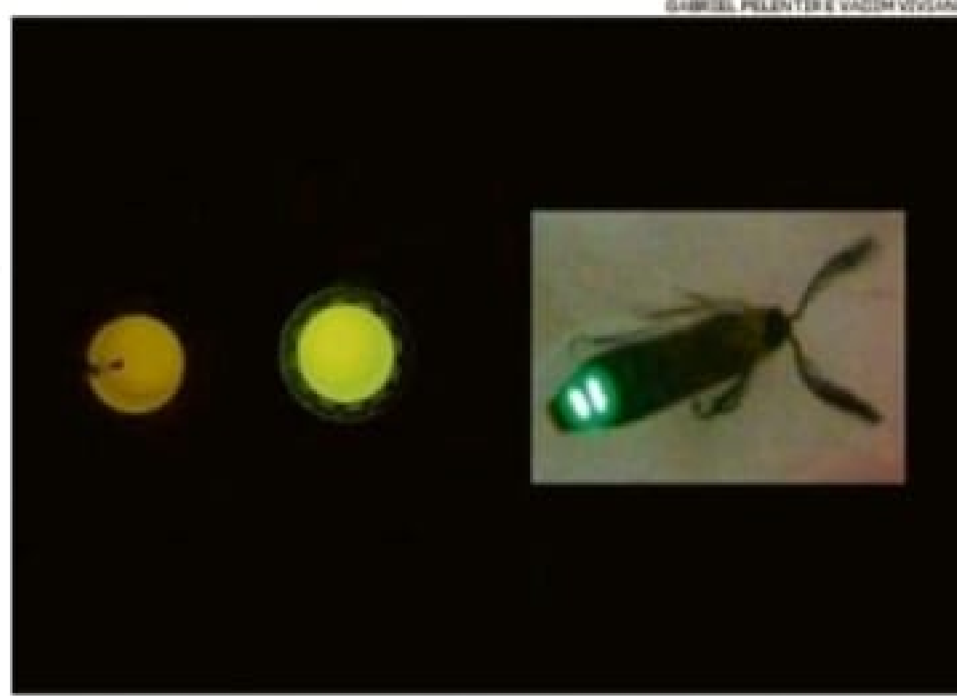
As luciferases são enzimas encontradas em seres vivos bioluminescentes, que geram luz quando oxidam a luciferina, um composto que também precisa estar presente no processo. A luciferase estudada agora provém de uma espécie descoberta em 2006 por Viviani. A enzima foi clonada em 2011 por sua equipe.

POTENCIAL. "Dentro da célula, as mudanças de pH podem ser indicadoras de processos como homeostase, proliferação e morte celular, entre outros. Nossa técnica tem potencial para estudar doenças ou a toxicidade de fármacos, por exemplo", aponta Vanessa Bevilaqua, primeira autora do artigo e bolsista de pós-doutorado na Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), câmpus de Sorocaba.

Outras luciferases testadas pelo grupo produziam luz avermelhada e mudavam menos de cor na temperatura de 36°C, em que as células de mamíferos funcionam.

"A nova luciferase foi modificada para ser mais bem expressa em células de mamíferos. Além de ter uma maior amplitude de mudança de cor da luz, tem uma estabilidade maior e propicia um brilho mais forte. A técnica não é tóxica e não depende de fonte de luz externa, como no caso da fluorescência, outra forma de utilizar luz para estudar células", diz Viviani.

Nos experimentos, foi possível fotografar a luz emitida pelas luciferases nas células de mamíferos mesmo com a câmera fotográfica de um smartphone. O brilho foi intenso pelos primeiros 30 minutos, quando começou a diminuir. Embora mais fraco, se manteve por pelo menos 12 horas – ainda que só pudesse ser detectado com um equipamento de fotodetecção avançado. "Com isso, é possível usar a cor da luz para indicar o pH dentro de células, incluindo as humanas, e inferir se há estresse celular ou outro efeito relacionado com a acidez", diz Viviani. ●

GABRIEL PELENTIR E VADIM VIVIANI

Luciferase modificada aplicada em célula cria 'semáforo' de acidez

ESTADÃO


Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

O rei do futebol acaba de **ganhar uma exposição imperdível**, que reverencia a sua majestade, na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado**, de **terça a domingo**, das 10h às 21h.

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:
ESTADAO30

(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br



Guerra comercial **Pressão americana**

Trump anuncia tarifas recíprocas e cita etanol do Brasil como exemplo

EUA querem cobrar as mesmas taxas que pagam para países parceiros; em 2024, americanos foram o segundo maior comprador do combustível brasileiro

WASHINGTON

Em nova investida, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ontem memorando com o objetivo de criar novas taxas para as importações de todos os países com as mesmas tarifas que são cobradas de exportadores americanos, aumentando os temores de uma guerra comercial global. A Casa Branca citou como exemplo dessa disparidade tarifária o etanol brasileiro.

As novas tarifas serão impostas individualmente, país por país, depois de estudo encomendado ao Departamento de Comércio, e devem entrar em vigor em 2 de abril. Segundo o jornal *Washington Post*, em conversa com jornalistas durante a semana Trump citou que seu país poderia vender mais carros para a Europa, motocicletas para a Índia e também carne e laticínios para o Brasil.

No caso do combustível renovável brasileiro, conforme a Casa Branca, "a tarifa dos Estados Unidos sobre o etanol é de apenas 2,5%". "Mesmo assim, o Brasil cobra das exportações de etanol dos EUA uma tarifa de 18%. Como resultado, em 2024 os EUA importaram mais de US$ 200 milhões em etanol do Brasil, enquanto os EUA exportaram apenas US$ 52 milhões em etanol para o Brasil", diz trecho de documento que acompanhou o memorando.

> Taxação
> **Novas tarifas vão ser definidas país por país, após estudo feito pelo Departamento de Comércio**

No ano passado, os EUA foram o segundo maior comprador do etanol brasileiro, atrás apenas da Coreia do Sul. O país, porém, tem reduzido suas compras do Brasil. Em 2024, importou 309,7 milhões de metros cúbicos de etanol brasileiro, o equivalente a 16,3% do total embarcado. Em 2019, esse mesmo volume havia sido de 1,1 bilhão de metros cúbicos, ou 63% do total, de acordo com dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica).

Há anos, os produtores e fabricantes americanos pressionam o Brasil para reduzir essa tarifa de importação. A taxa chegou a ser zerada no governo Bolsonaro, em 2022, mas foi retomada agora no governo Lula. O Brasil pede como contrapartida aumento do acesso do açúcar brasileiro ao mercado americano – hoje limitado a uma cota anual.

Depois do anúncio de ontem, ministros brasileiros voltaram a dizer que a disposição é de negociar com o governo americano, a exemplo da postura adotada depois que Trump anunciou sobretaxa de 25% para o aço e o alumínio.

Na prática, a decisão de Trump acaba com tarifas mais baixas sobre a maioria dos itens comprados pelos EUA, em uma política que permite que os americanos tenham acesso a produtos mais baratos de todo o mundo. Questionado se os preços desses itens podem subir, Trump respondeu que "um pouco no curto prazo", mas que devem cair na sequência. "É justo para todos." ● NYT, WP COM ISADORA DUARTE/BRASÍLIA e LUCIANA DYNIEWICZ/SÃO PAULO

CONSULTORIA DOS EUA DIZ QUE BRASIL E ÍNDIA SERIAM OS PAÍSES MAIS AFETADOS. PÁG. B2





Como o biometano está impulsionando a transição energética no Brasil?
Investimento em inovação apoia a indústria nacional e expande o mercado brasileiro de biometano
transmissão ao vivo
TV ESTADÃO
@estadão
/estadão
@estadão
@estadão
Realização
ESTADÃO 150
Produção
ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria
ELDORADO FM 107.3
Patrocínio
ultragaz
20 de fevereiro
às 10h
Acompanhe! Acesse o canal e ative o sininho





Celso Ming celso.ming@estadao.com

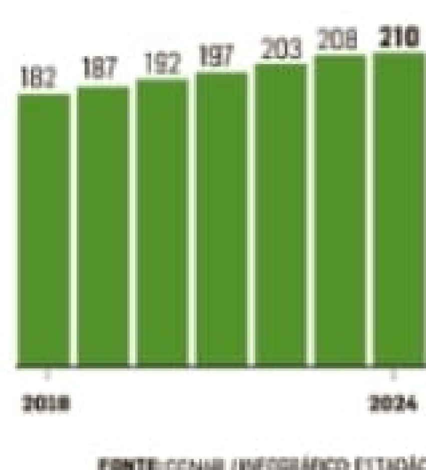
Falta armazém para a safra recorde

As safras de grãos vão batendo recordes de produção, mas a infraestrutura de armazenamento vai ficando para trás e impõe perdas para o agronegócio e para as exportações do Brasil.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) prevê para a atual temporada uma colheita de 322,2 milhões de toneladas de grãos, para um parque de armazenagem com capacidade estática para 210 milhões de toneladas.

Ou seja, os espetaculares ganhos em produtividade na produção, que emprega tecnologias de ponta e também se vale da expansão das fronteiras agrícolas, não são acompanhados por investimentos em estocagem. A capacidade de armazenagem cresceu, em média, 2,80% ao ano, muito abaixo do que o País precisa para guardar e escoar a produção, o que leva a situações negativas já vistas nos últimos anos: milhares de toneladas de soja e de milho empilhadas a céu aberto, com perdas pela exposição à umidade e a temperaturas inadequadas. É fator que prejudica a competitividade do setor

Nesse campo, as cooperativas nem sempre estão em condições de ajudar. Assim, um dos grandes desafios é o de aumentar a capacidade de armazenagem dentro das fazendas. Hoje, apenas 16% das fazendas possuem capacidade de armazenamento, o que deixa os produtores dependentes de terceiros para armazenar, a maioria das vezes em centros urbanos.



A necessidade de investimentos em infraestrutura é outra questão-chave, já que os terminais portuários se encontram no limite de capacidade.

Como observa Paulo Bertolini, presidente da Câmara Setorial de Equipamentos para Armazenagem de Grãos da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas, uma política voltada para garantir o armazenamento nas fazendas ajudaria a reduzir a ineficiência em toda a cadeia de produção e distribuição, melhoraria a dinâmica das colheitas e amenizaria custos, sobretudo os de logística. Também diminuiria a demanda por caminhões que formam filas quilométricas para descarregar nos terminais.

Um jeito de ajudar a atenuar esse problema seria reduzir as restrições às linhas de financiamento dedicadas para essa expansão. O Plano de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), do Plano Safra, é hoje a principal fonte de recursos, mas tem se esgotado rapidamente – o que obriga o produtor a investir em outras prioridades, como a expansão vertical da atividade. Outro fator que dificulta a expansão da capacidade de armazenamento é, muitas vezes, a má qualidade da energia elétrica distribuída no campo.

São entraves que precisam ser superados com urgência, tendo em vista a relevância do agro para a economia brasileira. ● / COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Guerra comercial **Pressão americana**

Consultoria dos EUA diz que Brasil e Índia seriam os países mais afetados

Cálculo mostra que taxa a produtos do Brasil poderia ser de 28%; especialista diz, porém, que medida é difícil de ser executada

WASHINGTON

A consultoria americana Capital Economics enumerou ontem quais países poderão ser os mais atingidos pela reciprocidade de tarifas anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump. Entre eles, está o Brasil.

Conforme a consultoria, pelas regras de reciprocidade tarifária é preciso considerar não só a média das taxas que outros países aplicam às exportações dos EUA, mas também o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) cobrado sobre essas exportações americanas.

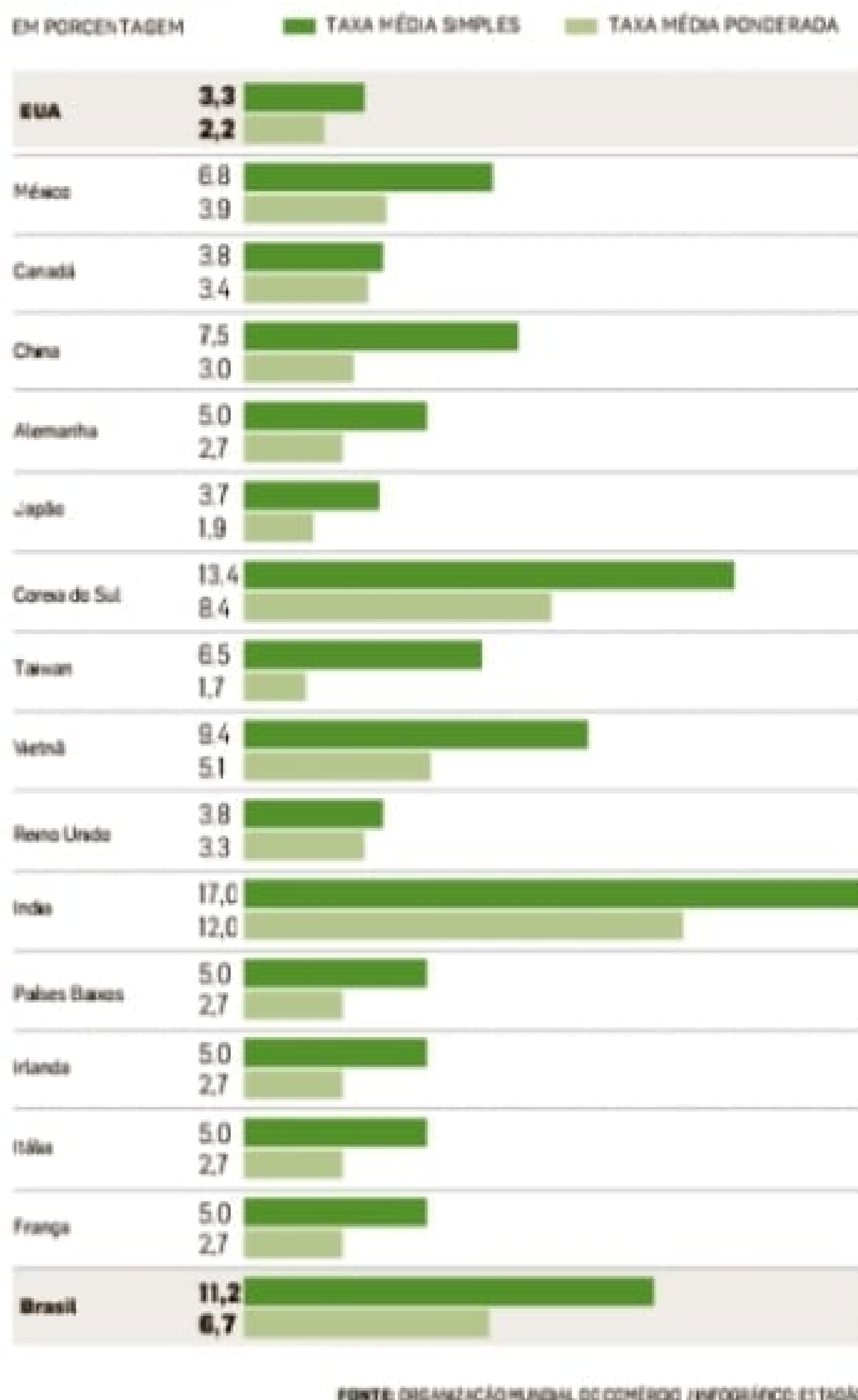
Assim, se os EUA decidirem aplicar tarifas equivalentes, que combinem tanto as taxas de IVA quanto as tarifas normais, a Índia (29%) e o Brasil (28%) seriam os mais afetados. Eles seriam seguidos pela União Europeia (25%), Reino Unido (24%), México (23%) e Canadá (19%), conforme análise da consultoria.

No entanto, a medida também traria problemas aos EUA, afirmaram os analistas da Capital Economics. Segundo a consultoria, a tarifa média efetiva sobre todas as importações dos EUA aumentaria de menos de 3%, atualmente, para cerca de 20%. Isso poderia levar a inflação anualizada no país para até 4% no fim deste ano.

A inflação americana fechou janeiro em 3%, pelo índice anualizado, que foi divulgado na quarta-feira. A meta perseguida pelo Fed (o banco central americano) é de 2% ao ano. No mês passado, a autoridade monetária dos EUA decidiu interromper os cortes na taxa básica de juros, hoje entre 4,25% e 4,5%, após três reduções seguidas nas reuniões anteriores.

A despeito da alta do índice registrada em janeiro, Trump tem criticado a política de juros do Fed e pediu, mesmo sem poder de decisão, que os juros caiam.

MEDIDA INEXEQUÍVEL. Para Welber Barral, consultor na área de comércio internacional e secretário de Comércio Exterior do Brasil entre 2007 e 2011, as medidas anunciadas por Trump podem não ser exequíveis devido à complexidade para sua implementação.



"De acordo com o anúncio, os EUA vão revisar as tarifas país por país e fixarão novas tarifas sobre os parceiros comerciais que o USTR (*Representante Comercial dos Estados Unidos*) considera justas com base em critérios específicos. Critérios que incluem regime tributário do parceiro comercial, medidas regulatórias não tarifárias, subsídios e até mesmo o valor da moeda. Pense (*como*) considerar todos esses dados, para cada parceiro comercial, com esse grau de subjetividade", comenta Barral.

Para o professor de política comercial na Universidade Cornell Eswar Prasad, a proposta de Trump "equivale a uma declaração de uma guerra comercial total contra praticamente todos os principais parceiros comerciais dos EUA". "É decepcionante ver o país que foi o principal proponente do livre comércio agora envolvido em um ataque direto aos princípios desse sistema", disse.

REVIRAVOLTA. O advogado tributarista Timothy Brightbill, do escritório americano Wiley Rein, disse que a medida anunciada por Trump é "uma das maiores mudanças na política comercial dos EUA em mais de 75 anos, desde a criação do atual sistema de comércio multilateral", em 1947.

Efeito colateral
Analistas afirmam que tarifas recíprocas podem aumentar os preços para consumidores dos EUA

Para Chad Bown, do Instituto Peterson de Economia Internacional, a iniciativa viola duas regras fundamentais da Organização Mundial do Comércio (OMC): aplicar diferentes taxas tarifárias a países diversos violaria um compromisso dos membros da organização de não discriminar uns aos outros. E, se os Estados Unidos aumentarem suas tarifas além da taxa máxima que negociaram com outros membros, isso também violaria as regras comerciais.

"Uma decisão de aumentar unilateralmente as tarifas de importação dos EUA, produto por produto, país por país, seria o maior golpe do presidente Trump até agora ao sistema de comércio baseado em regras", disse Bown. ● NYT, THAIS PORSCH e LUCIANA DYNIEWICZ



Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Piada pronta

Difícil escolher um único assunto para esta coluna. O noticiário dos últimos dias revela uma assustadora falta de conexão das nossas elites com a realidade.

O café aumentou 40% no ano, e a sugestão é usar coador de pano para reutilizar o pó. Vamos tomar chafé para ajudar o País. Pode ser também "bebida sabor café". Como o pobre anda esbanjando, a orientação é buscar opções mais baratas. A laranja está cara, troque por suco de cenoura. Façam bolonhesa com patinho, esqueçam o filé mignon. Picanha e cerveja nem pensar, seria falta de patriotismo. Viva nossas Marias Antonietas!

A culpa da inflação é da ganância dos supermercados. Tem de boicotar. O programa "Come Zero" vem aí.

Enquanto se recolhiam escombros na Igreja de São Francisco, a Casa Civil dançava em palanque ao som do novo hit de Margareth Menezes, nossa ministra da Cultura. Foi contagiada pelo vídeo da saltitante primeira-dama. Mas, é carnaval. Releve, pegue seu boné e caia na folia.

Governo e oposição deram as mãos na importante missão de afrouxar a Lei da Ficha Limpa. Esforço conjunto para piorar a cada ano o Brasil no ranking da percepção de corrupção. Bonito de se ver essa união.

O crime organizado tomou conta do País. Combater a criminalidade não é prioridade. Deve ser porque o crime oferece serviço público para as comunidades: moradia, luz, "gatonet" etc. A pesquisa que coloca violência e corrupção como as maiores preocupações dos brasileiros deve ser fake news. AGU nela!

Noticiário revela assustadora falta de conexão das nossas elites com a realidade

Os estudos prévios do Ferrogrão podem custar R$ 272 milhões. Claro que a Valec está ajudando. Essa ferrovia corta a Amazônia. E, ainda por cima, o Ibama resolveu implicar com a exploração de petróleo na Margem Equatorial. Sem esses projetos, não tem COP-30.

Outra aliança legal é a de empresários com Executivo e Legislativo renovando subsídios fundamentais: Perse, desonerações da folha, jabutis bilionários na energia elétrica, Zona Franca. Pagar imposto, de jeito nenhum. É coisa de pobre.

Trabalhadores foram convocados para salvar a economia. Poderão tomar empréstimo consignado tendo como lastro o FGTS. Sacar direto do fundo, nem pensar. Vão pagar juros em cima do próprio dinheiro. Bem pensado.

A elite do funcionalismo ganha carros elétricos de presente. Está certo, afinal, alguém tem de ajudar a combater as mudanças climáticas. O prejuízo dos Correios é temporário, culpa da taxação das blusinhas, e a Ceitec vai tornar o País independente na produção de chips. Déficit não é rombo. Confia!

O Brasil é dos brasileiros!

Peço desculpas se me excedi na ironia, mas esse País virou uma piada pronta. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça • **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Alvaro Gribel • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** • **SAB.** Fabio Gallo • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

OPORTUNIDADES DE IMÓVEIS EM SP

20/02/25 A PARTIR DAS 9H

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

LEILÃO ONLINE



IMÓVEL URBANO
VILA CARMOSINA
LANCE INICIAL: R$1.155.000
ÁREA DE TERRENO: 650M²



IMÓVEL RESIDENCIAL
CAMPO BELO
LANCE INICIAL: R$2.865.000
ÁREA DE TERRENO: 1.000M²

IMÓVEL URBANO
BROOKLIN PAULISTA
LANCE INICIAL: R$1.410.000
ÁREA DE TERRENO: 238,00M²



IMÓVEL
VILA PRUDENTE
LANCE INICIAL: R$4.115.000
ÁREA DE TERRENO: 1.998M²



DESOCUPADO

• LOTE 1: IMÓVEL URBANO. RUA ARRAIAL DE SÃO BARTOLOMEU (ANTIGA RUA ITATIBA), Nº 590 E 598, BAIRRO DA VILA CARMOSINA, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 650M². MATRÍCULA ÚNICA (DESMEMBRADO EM DOIS LOTES Nº 590 E 598): 118.165, DO 09º CRI DE SÃO PAULO/SP. • LOTE 2: TERRENO URBANO. RUA ANTÔNIO DE MACEDO SOARES (ANTIGA RUA PRUDENTE DE MORAES), Nº 584, CAMPO BELO, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 1.000M². PADRÃO CONSTRUTIVO: RESIDÊNCIA. ECONÔMICO 200,00 M², 1 PAVIMENTO. IMÓVEL ATRIBUÍDO AO PATRIMÔNIO PÚBLICO ATRAVÉS DE DOAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO DER NO ANO DE 2020. • LOTE 3: OCUPADO. IMÓVEL URBANO. AV. PORTUGAL, Nº 1.074 COM RUA ARIZONA, BROOKLIN PAULISTA (ITAIM BIBI), SÃO PAULO/SP. ÁREA CONSTRUÍDA DE 238,00 M². MATRÍCULA Nº 55.824 DO 15º CRI DE SÃO PAULO/SP, CONTRIBUINTE Nº 085.122.0030- 8. IMÓVEL ADQUIRIDO POR DESAPROPRIAÇÃO JUDICIAL REALIZADA EM 1974 PELO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - D.E.R. • LOTE 4: IMÓVEL URBANO. RUA JUSTINIANO, Nº 1.115, COM A RUA MARQUÊS DE SANTO AMARO, VILA PRUDENTE, SÃO PAULO/SP. ÁREA DE TERRENO DE 1.998M². MATRÍCULA Nº 242.665 DO 06º CRI DE SÃO PAULO/SP.O IMÓVEL FORA INCORPORADO AO PATRIMÔNIO ESTADUAL POR DESAPROPRIAÇÃO, TAL REGISTRO SE DEU NA MATRÍCULA Nº 242.665DO 06º CRI DE SÃO PAULO/SP, EM 11 DE FEVEREIRO DE 2021 (R.2/242.665). DA PARTICIPAÇÃO NO LEILÃO RESSALTAMOS QUE O PRESENTE LEILÃO TERÁ INÍCIO ÀS 9H COM ENCERRAMENTO PREVISTO PARA ÀS 15H, SENDO QUE O LEILOEIRO OFICIAL INICIARÁ O APREGOAMENTO DOS LOTES A PARTIR DAS 12H, OCASIÃO EM QUE O EVENTO PODERÁ SERENCERRADO A QUALQUER MOMENTO, COM OS INTERESSADOS TENDO A POSSIBILIDADE DE OFERTAR DESDE A SUA ABERTURA ÀS 9H. A HORA PREVISTA PARA O INÍCIO DOS PREGÕES SEMPRE SERÁ A DE BRASÍLIA. A HORA INDICADA PARA A COLOCAÇÃO DOS LOTES NO PREGÃO SERÁ APENAS ESTIMADA, PODENDO SER ANTECIPADA OU POSTERGADA, CONFORME O ANDAMENTO DO LEILÃO, CABENDO AOS INTERESSADOS ACOMPANHÁ-LO DO COMEÇO AO FIM.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO TODOS

SODRÉ SANTORO LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Custo de vida **Em queda**

Inflação na Argentina recua para 2,2% em janeiro

A taxa de inflação na Argentina recuou para 2,2% em janeiro, ante 2,7% no mês anterior, o que corresponde ao menor patamar desde julho de 2020. O dado foi divulgado ontem pelo Instituto Nacional de Estatística e Censos (Indec). Com o resultado do mês passado, a variação de preços no país soma 84,5% no acumulado de 12 meses.

Segundo o Indec, é a primeira vez que a inflação acumulada em 12 meses fica inferior a 100% desde janeiro de 2023 (quando ficou em 98,8%).

A alta de preços em janeiro foi puxada pelo setor de restaurantes e hotéis, com avanço de 5,3% (devido a altas sazonais no serviço de hotelaria) e pelo grupo habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, que subiu 4%. Em contrapartida, a alta em educação não passou de 0,5%, enquanto o grupo vestuário e calçados apresentou queda de 0,7%.

Em nota, o Ministério da Economia da Argentina disse que os números confirmam "a continuidade do processo de desinflação". ●

Eufrázio

FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO

VODCAST

dois**pontos**

Forme sua **opinião** ouvindo os "Dois Pontos"



Economia Prateada: trabalhadores 60+ no Brasil

COM ROSEANN KENNEDY E LUIZ GUILHERME GERBELLI

Nunca tantos brasileiros com mais de 60 anos estiveram ocupados no Brasil. No ano passado, eram mais de 8 milhões, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O trabalho entre a população mais velha deve ganhar força ao longo dos próximos anos.

Neste episódio do vodcast Dois Pontos, **Lucas Assis**, economista da consultoria Tendências, e **Sérgio Serapião**, CEO da Labora, discutem os desafios e ganhos da presença dos trabalhadores com mais de 60 anos no mercado de trabalho.

O episódio tem a apresentação da colunista do Estadão Roseann Kennedy e a participação de Luiz Guilherme Gerbelli, repórter de economia.

////////// EPISÓDIO 63

CONFIRA O VÍDEO COMPLETO

@estadao

ASSISTA AGORA



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Eufrázio

Indicadores Projeções do governo

Fazenda vê expansão menor do PIB neste ano

Secretaria de Política Econômica atribui revisão aos efeitos da alta de juros sobre a atividade; projeção recuou de 2,5% a 2,3%

FERNANDA TRISOTTO
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

A Secretaria de Política Econômica (SPE), vinculada ao Ministério da Fazenda, reduziu sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, de 2,5% para 2,3%, refletindo principalmente os efeitos da alta dos juros. A projeção de desaceleração da atividade consta no documento 2024 Em Retrospectiva E O Que Esperar de 2025, publicado ontem pela pasta. No mesmo documento, a SPE manteve sua projeção para a inflação neste ano, em 4,8%, ainda acima do teto da meta – que é de 4,5%.

As projeções da Fazenda tanto para o PIB quanto para o IPCA continuam distantes das estimativas feitas pelo mercado. De acordo com a última versão do boletim Focus (que compila as projeções dos analistas), divulgada na segunda-feira, a projeção para o IPCA subiu pela 17.ª vez seguida, para 5,58%, enquanto a previsão para o PIB está em 2,03%.

Ao justificar a mudança na expectativa para o PIB, o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, afirmou que ela decorre, em grande medida, dos efeitos defasados da política monetária. "Nós estamos atravessando um ciclo de aumento de juros, que tem impacto no ritmo de atividade, e esse ciclo da política monetária afeta particularmente aquilo que chamamos de atividades cíclicas, que têm relação com o ciclo econômico", disse o secretário.

No documento divulgado ontem, a SDE afirma que as atividades mais dependentes das dinâmicas de crédito, massa de rendimento e transferências devem ser mais impactadas pelo aumento nos juros e a diminuição dos estímulos fiscais do governo. Por outro lado, continua o texto, atividades como a agropecuária e a indústria extrativa devem crescer em ritmo expressivo neste ano – avanços que na visão da Fazenda devem garantir que o crescimento real (acima da inflação) não se distancie do potencial, com um efeito desinflacionário pela maior oferta de produtos. "As atividades não cíclicas tendem a ter um ano mais positivo em 2025 do que em 2024. Então, uma coisa compensa parcialmente a outra", acrescentou Mello.

> ***"Essa desaceleração ocorre em grande medida devido aos efeitos defasados da política monetária. Estamos atravessando ciclo de aumento de juros que tem impacto no ritmo de atividade"***
>
> **Guilherme Mello**
> **Secretário de Política Econômica da Fazenda**

SETORES PRODUTIVOS. Entre os setores produtivos, a Fazenda manteve sua projeção de crescimento de 6% para a atividade agropecuária. "Temos dados hoje que reforçam essa nossa visão, de uma safra muito positiva para o Brasil, o que ajuda não apenas na atividade, mas também no controle do preço dos alimentos", observou Mello.

Na direção oposta, impactadas pelos efeitos do ciclo de alta dos juros do Banco Central, a SPE prevê desaceleração para a indústria – a projeção para o setor foi revisada de avanço de 2,5% para 2,2% – e os serviços – cuja expectativa recuou de 2,1% para 1,9%. Segundo Mello, ainda, já há um conjunto de informações que indicam desaceleração no mercado de trabalho e em serviços.

A projeção da SPE prevê que, ao longo deste primeiro trimestre de 2025, o ritmo de crescimento deverá voltar a subir na margem para desacelerar em seguida. "A expansão da atividade agropecuária deverá ser na casa de dois dígitos no primeiro trimestre de 2025, repercutindo a colheita recorde de soja. O PIB de serviços também deve acelerar na margem no primeiro trimestre, refletindo o reajuste do salário mínimo e o impulso em atividades relacionadas à agropecuária, como os transportes e o comércio", diz o documento da SPE.

O quadro de desaceleração deve se iniciar no segundo trimestre e, a partir de julho, na visão da Fazenda, a atividade deverá se manter estável, pela redução dos impulsos do crédito e do mercado de trabalho, reflexo da política monetária contracionista.

IPCA. Sobre a projeção para a inflação, acima do teto da meta, a SPE mencionou a resiliência da alta dos preços "em função de efeitos defasados da depreciação cambial e do ritmo aquecido de atividade". E comportamento distinto entre as categorias de inflação: expectativa de queda em alimentos, estabilidade para serviços e alta em preços monitorados e bens industriais. ●

Caberá a terceirizado provar má fiscalização

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem, por maioria, que os entes públicos não são responsáveis, de forma automática, por dívidas trabalhistas de empresas terceirizadas. A decisão livra a União e a Petrobras de um rombo de cerca de R$ 2 bilhões, além de afetar todos os processos que discutem o tema na Justiça.

> **Amplo alcance**
> **Decisão livra a União e a Petrobras de um rombo de cerca de R$ 2 bilhões**

De acordo com informações apresentadas no processo, a Petrobras é alvo de cerca de 52 mil processos que envolvem terceirização, com valores que superam R$ 1,5 bilhão. Já a Advocacia-Geral da União (AGU) afirmou em 2021 que o tema tinha impacto de R$ 419 milhões, em uma estimativa conservadora, para os cofres públicos.

A discussão se concentrou em definir quem tem a responsabilidade de provar se houve ou não negligência da administração pública em casos de terceirização quando a prestadora de serviços deixa de cumprir suas obrigações trabalhistas.

O relator do caso, ministro Kassio Nunes Marques, propôs a corrente vencedora. Para ele, cabe ao autor da ação trabalhista comprovar que a administração pública não fiscalizou a prestação de serviço ou, então, soube do problema e não tomou nenhuma medida para regularizar a situação. Ele foi acompanhado pelos ministros Luís Roberto Barroso, André Mendonça, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes.

"Entendo cabível a responsabilização da administração pública nos casos em que houver prova inequívoca de conduta omissiva ou comissiva na fiscalização dos contratos, de modo que é imprescindível provar tanto o conhecimento da situação de ilegalidade quanto a inércia em tomar providências para saná-la", afirmou.

Foram abertas duas divergências. Uma, do ministro Edson Fachin, que defendeu que cabe ao ente público o dever de comprovar que agiu de acordo com a lei. O ministro Dias Toffoli acompanhou. "Minha preocupação é a situação do trabalhador que fica descoberto com empresa que quebra." ● LAVÍNIA KAUCZ/BRASÍLIA



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!


Indicadores Pesquisa IBGE

Varejo tem retração em dezembro, mas fecha 2024 com alta de 4,7%

Pelos dados do IBGE, foi o melhor resultado anual desde 2012; mercado projeta acomodação de vendas em 2025

DANIELA AMORIM
RIO
ANNA SCABELLO
SÃO PAULO

Assim como ocorreu com a produção da indústria e com a prestação de serviços no País, as vendas no comércio varejista caíram na reta final de 2024. O volume vendido no varejo recuou 0,1% em dezembro ante novembro, após já ter diminuído 0,2% no mês imediatamente anterior, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado reforça a percepção de uma atividade econômica perdendo força no quarto trimestre do ano passado, embora o resultado do comércio varejista no ano tenha permanecido robusto, com alta de 4,7% em relação ao de 2023. Foi o oitavo ano consecutivo de crescimento, e o melhor desempenho anual desde 2012.

"O varejo restrito veio sem grandes surpresas, com queda disseminada. Foi uma queda também muito parecida com a de novembro", avaliou o economista-chefe do Banco BMG, Flavio Serrano. "Depois do oitavo mês do ano, houve perda de dinamismo do comércio. Ainda assim, um crescimento de 4,7% no ano é um desempenho forte", ponderou.

No quarto trimestre de 2024, a alta foi de 0,6% ante o terceiro trimestre, sexto trimestre consecutivo de altas.

O economista Rodolfo Margato, da gestora de recursos da XP Investimentos, prevê que o varejo cresça moderadamente neste ano. Ele estima que a renda real disponível das famílias arrefeça seu ritmo de crescimento, corroborando a perspectiva de desaceleração no consumo. "Acreditamos que o consumo pessoal de bens enfraquecerá ao longo deste ano, principalmente devido ao aumento da inflação, à política monetária contracionista e a certa estabilização no mercado de trabalho."

> **Ano teve crescimento**
>
> **4,7% foi a alta das vendas em 2024 em relação a 2023, 8.º ano consecutivo de crescimento e o melhor desempenho desde 2012**
>
> **0,6% foi o crescimento no 4.º trimestre do ano ante os 3 meses anteriores**

Na passagem de novembro para dezembro, cinco das oito atividades que integram o comércio varejista registraram perdas: equipamentos para informática e comunicação (-5,0%), farmacêuticos e perfumaria (-3,3%), combustíveis (-3,1%), vestuário (-1,7%) e supermercados (-0,4%). Na direção oposta, os avanços ocorreram em outros artigos de uso pessoal e doméstico, que inclui as lojas de departamento (0,6%), móveis e eletrodomésticos (0,7%) e livros e papelaria (0,8%). No comércio varejista ampliado – que inclui as atividades de veículos, material de construção e atacado alimentício –, houve queda de 1,1% em dezembro ante novembro. O segmento de veículos teve redução de 0,8%, material de construção caiu 2,8% e atacado alimentício cresceu 1,8%.

ACOMODAÇÃO. A acomodação recente nas vendas ocorreu após uma sequência de altas que levaram o volume vendido a alcançar patamar recorde em outubro de 2024, frisou Cristiano Santos, gerente da pesquisa de comércio do IBGE. Em dezembro de 2024, o varejo restrito operava 0,3% abaixo do patamar recorde de vendas de outubro. O varejo ampliado operava em patamar 2,6% aquém do recorde na série histórica, alcançado também em outubro de 2024.

Segundo Santos, há uma estabilidade dentro de uma tendência de alta. As variações negativas de novembro e dezembro seriam muito próximas à estabilidade.

"No ano, o contexto (*da economia*) foi mudando. Nesses últimos dois meses de 2024, o contexto já está bastante diferente do que foi no início do ano. Mas a gente teve expansão da massa de rendimentos, expansão do número de pessoas ocupadas ao longo do ano, o crédito estável. Esses fatores impulsionaram esse primeiro semestre. Foi um primeiro semestre mais forte, que foi diminuindo ao longo do segundo semestre", disse o pesquisador do IBGE.

Por outro lado, uma inflação mais pressionada na segunda metade do ano, com destaque para o encarecimento da alimentação no domicílio, prejudicou o desempenho do varejo como um todo, especialmente por conta do peso robusto do setor de supermercados na pesquisa, acrescentou Santos. ●

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107,3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AGÊNCIA ESTADO · broadcast

AVISO DE ALTERAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 1501561-44/2024
Tipo: **Menor Preço**

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG-MG, comunica a todos a alteração da licitação visando a contratação da prestação de serviços de empresa especializada para o planejamento, organização, formulação de questões, operacionalização, logística e execução de concurso público para provimento de cargos das carreiras de Professor de Educação Básica (PEB), Especialista em Educação Básica (EEB), Analista Educacional - Inspetor Escolar (ANE/IE), Analista Educacional (ANE), Analista de Educação Básica (AEB), Técnico da Educação (TDE) e Assistente Técnico de Educação Básica (ATB) no âmbito da Secretaria de Estado de Educação, conforme especificações e condições constantes no edital e nos seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 06/03/2025, às 09h00min, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG 14/02/2025. Ana Luiza Camargo Hirle, Subsecretária de Compras Públicas - SEPLAG-MG.



SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 012/2025

Modalidade: **Pregão Eletrônico nº 12/2025**. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma administrada, dentro das instalações do **Centro Socioeducativo de Divinópolis**, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas aos adolescentes acautelados e servidores públicos a serviço na unidade socioeducativa em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 06/03/2025, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camila Aparecida Drumond - Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 12 de fevereiro de 2025.



e|investidor ESTADÃO
Planilha de gastos
ACESSE JÁ!

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EDITAL DE AVISO AOS CREDORES PARA APRESENTAÇÃO DE SEUS DADOS BANCÁRIOS COMPLETOS ÀS RECUPERANDAS **JRA - EMPREENDIMENTOS E ENGENHARIA LTDA.** - CNPJ - 01.454.603/0001-26; **RESIDENCIAL VILA GALLI - SPE SOROCABA - SPE LTDA.** CNPJ: 23.209.600/0001-60; **UP RESIDENCIAL SOROCABA -SPE LTDA.** - CNPJ - 21.745.643/0001-34 e **RESIDENCIAL VILA DOS BANDEIRANTES - SPE LTDA.** CNPJ: 18.682.503/0001-50 - AVISA AOS CREDORES, que não tiveram as parcelas do seu crédito adimplidas diante da ausência de dados bancários, que informem os seus dados bancários completos diretamente às Recuperandas, em epígrafe, através do e-mail: rj@jra.com.br



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025 - (90001/2025)

Processo SEI nº 14520.000006/2025-89: Objeto: Aquisição de materiais gráficos personalizados para atender às necessidades do Departamento de Comunicação, do Departamento de Infraestrutura e da Secretaria de Registros do **CREFITO-3**, conforme condições e exigências estabelecidas Edital e seus anexos. **Sessão Pública: 28/02/2025, às 10h30min. Local site:** www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no sítio: www.crefito3.org.br, opção "licitações".
Rubens Fernando Mafra - Pregoeiro - **CREFITO-3**

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

Edital nº: 002/2025. **Modalidade:** Ato convocatório. **Tipo:** Menor preço. **Objeto da seleção:** Contratação de empresa especializada para construção do prédio 1027 - PBI - Produção de Bancos influenza. **Data:** 17/04/2025, **Hora:** 10h30min. **Local:** Por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado SAP - Ariba Spend Management. O edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: ABERTURA DA SESSÃO DE PROCESSAMENTO

EDITAL 004/2025, Modalidade: Ato Convocatório – Eletrônico, Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de serviços de transporte de produto sob investigação e material biológico para o estudo FLP-002-IB. **DATA: 27/02/2025, HORA: 15h00min, LOCAL:** Plataforma SAP - Ariba Spend Management. O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de São Paulo – SIRCESP CNPJ 60.748.312/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO | ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de São Paulo – SIRCESP, nos termos do item "7.1.5" do Estatuto Social, **CONVOCA** os associados, quites com as contribuições e em pleno gozo de seus direitos sindicais, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede da entidade, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 613, 2º andar, no dia **28 de fevereiro de 2025, às 13:00 horas**, em primeira convocação e, também, às 14:00 horas, em segunda convocação, se necessário, para deliberação de: (I) Tomada e aprovação de contas da Diretoria em relação ao exercício de 2024; (II) Previsão Orçamentária para o exercício de 2025.
São Paulo, 12 de fevereiro de 2025. Siam Cordovil Teixeira – Presidente do Sindicato

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00562945802025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009137/2024-70
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90042/2025

Objeto: Locação de nefelômetro e testes laboratoriais. Total de Itens Licitados: 13 itens licitados (treze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 14/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000359/2025. Entrega das Propostas: a partir de 14/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras Abertura das Propostas: 06/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00562811072025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000231/2025-44
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90030/2025

Objeto: Impressos diversos. Total de Itens Licitados: 14 itens licitados (quatorze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021.Disponibilidade do edital: 14/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000356/2025. Entrega das Propostas: a partir de 14/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

CIDADE DE SÃO PAULO **EDUCAÇÃO**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/DRE-IQ/2025 - Processo SEI nº 6016.2024/0131642-6
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL PARA 60 MESES - OBJETO: **Contratação para a prestação de Serviço Telefônico Comutado (STFC), por meio de entroncamentos digitais (links E1 com sinalização CAS-R2DTMF) e serviços de discagem direta a ramal (DDR), serviços estes destinados ao tráfego de chamadas locais, de longa distância nacional e de longa distância internacional, entre as unidades da Diretoria Regional de Educação Itaquera e a rede pública de telefonia** - Data/hora da sessão pública: 25/03/2025 às 09h00 - Local: www.comprasgovernamentais.gov.br - Documentação/Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/, https://www.gov.br/compras/pt-br/ e https://www.gov.br/pncp/pt-br

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.limao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

Associação Paulista dos Produtores de Caqui
CNPJ: 03.630.470/0001-27 – Inscrição Estadual: ISENTO
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Paulista dos Produtores de Caqui, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados da citada Associação, para Assembleia Geral Ordinária que será realizada na Av. Antônio Lacerda, 1221 – Bairro Campo Grande, Município de Pilar do Sul – SP, no dia 26 de Fevereiro de 2025, às 15h00m, em 1ª convocação, com no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados quites; em 2ª convocação às 15h30m, com metade mais um; e a 3ª e última convocação às 16h00m, com no mínimo 11 (onze) associados, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Relatório da Diretoria ano de 2024; 2. Balanço Geral de Contas 2024; 3. Parecer do Conselho Fiscal 2024; 4. Anuidade 2025; 5. Planejamento para 2025; 6. Outros assuntos de interesse dos associados. Pilar do Sul, 14 de fevereiro de 2025. SHUJI GOCHO Presidente K-1482

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA HOSPITALAR COM FORNECIMENTO DE PRODUTOS SANEANTES PARA O NPC/NPML DE SÃO JOSÉ DE RIO PRETO, EPC LESTE I, E EPMLs DA CAPITAL
Pregão Eletrônico nº 90.010/2025
Contratante (UASG): 180216
Data de sessão pública: 28/02/2025, às 10h30
Critério de julgamento: Menor preço
Modo de disputa: Aberto e fechado
Participação Ampla

ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90001/2025 - UASG 413004

Processo nº 53516.003947/2024-12. Contratação de serviços de recepção e atendimento ao público para a Unidade Operacional da Anatel no Estado de Santa Catarina, em Florianópolis/SC, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra.
Entrega das propostas: 05/02/2025, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/02/2025, às 09h00.

CELSO FRANCISCO ZEMANN
Gerente Regional da Anatel nos Estados do Paraná e Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR E DE ESCRITÓRIO. Disputa: dia 27/02/2025 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO 1ª FASE DA EDIFICAÇÃO DO FUNDO SOCIAL. Disputa: dia 09/04/2025 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 13 de fevereiro de 2.025.

PETROBRAS — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
UNIDADE DE NEGÓCIO DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DA BACIA DE CAMPOS – UN-BC

AVISO DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras torna público que requereu, em 31.01.2025, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, a renovação da Licença de Operação (RLO) nº 594/2007 com intuito de dar continuidade às operações de descomissionamento do sistema submarino anteriormente associado ao sistema de produção e escoamento de petróleo e gás natural na área do Poço 1-RJS-409, através do FPSO Cidade do Rio de Janeiro (FPSO-RJ), no Campo de Espadarte, Bacia de Campos. Processo Ibama nº 02022.001266/2004-89.

ALEX MURTEIRA CÉLEM
Gerente Geral da Unidade de Negócio da Bacia de Campos

UNIMED LESTE PAULISTA – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
C.N.P.J. nº 51.678.264/0001-65 / NIRE 35.400.001-879
CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (FORMATO HÍBRIDO)

Por meio deste Edital e de acordo com os Artigos 27, 28 e 29 do Estatuto Social da Unimed Leste Paulista e Artigo 44 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, ficam convocados os 270 (duzentos e setenta) Médicos Cooperados da **UNIMED LESTE PAULISTA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, em condições de votar, a se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** que será realizada na Sede da Cooperativa, localizada na Rua Cel. Ernesto de Oliveira, nº 715, em São João da Boa Vista/SP, em formato híbrido, permitindo-se a participação presencial e à distância, esta última através da **Plataforma ZOOM** no dia **25 de FEVEREIRO de 2025** (terça-feira), às 18h00, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, às 19h00, em segunda convocação, com a presença da metade e mais um dos cooperados, e, às 20h00, em terceira e última convocação, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:
1) **Análise e deliberação acerca da Prestação de Contas do Exercício de 2024, compreendendo**
1.1) Relatório da Gestão do Conselho de Administração;
1.2) Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024, com os Demonstrativos das Sobras ou Perdas apuradas e pareceres do Conselho Fiscal e Auditoria independente;
2) Destinação das Sobras ou Perdas do Exercício de 2024;
3) Destinação de Juros sobre Capital;
4) Eleição dos Membros do **Conselho Fiscal** para o **MANDATO Exercício 2025**;
5) Fixação dos valores a serem pagos aos ocupantes de Cargos Sociais;
6) Fixação do valor do CVC (Coeficiente de Valorização da Carteira de Clientes) para efeito de admissão de novos cooperados.

OBSERVAÇÕES:
- Para participação na Assembleia Geral Ordinária é necessária a inscrição prévia do cooperado;
- Todas as orientações para **inscrição, acesso, participação e votação** aos cooperados que optarem tanto pela participação à distância como presencial, bem como o **Relatório de Gestão** e demais informações pertinentes a esta AGO estarão disponíveis no **Portal AGO 2025**, o qual poderá ser acessado pelos cooperados através do seguinte endereço eletrônico http://www2.unimedlestepaulista.com.br/assembleia/sdm/, mediante a utilização de usuário/senha específicos que serão fornecidos aos cooperados via *e-mail* e WhatsApp.
- Para a eleição do **CONSELHO FISCAL** prevista no *item 4* da ordem do dia, as Chapas deverão ser inscritas **até às 17h00 do dia 21 de fevereiro de 2025 (sexta-feira) na Sede da Cooperativa**, de acordo com o **artigo 76, parágrafo único** do Estatuto Social vigente, observados os requisitos dos artigos subsequentes.
- Os Cooperados poderão apresentar impugnação ao presente edital até o prazo limite de 05 (cinco) dias corridos a contar da data da publicação deste edital.

São João da Boa Vista, 13 de fevereiro de 2025.
DR. LUÍS ANTÔNIO ESTEVAM
DIRETOR PRESIDENTE



Rogério Werneck

Negação, autoengano e mistificação

Na entrevista coletiva que concedeu em 30 de janeiro, o presidente negou peremptoriamente que seu governo e o País estejam enfrentando sérias dificuldades fiscais. Houve uma escalada. Na esteira da nova política de comunicação, o negacionismo relacionado à questão fiscal mudou de patamar.

Os interessados em avaliar por conta própria a extensão da escalada podem e devem assistir ao trecho curto que tem início no 63.º minuto do vídeo da entrevista, disponível no YouTube.

A pergunta, muito oportuna, foi feita pela jornalista Delis Ortiz, da Rede Globo. "O senhor entende que cumpriu a necessidade de contenção de gastos para o equilíbrio fiscal de longo prazo? Porque o problema do mercado não é hoje. É daqui para a frente. O que a gente quer saber é se o senhor considera que cumpriu a necessidade de baixar o rombo fiscal."

A resposta foi espantosa, para dizer o mínimo. "Não existiu rombo fiscal. Rombo fiscal existiu no governo passado. No nosso não houve. Aliás, se não fosse o Rio Grande do Sul nós teríamos feito superávit, pela primeira vez, em muitas décadas. Quero que as pessoas tenham certeza que neste governo não haverá irresponsabilidade fiscal. Meu histórico é a prova disso. Eu não tento discutir aquilo que meia dúzia de pessoas querem. Eu quero discutir aquilo que interessa à maioria das pessoas. É gerar emprego, é gerar renda para essas pessoas."

O negacionismo do governo relacionado à questão fiscal mudou de patamar

Os fatos negados e renegados saltam aos olhos. O reles déficit primário quase zero, de 2024, a que Lula se refere ficou muito aquém do esforço fiscal necessário para impedir que a dívida do setor público continue a aumentar de forma alarmante. De 72% do PIB, em 2022, para 86% do PIB em 2026. São essas as proporções do rombo fiscal que Lula deixará. E que, na entrevista, jurou não existir.

Não se trata de autoengano. O governo sabe perfeitamente de tudo isso. A ideia é bem outra. É, sem qualquer recato, partir para a mistificação grotesca e deslavada, sob o velho mito de que, "em eleição, a gente faz o diabo".

A palavra de ordem no governo, já em modo eleitoral avançado, é negar de forma incisiva e reiterada que o descontrole do endividamento público sequer exista. E continuar brandindo o déficit primário quase zero como suposta prova irrefutável disso.

Pode até ser que, por algum tempo, a "maioria das pessoas" possa ser iludida. O problema, na longa travessia até a disputa presidencial, será a reação da "meia dúzia de pessoas" a que o presidente alude. Poderá ser um deus nos acuda. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD. É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Benefício **Recurso escasso**

Governo libera verba do Auxílio Gás de fevereiro

O governo liberou o pagamento do Auxílio Gás de fevereiro após ficar sem dinheiro no Orçamento para custear o benefício em 2025. A verba, de R$ 572 milhões, é suficiente apenas para o pagamento da parcela deste mês. O dinheiro ainda não foi entregue às famílias beneficiadas.

O Executivo não colocou recursos suficientes no Orçamento de 2025, que ainda não foi aprovado pelo Congresso, contando com a aprovação de um projeto de lei que libera repasses paralelos, sistemática questionada por especialistas e por integrantes da equipe econômica do governo.

Ontem, o presidente Lula prometeu entregar "gás de graça" para 22 milhões de famílias, durante evento no Amapá. "Para nós, o gás faz parte da cesta básica. O gás sai da Petrobras por R$ 36. Ele chega aqui a quanto?", questionou. ● DANIEL WETERMAN/BRASÍLIA

e|investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

ONDE *INVESTIR* EM 2025

Tudo o que você precisa saber para fazer o seu dinheiro render mais no próximo ano

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



Eufrázio

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL APPC
CNPJ: 20.477.169/0001-44 Inscrição Estadual: 527.025.547.119
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA SEMIPRESENCIAL
EM 26 DE FEVEREIRO DE 2025.

O Presidente da Cooperativa Agroindustrial APPC, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 20.477.169/0001-44, NIRE 35400171707, no uso de suas atribuições e com fulcro nos artigos 29 e 30 do Estatuto Social, convoca todos os cooperados da citada Cooperativa, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária Semipresencial, a realizar-se no próximo dia 26 de fevereiro de 2025, na sede da Cooperativa localizada à Avenida Antônio Lacerda, nº 1221, bairro Campo Grande, nesta cidade de Pilar do Sul, CEP: 18.185-000, estado de São Paulo e/ou por meio do link: https://assembleia.cuna.coop/login, em primeira convocação às 15h00min com a presença de 2/3 (dois terços) do número de cooperados em condições de votar, em segunda convocação às 16h00min com a presença da metade mais um dos cooperados e em terceira convocação às 17h00min com a presença de no mínimo de 10 (dez) cooperados. Para efeito de quórum, o número de cooperados aptos a votarem é de 78 (setenta e oito). Serão deliberadas nesta oportunidade as seguintes ordens do dia, a saber: 1) Prestação de Contas do Conselho Administrativo, compreendendo o Balanço Geral do exercício de 2024, das Contas de Sobras e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório da Diretoria; 2) Destinação de sobras ou perdas, apuradas no exercício de 2024; 3) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2025; 4) Deliberação sobre o plano de trabalho formulado pelo Conselho de Administração para o próximo exercício; 5) Outros assuntos de interesse da sociedade. Pilar do Sul, 14 de fevereiro de 2025. Paulo Shigueru Toyoda Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1732/2024-00 (RC 41.747) ITENS 2,3,10 NETLAB EQUIP. P/ LABORATORIOS LTDA-ME, 17.524.672/0001-07. ITENS 1,4,9 CRAL ARTIGOS P/ LABORATORIOS LTDA, 48.740.849/0001-28. ITENS 5,6,7,8 ECONOLAB PRODUTOS P/ LABORATORIO LTDA-ME, 15.515.215/0001-12 **FFM 1760/2024-00** (RC 41.801) AMR CONSULTORIA INFORMATICA SERVICOS E SOLUCOES LTDA, 00.125.766/0001-00 **FFM 1793/2024-00** (RC 41.836) CMETK SOLUCOES HOSPITALARES LTDA, 19.330.683/0001-73

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 1519/2024-00** – "SOLUCAO INTEGRADA DE GESTÃO EMPRESARIAL ORIENTADA POR PROCESSOS DE NEGOCIOS DA FFM NA MODALIDADE SOFTWARE COMO SERVICO (SOFTWARE AS A SERVICE - SAAS", para revisão do Termo de Referência.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pregão Eletrônico TJMSP nº 90001/2025
Processo nº 24.1.000002745-0
Contratante (UASG) nº 929581

Acha-se aberto, na Secretaria Diretoria-Geral do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, o Pregão Eletrônico acima referenciado para a contratação de serviços de lavagem e higienização dos veículos da frota oficial do TJMSP. A sessão pública será realizada, por meio eletrônico, no Portal de Compras do Governo Federal (www.compras.gov.br), com início previsto para o dia 06/03/2025, às 12h30. O edital, na íntegra, está disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br e www.tjmsp.jus.br.

Sindicato do Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não Ferrosa do Estado de São Paulo - SINDINESFA
CNPJ/MF 38.891.073/0001-93
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 11 de março de 2025, às 18h30min, em primeira convocação, sito à sede social, na Rua Rui Barbosa, 95 - 5º Andar - Sala 52 - Bela Vista - São Paulo - SP, a fim de deliberar e aprovar a seguinte ordem do dia: Relatório de Atividades e Balanço Patrimonial do ano de 2024, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. Não havendo número legal para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada após 30 (trinta) minutos em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de participantes.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2025
Rafael Risso de Barros - Presidente

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.





ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Setor automotivo **Exportações**

Carros brasileiros voltam a fazer sucesso na Argentina

— Menor escassez de dólares e fim de barreiras a importações ajudam na retomada de vendas ao país

WERTHER SANTANA/ESTADÃO -5/2/2024



Linha de montagem no Brasil: produção complementar à da Argentina

EDUARDO LAGUNA

As diferenças entre os governos do Brasil e da Argentina no campo político não trouxeram prejuízos para as montadoras de automóveis sediadas no Brasil, que encontraram um ambiente favorável, como há muito não se via, para vender seus modelos ao país vizinho. As compras da Argentina salvaram as exportações de veículos do Brasil, compensando a forte queda de pedidos do México. De cada cinco carros vendidos na Argentina em 2024, dois foram importados do Brasil.

No total, mais de 166 mil veículos foram exportados pelo Brasil ao mercado argentino em 2024, volume com o qual a indústria faturou US$ 2,58 bilhões (R$ 14,8 bilhões). O volume exportado, além de superar em 50% o total de 2023, foi o maior em quatro anos. Já o valor, 60% superior ao do ano anterior, corresponde ao maior faturamento desde 2018, quando as vendas movimentaram US$ 4,61 bilhões (R$ 26,5 bilhões). Os dados são do Comex Stat, sistema de estatísticas da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Mesmo ainda longe de igualar o fluxo de um passado nem tão distante – em 2017, o volume de carros brasileiros que entraram no país foi três vezes maior –, as exportações ao parceiro do Mercosul foram suficientes para puxar uma reação vista pelas montadoras como uma grata surpresa. Da queda de 28,3% acumulada até junho, os embarques de veículos, na soma de todos os destinos, terminaram o ano passado com um recuo de apenas 1,3%, conforme dados da Anfavea, a entidade que representa as montadoras de automóveis.

Das 398,5 mil unidades exportadas, 40% foram para a Argentina, que voltou a ser o principal destino dos veículos brasileiros no exterior, à frente do México, cujo recuo de 25% nas compras respondeu por 24%.

> ***"O mercado (na Argentina) teve realmente uma reação muito forte. Apesar da queda na maioria dos demais países, nossas exportações ficaram praticamente no 'zero a zero' em 2024. E isso foi graças à Argentina"***
> **Márcio de Lima Leite**
> **Presidente da Anfavea**

TRANSFORMAÇÕES. As transformações em curso tanto na economia quanto na indústria argentina estão por trás desses números. A reversão do déficit comercial – no ano passado, as exportações do país superaram as importações em US$ 18,9 bilhões – mais os US$ 5,4 bilhões liberados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em dois acordos, como parte do plano de estabilização do governo Milei, ajudaram a diminuir o maior obstáculo ao comércio com a Argentina: a escassez de dólares.

As reservas internacionais da Argentina, que estavam em US$ 21 bilhões antes de Milei tomar posse, chegaram a ultrapassar os US$ 32 bilhões após um ano de governo. Na última segunda-feira, as reservas do país somavam US$ 29,5 bilhões.

Milei também eliminou dois outros obstáculos aos negócios com a Argentina. De um lado, logo no início do mandato, acabou com a exigência de licenças para a entrada de produtos importados no país, facilitando, assim, as transações. De outro, deu fim ao imposto sobre as operações de câmbio, que recaía sobre as compras de divisas para pagamento de produtos e serviços do exterior. Agora, o país busca com o FMI novo reforço nas reservas para eliminar as cotas de compra de dólares.

Por ora, as medidas do governo Milei não surtiram os mesmos efeitos para as demais indústrias que vendem à Argentina. Apesar do forte crescimento dos automóveis, principal item vendido ao país, as exportações do Brasil à Argentina como um todo caíram 17,6% em 2024, para US$ 13,8 bilhões. Se descontadas as exportações de soja, que em 2023 tiveram um boom por conta da quebra de safra na Argentina, essa queda foi menor, de 6,8%.

ABERTURA COMERCIAL. No caso das montadoras, porém, a resposta mais rápida do setor às medidas de abertura comercial está relacionada à estratégia de usar a capacidade instalada na Argentina, bem inferior à do Brasil, para a produção de carros maiores, como picapes e sedãs grandes. Já o Brasil, como parte desse sistema de complementação produtiva, fica encarregado de produzir carros compactos, que têm maior volume e preços mais baixos.

"A Argentina se especializou em veículos maiores, já que não tem a capacidade de produção do Brasil. A indústria deles também é menos competitiva. Nesse sentido, a Argentina se especializou em segmentos de volume menor e, daqui, importam carros de volume com valor agregado normalmente menor", explica o consultor Milad Kalume Neto.

Assim, os carros brasileiros, também contando com o câmbio mais competitivo, aproveitaram a retomada engatada pela economia argentina no segundo semestre do ano passado. "O mercado (*na Argentina*) teve realmente uma reação muito forte, e começa 2025 também muito forte", diz o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite. "Apesar da queda na maioria dos demais países, as nossas exportações ficaram praticamente no 'zero a zero' em 2024. E isso foi graças à Argentina", avalia.

Segundo Leite, as compras de carros na Argentina, entre nacionais e importados, devem superar as 500 mil unidades em 2025, aproximadamente 100 mil a mais do que o registrado nos últimos dois anos, quando o consumo ficou estacionado em pouco mais de 400 mil unidades.

Participação
A cada cinco veículos vendidos na Argentina em 2024, dois foram importados do Brasil

De acordo com Federico Servideo, presidente da Câmara de Comércio Argentino Brasileira de São Paulo (Camarbra), o consumo está crescendo rápido porque houve um represamento no mercado. Com a disparada dos preços nos primeiros meses do governo Milei, o consumidor preferiu esperar e, agora, está voltando. "Durante o segundo semestre, o poder de compra dos argentinos começou a se recuperar. Também começou a aparecer mais crédito", diz Servideo.

Apesar da perspectiva positiva, a Anfavea teme que a Argentina se torne o próximo alvo dos carros elétricos chineses. "Em função de instabilidades na política e na economia, e por ter um mercado de baixo volume, a Argentina não estava no foco dessas empresas (*chinesas*). Mas, com o crescimento do mercado e, agora, com a redução das tarifas, vamos ter, sim, uma nova configuração." ●



Entre aspas
Ano 5 Nº 205 São Paulo, 14/2/2025

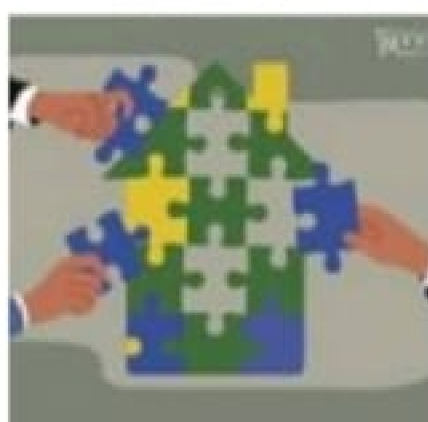
INFORME PUBLICITÁRIO

SINDUSCON SP

Pode Entrar registra avanços consistentes

O Programa Pode Entrar, da Prefeitura de São Paulo, tem avançado de forma consistente no enfrentamento do déficit habitacional, com 82.768 novas moradias viabilizadas, das quais 10.865 já foram entregues, 44.223 estão em construção e outras 27.680 estão para ser iniciadas.

Recursos para o programa em 2025 estão assegurados. O orçamento da Secretaria Municipal de Habitação, de R$ 4,17 bilhões, sancionado pelo prefeito Ricardo Nunes, é 76% maior que os R$ 2,3 bilhões que constavam do projeto de lei enviado originalmente à Câmara. Parte substancial dessa verba será utilizada nos investimentos do Pode Entrar.



"Programa da Prefeitura de São Paulo viabiliza 82 mil novas moradias"

Outro reforço ao programa veio com a legislação proposta pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, e sancionada no final de dezembro. Ela permite que a execução das intervenções para provisão de Habitação de Interesse Social, com recursos de diversas Áreas de Intervenção e Operações Urbanas, seja feita através do Pode Entrar – Aquisições.

Além disso, o teto da unidade habitacional de empreendimento privado para aquisições dentro do programa foi elevado para R$ 230 mil em janeiro, medida necessária em função dos aumentos dos custos de construção em 2024.

Para enfrentar o déficit de 400 mil moradias da capital paulista, o Pode Entrar conta com cinco modalidades: Aquisições, Entidades/Empresas, Parcerias Público-Privadas, Melhorias e Carta de Crédito, direcionadas a atender necessidades habitacionais específicas de famílias com renda mensal de até três salários mínimos.

Ciente de que o programa pode ser aperfeiçoado continuamente para o alcance de suas metas, a Prefeitura tem mantido um diálogo frutífero com a indústria da construção e do imobiliário, incluindo o SindusCon-SP, que tem apresentado sugestões desde a idealização do Pode Entrar em 2021.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
[illegible]

Eufrázio

ALEXANDRE ROCHA, MATHEUS PIOVESANA
E WILIAN MIRON
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Grupo Ambipar aposta no Oriente Médio como base para crescer no exterior

Depois de abrir escritórios em Abu Dhabi e Dubai, nos Emirados Árabes, e firmar protocolos com instituições locais, a Ambipar pretende fortalecer a aposta no Golfo como parte da estratégia de expansão internacional. O vice-presidente de Sustentabilidade da empresa, Rafael Tello, está de mudança para Abu Dhabi. A companhia espera colocar em funcionamento ainda este ano a primeira fase de um centro de treinamento em respostas para emergências ambientais, voltado a países da região, Norte da África e Sudeste Asiático. "É uma região próspera. Depois da COP-28 (*em Dubai*), eles querem ser referência na área ambiental. Este é o momento de expandir os serviços no Golfo", disse Tello, acrescentando que 11 executivos da empresa estão visitando os Emirados esta semana.

Empresa firmou acordos na região

A Ambipar firmou no final de 2024 um memorando de entendimentos com o Escritório de Investimentos de Abu Dhabi e com a Autoridade de Defesa Civil do emirado. Em janeiro, assinou um acordo com o Edge Group, dos Emirados, do ramo de Defesa, com o objetivo de explorar o desenvolvimento conjunto de tecnologias.

Exterior já representa 35% das receitas

O grupo está presente em 41 países. De janeiro a setembro de 2024, teve receita de R$ 4,8 bilhões, sendo 35,4% de atividades no exterior, especialmente na América do Norte. Na divisão Response, de prevenção e resposta a desastres, as operações externas responderam por 52,42% do faturamento de R$ 2,43 bilhões no período.

● **EM CAMPO.** O Oriente Médio é visto com potencial para as diversas áreas de atuação do grupo, desde o braço de prevenção e respostas a desastres, até a gestão de resíduos e a atividade no mercado de carbono. "Com uma base aqui, teremos capacidade de atendimento rápido", acrescentou Tello. A empresa conta ainda com executivos em Dubai.

● **BOMBA.** A Ambipar já tem experiência em emergências na região, o que ajudou a pavimentar o caminho para a presença permanente. O executivo contou o exemplo de um navio petroleiro atingido por projéteis dos houthis, do Iêmen, no Mar Vermelho. Além do combate ao incêndio, a companhia atuou na retirada do petróleo, o que impediu o vazamento de 1 milhão de barris.

● **CAPTAÇÃO.** Tello garante que a Ambipar não está indo para o Oriente Médio atrás de dinheiro e acrescenta que parte dos US$ 490 milhões captados pela empresa no exterior em janeiro deve ser direcionada para atividades na região. "Queremos investir na região, contribuir com as metas de sustentabilidade locais", declarou. "Mas, se encontrarmos recursos de qualidade e baratos, serão bem-vindos", concluiu.

PRESENÇA

DIVULGAÇÃO/AMBIPAR



Projeção do logotipo da Ambipar no Burj Khalifa, maior prédio do mundo, em Dubai, no dia da abertura de seu escritório em Abu Dhabi

● **APOIO.** Em busca de novas demandas por projetos de geração, a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica) vai pedir ao Ministério de Minas e Energia (MME) para incluir a fonte eólica no leilão de energia nova A-5, previsto para 25 de julho. Segundo a presidente da associação, Elbia Gannoum, o leilão inicialmente previsto para a fonte hídrica deve ter demanda que permita a participação de usinas eólicas e talvez solares.

● **DEVAGAR.** Outras medidas adotadas pelo setor eólico para contornar a crise provocada pela falta de pedidos é a busca de contratos para atender aos data centers que serão construídos no País e os futuros projetos de hidrogênio verde, amônia e as eólicas offshore. Com isso, a perspectiva para a retomada nos pedidos é entre 2027 e 2028.

● **SEGUROS.** A seguradora francesa Axa busca crescer cerca de 20% ao ano no Brasil nos próximos dois anos, com foco nas linhas patrimonial e de responsabilidade civil (P&C, na sigla em inglês), que são 80% do negócio da companhia. No entanto, a empresa também quer chegar a públicos que hoje não são atendidos por seguros, com foco em acordos comerciais com setores como o de varejo. Em 2023, a empresa arrecadou R$ 1,7 bilhão no Brasil, 19% a mais que no ano anterior. Os dados de 2024 devem sair ainda neste mês.

● **TROPICALIZAR.** Para os seguros inclusivos, a Axa quer trazer para o Brasil um modelo "sem subscrição", ou seja, sem o processo de análise e aceitação. O CEO da Axa Internacional Markets, Hassan El-Shabrawishi, afirma que o modelo funciona graças a uma base de custos enxuta e à larga escala. Dessa forma, o tamanho da carteira de clientes reduz os riscos para a empresa. Esse modelo é aplicado em outros mercados em que a Axa atua. No Egito, a empresa fechou um acordo com os correios, que cumprem o papel de banco para boa parte da população.

SOBE

Ação do Carrefour sobe pelo quarto pregão seguido na B3

FELIPE RAU/ESTADÃO- 19/7/2024



A ação do Carrefour subiu 1,23% ontem na B3 e cravou o quarto pregão seguido de alta, ainda diante da proposta do controlador francês de fechar o capital no Brasil. Na semana, o papel tem valorização de 19%, melhor desempenho do Ibovespa. "A ação deve continuar subindo à medida que cresce a confiança do mercado na concretização do negócio de fechamento de capital", diz Felipe von Eye Corleta, sócio da GTF Capital.

DESCE

Papel da Jalles Machado cai após anúncio de prejuízo

J.F.DIORIO/ESTADÃO- 5/10/2017



Os papéis da Jalles Machado caíram 2,03% ontem na B3, após a empresa do setor sucroalcooleiro relatar prejuízo líquido de R$ 73,5 milhões no terceiro trimestre da safra 2024/25, ante lucro líquido de R$ 75,8 milhões no mesmo período do ciclo anterior. Mas, olhando para frente, o Citi tem visão "positiva" para a Jalles Machado, considerando a projeção de aumento da moagem de cana-de-açúcar na próxima safra.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 124.850,18 PTS. | Dia 0,38% | Mês -1,02% | Ano 3,80%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRASKEM PNA N1	13,12	5,38	7.080
USIMINAS PNA N1	5,87	3,35	1.208
CSNMINERACAOON	5,17	3,19	12.964

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	19,47	-3,76	23.107
AUTOMOB ON NM	0,26	-3,70	3.550
MARFRIG ON NM	14,15	-3,21	15.979

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

10/2 a 10/3	0,0739	0,8396	0,5743	0,5000
11/2 a 11/3	0,0738	0,8392	0,5742	0,5000
12/2 a 12/3	0,0740	0,8406	0,5744	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.711,43	0,77	0,37	5,09
FRANKFURT - DAX	22.612,02	2,09	4,05	13,58
LONDRES - FTSE	8.764,72	-0,49	1,05	7,24
TÓQUIO - NIKKEI	39.461,75	1,28	-0,25	-1,06

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,53	3.245,37
	15/8/2040	7,38	1.474,50
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,61	3.999,56
PREFIXADO	1º/1/2028	14,86	672,74
	1º/1/2032	14,87	385,48
SELIC	1º/3/2029	0,05	16.033,25

(*) TAXAS DE VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	0,00	0,00	4,17
IGP-M (FGV)	0,94	0,27	0,27	6,75
IGP-DI (FGV)	0,87	0,11	0,11	7,21
IPC (FIPE)	0,34	0,24	0,24	4,46
IPCA (IBGE)	0,52	0,16	0,16	4,56
CUB (Sinduscon)	0,16	0,08	0,08	4,13
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,58	0,41	0,41	6,70

Índices de reajuste de aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,0675	IPCA (IBGE)	1,0456
IGP-DI (FGV)	1,0727	INPC (IBGE)	1,0417
IPC-FIPE	1,0446	ICV-DIEESE	-

FATORES: VALORES PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (12/2)	13,14	0,05	1,31	0,11
CDI	13,15	0,00	0,00	0,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/25	20,17	111,98	19,81	20,24	2,03
CAFÉ NY*	MAR/25	420,10	173,79	412,45	426,10	1,17
SOJA CBOT**	MAR/25	10,38	228,352	10,24	10,13	0,22
MILHO CBOT**	MAR/25	5,08	675,346	4,93	5,08	0,48

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA - Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	125,38	-0,81	11,16
BOI - Cepea/Esalq, R$/@	320,05	-2,75	33,73
MILHO - Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	78,12	0,72	37,26
CAFÉ - Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	2.786,36	-3,07	180,13

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7689	0,10	-1,16	-6,66
DÓLAR TURISMO	6,0090	0,45	-1,33	-6,74
EURO	6,0280	0,55	-0,56	-6,29
OURO LONDRES/ONÇA-TROY	2.917,00	26,00	4,56	11,26
WTI US$/BARRIL	71,3200	0,34	-2,99	-0,48
BRENT US$/BARRIL	75,0900	0,30	-3,71	0,4

	US$ 1 UN*	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0460	1,2559	0,1734
EURO	0,956	1,0000	1,2008	0,1658
FRANCO SUÍÇO	0,903	0,9444	1,1343	0,1566
LIBRA ESTERLINA	0,796	0,8329	1,0000	0,1381
IENE	152,187	159,1905	191,0650	26,4170

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS
/FONTE: BC

Eufrázio

Queda de braço **Retaliação a tarifas**

China coloca o Google em disputa geopolítica

Sem detalhar motivos, órgão antimonopólio diz que apura negócios da big tech, que já é alvo da mesma apuração nos EUA

NICO GRANT
THE NEW YORK TIMES

A China retaliou as tarifas dos EUA, na última semana, com uma série de medidas que miravam as empresas americanas. Com a imposição de tarifas e restrições de importação, o país disse também que havia iniciado uma investigação antitruste contra o Google.

O anúncio colocou o Google, cujo mecanismo de pesquisa não está disponível na China, no meio de uma disputa geopolítica e se somou à longa lista de problemas regulatórios da empresa. O Google se recusou a comentar a investigação.

A empresa tem o mecanismo de busca mais usado do mundo e também lidera o mercado de publicidade digital. A empresa tem enfrentado investigações antitruste em todo o mundo, inclusive nos EUA.

Veja quatro pontos sobre as operações da empresa na China.

1. O que a China anunciou?

A autoridade antitruste da China, a Administração Estatal para Regulamentação do Mercado, disse que planejava investigar o Google. O órgão acusou a companhia de violar uma lei antimonopólio sem fornecer mais detalhes. Pelo mesmo motivo, o mesmo órgão está investigando a Nvidia, a gigante americana fabricante de chips, desde dezembro.

2. O Google funciona na China?

Os principais produtos da big tech não estão disponíveis na China em razão da censura do país. O mecanismo de pesquisa da empresa, a plataforma de vídeo YouTube e a loja virtual Play Store, de aplicativos para celular, não estão disponíveis na nação asiática.

GREG BAKER / AFP



Sede do Google em Pequim; alvo de investigação do governo local

3. O que exatamente o Google opera na China?

A companhia americana disse que mantém uma presença limitada, com a maior parte de sua atividade voltada para ajudar as empresas chinesas a se conectarem com clientes e públicos fora do país. Isso inclui o fornecimento do Android, seu sistema operacional móvel, para fabricantes de telefones chineses como Xiaomi. O código do Android é aberto, portanto, os fabricantes de telefones podem usá-lo sem nenhum custo. A empresa do Vale do Silício também permite que as companhias chinesas anunciem no Google e no YouTube fora da China. A Temu e a Shein são grandes clientes da big tech americana.

4. Como relacionamento do Google com a China evoluiu?

O Google tem um histórico difícil na China. A empresa retirou seu mecanismo de busca do país em 2010 devido à censura do governo e ao que a empresa disse ser um ataque cibernético de hackers chineses tentando obter acesso às contas de e-mail de ativistas de direitos humanos. Sergey Brin, cofundador do Google, disse na época que a empresa se opunha a políticas "totalitárias". Com o crescimento da internet na China, porém, o Google se viu tentado a voltar ao mercado do gigante asiático. Em 2018, a empresa estava desenvolvendo um aplicativo de pesquisa para a China chamado Dragonfly, que teria censurado informações a pedido do governo chinês. O movimento gerou indignação entre os funcionários do Google e, em 2019, a empresa interrompeu a empreitada. O Google também abriu um centro de inteligência artificial (IA) na China, em 2017, mas o fechou dois anos depois. ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO DE EXTRAVIO DE DIPLOMA
Eu, Newton Yoshio Goto, brasileiro, natural de Guaiçara-SP, data de nascimento 04/08/1943, portador da cédula de identidade 3.144.534-2 e CPF 020.224.008-87, comunico para os devidos fins, que meu diploma de curso superior de Ciências Econômicas foi extraviado.

RELAX / ACOMPANHANTES

MASSAGEM Q.VIRA SEXO!!! Trans ☎(11)98398-1091 - LARA

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO



autos
Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Ao contatar o vendedor, cuidado com telefones de outras cidades e celulares
- ✓ Marque sempre um encontro em um local onde você possa ver o veículo
- ✓ Antes de adiantar qualquer valor, veja o veículo e faça a checagem dos seus documentos
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça o negócio pessoalmente
- ✓ Evite documentos e notas fiscais encaminhados por fax, eles podem ser frios
- ✓ Desconfie de vantagens milagrosas

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

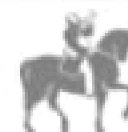
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

C10 E C11 A fundo



Como conciliar os desafios da realidade com a infância

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL
C2



O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 2025

HELENA WOLFENSON

Daniela Thomas e Felipe Tassara assinam a cenografia

Sextou!

C2 Teatro

Os cantos da cidade



Espetáculo de Felipe Hirsch usa o Conjunto Nacional como microcosmo de São Paulo

Teatro

Pelas ruas

Peça captura essência poética da cidade

HELENA WOLFENSON



Pequenos retratos do cotidiano

De Felipe Hirsch, 'Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso' foca Conjunto Nacional para retratar a metrópole

Continuação da página C1

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quando encerrou a jornada da peça *Temporada de Gripe*, em 2005, o diretor Felipe Hirsch se descobriu sensibilizado pelos fortes temas do texto de Will Eno, como a falência da criação e a corrosão do amor. Buscou, então, uma montagem que investigasse o contrário – e o resultado foi *Avenida Dropsie*, um dos mais elogiados entre os 60 trabalhos de sua carreira. Inspirado no traço do grande quadrinista americano Will Eisner (1917-2005), o espetáculo descrevia o cotidiano feliz e trágico dos moradores de uma avenida do Bronx americano, situação habitualmente invisível aos olhos dos moradores de grandes cidades.

Passados 20 anos, Hirsch manteve sua preocupação com a condição humana ao criar *Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso*, peça inédita que oferece um retrato da inquietude da principal avenida de São Paulo e que estreia no Teatro do Sesi-SP no sábado, dia 15. Agora, ele desloca seu olhar dos cortiços do Bronx no começo do século 20 para o prédio do Conjunto Nacional, um dos símbolos da Paulista e cujos três andares são recriados de forma grandiosa por Daniela Thomas e Felipe Tassara, responsáveis pela direção de arte e pela cenografia.

"Foram várias versões de cenário – pensamos até na passagem subterrânea próxima da Rua da Consolação –, mas percebemos que o Conjunto Nacional é perfeito", comenta Daniela. "É um edifício multifuncional. No térreo, há uma galeria comercial aberta, que permite chegar às três ruas que formam a quadra com a Paulista. Também há uma belíssima rampa em formato de caracol que dá acesso aos primeiros andares. Por fim, o prédio, que tanto é comercial como residencial. Sem se esquecer do relógio luminoso no topo do edifício, que pode ser visto de vários pontos da cidade. O Conjunto Nacional é uma cidade."

MEMÓRIA. É nesse cenário com mais de 10 m de altura que 19 atores e músicos interpretam momentos que mostram o cotidiano de um centro urbano, palco de separações, solidão, pequenos furtos, alegres reencontros, situações que passam despercebidas pela maioria das pessoas. A grande riqueza corporal apresentada em *Dropsie* ganha aqui mais vigor para compor a memória da coletividade que marca a Avenida Paulista.

"Além dos 20 anos da estreia de *Avenida Dropsie*, há também os 60 anos do Teatro do Sesi-SP, cuja história política e cultural é muito importante. As duas efemérides, aliadas ao fato de eu morar na região da Paulista desde 2005, me incentivaram a criar esse espetáculo sobre essa avenida que concentra um espectro democrático gigantesco de pessoas que vêm de todos os lugares da cidade", diz Hirsch que, durante quatro meses, filmou, gravou, fotografou e, principalmente, ouviu histórias dos frequentadores dos 2,8 km da avenida inaugurada em 1891 para criar dramaturgia da peça, que assina com Caetano Galindo, Guilherme Gontijo Flores e Juuar, além das sugestões do elenco.

> *"Essa avenida concentra um espectro democrático gigantesco de pessoas que vêm de todos os lugares"*
> **Felipe Hirsch**
> **Diretor**

> *"Os 15 artistas convidados para criar canções inéditas para a peça revelam diferentes sentimentos na forma de olhar a Paulista"*
> **Maria Beraldo**
> **Cantora e compositora**

Não se trata de um espetáculo com uma trama contínua, mas de uma série de cenas que formam um caleidoscópio de pequenos retratos. Também não é cronológico, com saltos de tempo que permitem à plateia, por exemplo, ouvir tanto o trotar dos cavalos que transportavam as pessoas no século 19 como a reunião de nobres nos anos 1920 no Restaurante Trianon, onde hoje se localiza o Masp, para observar o distante bairro do Bexiga. Ou ainda escutar o pensamento dos viajantes que estão em um vagão do metrô no trecho que vai da Rua da Consolação até o Paraíso. "Gosto da mistura do som dos cavalos com o dos automóveis, provoca a sensação de estranheza de um tempo que esteve muito próximo de todos nós."

CANÇÕES. Nos ensaios que realizou com a presença de público, Hirsch notou uma imediata identificação das pessoas com diversas histórias apresentadas. O que é reforçado pelas canções que aproxima o espetáculo de um musical. Para compor a trilha dessa metrópole, o encenador convidou 15 artistas da cena paulista para criar canções inéditas. Assim, a trilha sonora é composta por músicas de Alzira E., Arnaldo Antunes, DJ K., Kiko Dinucci, Jéssica Caitano, Juçara Marçal, Maria Beraldo, Maria Esmeralda, Maurício Pereira, Negro Leo, Nuno Ramos, Rodrigo Campos, Rodrigo Ogi, Romulo Fróes e Tulipa Ruiz.

"Todos revelam diferentes sentimentos na forma de olhar a Paulista", conta Maria Beraldo, também responsável pelos arranjos e pela direção musical. "Jéssica, por exemplo, mostra a forte conexão de São Paulo com os migrantes nordestinos. Tulipa focou a estátua do Trianon, enquanto Maurício faz um passeio aéreo pela avenida até dar um zoom nos apartamentos. E Rodrigo narra um fato corriqueiro, como cair e se machucar. Há de rap a samba, sonoridades que caracterizam a Paulista", afirma.

A trilha sonora foi gravada e será lançada como disco em março e, no entender do encenador, deverá ser um marco. "Além de exibir uma riqueza melódica única, é um retrato da Avenida Paulista. Espero que, daqui a 20 anos, as pessoas continuem ouvindo e cantando essas músicas, algo que fazemos hoje com as trilhas de *Calabar* e *Gota d'Água*", diz.

Além de *Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso*, título escolhido por trazer o sabor musical do teatro de revista, Hirsch também prepara uma instalação sobre a obra do escritor Dalton Trevisan para o Instituto Moreira Salles, além de participar do conselho que organiza a reedição da obra do Vampiro de Curitiba, morto no final de 2024 aos 99 anos, pela editora Todavia. E começa a rodar seu novo longa, com Wagner Moura, sobre a experiência do pedagogo Paulo Freire em Angicos, sertão do Rio Grande do Norte. ●

Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso
Teatro do Sesi-SP. Av. Paulista, 1313
5ª a sáb., às 20h; dom., às 19h
Ingressos gratuitos reservados pelo Meu Sesi. **Até 29/6**

Eufrázio

Coloque na agenda

Jazz

Jacob Collier e Stacy Kent serão destaques do The Town

O The Town anunciou o line-up do palco São Paulo Square, espaço dedicado ao jazz, de sua segunda edição. O festival ocorre nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

Entre os headliners estão a cantora canadense Stacey Ryan, no dia 6; o saxofonista americano Kamasi Washington, no dia 7; a banda Snarky Puppy, no dia 12; e o músico britânico Jacob Collier, que se apresenta nos dias 13 e 14.



@JACOBCOLLIER/INSTAGRAM

Com Grammy de melhor arranjo, Collier se apresenta em setembro

Não à toa, Collier será a principal atração em duas noites. Aos 30 anos, ele é um dos nomes de destaque entre os artistas de jazz da nova geração. No Grammy 2025, foi premiado na categoria de melhor arranjo instrumental para a versão de *Bridge Over Troubled Water*, de Simon & Garfunkel, ao lado de Tori Kelly & John Legend. Collier também se apresentou na premiação, em uma performance para homenagear o produtor Quincy Jones (1993-2024), seu padrinho musical.

Stacey Ryan é outra artista muito aguardada entre os fãs de jazz, em especial o público mais jovem. Aos 24 anos, Ryan é um dos fenômenos do TikTok, plataforma na qual acumula milhões de visualizações. Entre os artistas nacionais convidados estão João Bosco, que se apresenta no dia 14; a cantora Vanessa Moreno, no dia 13; e Alaíde Costa e Claudette Soares, que cantam no dia 12.

ROCK. Além da programação do São Paulo Square, o The Town já anunciou a cantora Katy Perry como uma de suas atrações principais. Ela será headliner do Palco Skyline, no dia 14 de setembro. O dia 7 de setembro será dedicado ao rock no festival, com Green Day, Sex Pistols, Iggy Pop, Pitty e Bruce Dickinson.

As vendas do The Town Card, modalidade especial que permite escolha da data de sua preferência posteriormente e não na hora da compra, começam no dia 20. Os preços ainda não foram divulgados. ●

Sesc

Céu
14 e 15/2. Sexta e sábado, 20h30.
Belenzinho

Filosofia Reggae
15/2. Sábado, 16h.
Santo André

Bloco Explode Coração
15/2. Sábado, 17h.
24 de Maio

Pagode da 27
15/2. Sábado, 19h.
Mogi das Cruzes

Negra Li
15 e 16/2. Sábado, 20h. Domingo, 18h.
24 de Maio

Renata Rosa
15/2. Sábado, 21h30.
Pompeia

Coletivo Cafuzas pede benção à Dona Ivone Lara
Com Coletivo Cafuzas
15/2. Sábado, 14h.
Interlagos

Bell Puã
Part.: Mel Duarte e Midria
15/2. Sábado, 17h.
Bom Retiro

ações para a cidadania
Povos Ciganos: Educação e Meio Ambiente
Com Aluízio de Azevedo, Marcilânia Alcântara, Desirée Almeida e Lerrida Perpétuo
17 e 24/2. Segundas, 15h.
Centro de Pesquisa e Formação

crianças
TCHIBUM!! Contação de História Sensorial para Bebês
Com Coletivo Brotando em Mim
15/2. Sábado, 11h.
São Caetano

KDEIRAZ
Com Natália Mendonça, Maurício Flórez e Maurício Alves
15 a 23/2. Sábados e domingos, 16h.
24 de Maio

O Sapateiro Ruço
Com Carlos Escher
Dir.: Cássio Brasil
Libras: 16/3
16/2 a 23/3. Domingos, 11h.
Ipiranga

Histórias de Rainhas Yorubanas: Iemanjá e Nanã
Com Kukuru Itan
16 e 23/2. Domingos, 11h.
Pompeia

Podemos Voar Sem Asas
Com Cris Miguel
Audiodescrição: 16/2 e 9/3
Libras: 23/2 e 16/3
16/2 a 16/3. Domingos, 12h. Exceto 2/3.
[redacted]

teatro
Um Grito Parado No Ar (últimos dias)
Com Teatro do Osso
Dir.: Rogério Tarifa
Até 16/2. Sexta e sábado, 19h30. Domingo, 18h.
Bom Retiro

Furacão (últimos dias)
Com Amok Teatro
Dir.: Ana Teixeira e Stephane Brodt
Até 16/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.
Santana

Chuva de Piaba (últimos dias)
Direção, atuação e dramaturgia: Priscila Magella
Até 16/2. Sexta, 21h30. Sábado e domingo, 18h30.
Ipiranga

A Banda Épica na Noite das Gerais
Com Cia. do Latão
Dir.: Sérgio de Carvalho
Libras: 6 e 7/3 | Libras e Audiodescrição: 8 e 9/3
14/2 a 16/3.
[redacted]

Circo de Los Pies
Com La Luna Cia. de Teatro
14/2. Sexta, 9h30 e 19h. Carmo
15/2. Sábado, 16h30. São Caetano
16/2. Domingo, 16h. Casa Verde

pessoas idosas
Experimentos [redacted] Em Tela: [redacted]
Com [redacted] e Paulo [redacted]
17 a 26/2. Segundas e [redacted]
Florêncio de Ab[redacted]

tecnologias e artes
Xilo Stickers
Com Ateliê Nômade
15 e 22/2. Sábados, 14h e 16h.
Avenida Paulista

Criação de Caixa Animada (Mutoscópio)
Com Estúdio Dupla
15 a 23/2. Sábados e domingos, 14h.
Belenzinho

exposição
Um Defeito de Cor (últimas semanas)
Curadoria: Ana Maria Gonçalves, Amanda Bonan e Marcelo Campos
Até 26/2. Terça a sábado, 10h30 às 21h. Domingos, 10h30 às 18h.
Pinheiros

sesc verão 2025 SEGUE O JOGO

Tênis de Mesa
Com Plenitude Bem-Estar
14 a 16/2. Sexta, 14h às 19h. Sábado, 13h às 18h. Domingo, 13h às 17h.
24 de Maio

Potencialidades em Jogo: Corpo Gordo e a Representação de Saúde
Com Carlos Ciampone
[redacted]2. Sábado, 13h.
[redacted]ariana

[redacted]Rítmica
[redacted]

[redacted]
Campo Limpo

Patinação artística
Com Marcel Stürmer
16/2. Domingo, 15h.
Pompeia

Aula aberta de Afro Step
16 e 23/2. Domingos, 14h.
Itaquera

Praia do Centro: Modalidades Esportivas na Areia
[redacted]

artes visuais
Pesquisa Poética, Comunicação e Design para Artistas Visuais e Interessados
Com Nazura Art
15/2. Sábado, 10h.
Itaquera

meio ambiente
Encon[redacted] Troca [redacted] Planta[redacted]
15/2. Sábado, 11h às 1[redacted]
Guarulhos

cinema
Chico Bent[redacted] Goiabera M[redacted]
Dir.: Fernando Fraiha | BRA | 2[redacted]
16/2. Domingo, [redacted]
CineSesc

dança
Aulão: Piseiro
14/2. Sexta, 18h30.
Aulão: Passinho RJ
16/2. Domingo, 11h.
Aulão: Passinho SP
16/2. Domingo, 14h.
Avenida Paulista

Assista gratuitamente a filmes, shows, documentários e produções originais no aplicativo Sesc Digital
Disponível para dispositivos Android e iOS
Sesc digital

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR

Eufrázio

Streaming

Passado e futuro

Ficção científica, suspense e terror se misturam em 'Cassandra'

Minissérie acompanha família que se muda para uma casa inteligente dos anos 70, comandada por uma IA repleta de mistérios

LAYSA ZANETTI

Quem já interagiu com uma assistente virtual está acostumado a levar sustos quando o robô não cumpre uma ordem ou é acionado por uma voz na TV, por exemplo. Agora imagine se o aparelho começasse a agir por livre e espontânea vontade, na tentativa de controlar os hábitos de toda a sua família. Assustador, certo? Pois é o que acontece em *Cassandra*, nova minissérie da Netflix.

A produção alemã acompanha os membros da família Prill, que se muda para um casarão abandonado no interior após passar por uma grande perda. A nova residência, em vez de ser uma mansão antiquada e cheia de teias de aranha, é bastante moderna: trata-se da primeira casa inteligente da Alemanha, criada na década de 1970. É lá que mora Cassandra, a assistente virtual inativa há cinco décadas. Ela abre e fecha portas, acorda a casa inteira com música e até liga para a emergência se for preciso. E, agora, recebe uma nova chance depois da morte misteriosa dos antigos donos da propriedade. Mas por que ela ficou tanto tempo sem ser utilizada se estava realmente tão à frente do seu tempo?

SANIDADE. Criada por Benjamin Gutsche, a série atualmente ocupa o segundo lugar entre as mais vistas da Netflix no Brasil, e poderia ser uma filha perdida de *Black Mirror* com *M3GAN*. Na trama, à medida que Cassandra (Lavinia Wilson) vai se mostrando mais consciente, ela passa a perseguir Samira (Mina Tander), matriarca da família, que não é levada a sério pelo marido e pelos filhos e tem a sanidade questionada. Ao mesmo tempo, desenvolve uma relação de amizade com Juno (Mary Tölle), a filha mais nova do casal, mostrando que pode ser tanto perigosa quanto maternal.

A ideia de contar uma história de uma casa inteligente criada nos anos 1970 veio da vontade de Gutsche de abordar a criação da inteligência artificial sob uma nova perspectiva, sobretudo em um momento no qual o assunto está tão em alta. "O objetivo era mostrar que a Alemanha não era apenas a terra de poetas e pensadores, mas também de grandes inventores. E se um Frankenstein moderno já tivesse trabalhado em uma casa inteligente nos anos 1970? Como resultado, nos distanciamos dos elementos do futuro próximo e movemos a história para o passado", explicou o criador ao portal alemão Film Rezension.

Na prática, o projeto mistura ficção científica, suspense psicológico e alguns elementos de terror, acompanhado de uma discussão sobre a responsabilidade ética envolvida em cada nova criação tecnológica. Ao todo, Cassandra tem seis episódios, já disponíveis. ●

SASHA OSTROV/NETFLIX



Cassandra começa a perseguir a matriarca, ao mesmo tempo que se aproxima da filha mais nova

'Cela 211' é baseada em rebelião no México em 2023

Um advogado vai visitar um cliente em uma prisão quando uma rebelião se inicia. Ele se infiltra entre os presos e acompanha a revolta enquanto tenta escapar. Mas terá de abandonar sua natureza compassiva se quiser sobreviver. Esse é o mote da minissérie *Cela 211*, da Netflix.

O nome da produção vem do livro do jornalista espanhol Francisco Pérez Gandul, sobre um carcereiro que se passa por um preso. Mas a série uniu a ficção de Gandul a uma rebelião verdadeira que ocorreu no México em janeiro de 2023.

Em Ciudad Juárez, no estado mexicano de Chihuahua, um grupo de homens armados invadiu um centro de detenção para tentar libertar alguns presos. O ataque resultou em 17 mortes e na fuga de 25 prisioneiros. ● DANIEL VILANOVA

NETFLIX



Diego Calva Hernández, um advogado em meio a conflito

Estreias da semana

Comédia

Umami

Como chef de um dos restaurantes mais populares de Istambul, Sina Bora (interpretado pelo ator Burak Deniz) enfrenta uma noite cheia de desafios. Inspirado em filme francês estrelado por Gérard Depardieu.
Disponível no Disney+

DISNEY+



Drama

'The White Lotus'

A terceira temporada da premiada série da HBO apresenta novos personagens e, desta vez, é ambientada em um resort de luxo na ilha de Koh Samui, na Tailândia.
Estreia no domingo, dia 16/2, na Max

MAX



Terror

'Entre Montanhas'

O novo filme de terror de Scott Derrickson, diretor de produções recentes, como O *Telefone Preto* (disponível no Prime Video), traz Anya Taylor-Joy (*O Gâmbito da Rainha*) e Miles Teller (*Whiplash*) como guardiões do portão do inferno.
Disponível no AppleTV+

APPLETV+



Artes marciais

'Cobra Kai'

Os últimos capítulos da 6.ª e última temporada da série volta para onde tudo começou. Após o desfecho trágico do torneio Sekai Taikai, a trama se encaminha para um confronto final.
Disponível na Netflix

NETFLIX



Paladar

Boulangerie Mag Market celebra dois anos com croissants especiais


AGÊNCIA COXIIA

Oriental

As 'loucurinhas' criativas do novo Kureiji, nos Jardins

Nome da casa do chef Adriano Kanashiro, que acaba de voltar ao Brasil, faz alusão à maneira de os japoneses pronunciarem 'crazy'

FERNANDA MENEGUETTI

Ele não é izakaya, nem omakase, tampouco rodízio. Também está longe de ser um japonês tradicional. Como o nome diz, o Kureiji (maneira de os japoneses pronunciarem "crazy", ou seja, maluco) é o espaço para loucurinhas de Adriano Kanashiro. Após oito anos em Gana, na África, o sushiman que popularizou o conceito de rodízio, o uso de maçarico nos sashimis e a combinação de atum e foie gras em sushis, volta a São Paulo com fome de inovação.

"Sempre que eu viajava para a Europa, ia a um estrelado que representasse o país em que eu estava. Batata! Eles sempre tinham uma influência muito forte de restaurantes japoneses. Pensava: será que não estou acompanhando? Não! Botei na cabeça que posso, sim, pegar influências de outros lugares no meu japonês", diz. Está aí, então, o embrião do mais novo restaurante dos Jardins.

Nele, Kanashiro deu uma pitada de África ao usar pimentas e receitas que fazia por lá (caso do tempurá de camarões), salpicou Coreia com kimchi e missô negro (graças à origem da sua mulher) e adicionou doses generosas de brasilidade. O missoshiro é espessado com mandioquinha e tem acidez graças ao tucupi, lembrando um tacacá vegano. O gari (conserva de gengibre) tem duas versões: garioca (com lâminas de mandioca no meio) e garioquinha (com mandioquinha). E o coco verde surge como sashimi bem temperadinho, com textura de lula.

Como se fosse pouco, o chef mexeu "numa coisa sagrada, que é o arroz do sushi". "Quando você põe na boca, sabe que é shari, mas percebe que está diferente. A textura, o sabor, tudo", diz. Por "tudo" entenda um blend de grãos (japoneses e o miniarroz do Vale do Paraíba) lavados e deixados em repouso por meia hora para serem cozidos em panela de ferro mineira por 12 minutos. Depois, são temperados com um toque de tucupi.

Esse arroz dá vida a sushis originais, como o de unagui (enguia) com mapará (peixe amazônico de água doce lambuzado com tarê) e lascas de queijo artesanal (R$ 35). Detalhe: ele é servido como um minitirashi que pode ser comido de colher.

Outro exemplo é o "verdadeiro Califórnia" (R$ 62), feito com creme de abacate e sem kani: "O blue crab (*caranguejo azul*) vem da Argentina porque a gente não tem aqui. Daria para pegar carne de siri, mas acaba vindo com casca e não tem a mesma intensidade de sabor, não é tão docinho", explica.


NEUTON ARAÚJO

Unagui com mapará (peixe amazônico), tarê e queijo artesanal

FARTURA. Os baterás (sushis prensados) são cortados em quadrados generosos, grelhados com manteiga de garrafa e podem ser cobertos com maguro e furikake caseiro (R$ 62) ou por salmão selvagem (R$ 71). Depois, vale dividir o ancho dry aged (R$ 134) com "molho que é uma béarnaise com tudo japonês: a erva não é estragão, é shissô; o vinagre é o de arroz; em vez de usar vinho branco, uso saquê, conta o chef.

Para finalizar, brownie – ou melhor, mochi. Depois de 22 testes, a sobremesa foi batizada de Chokoreto (R$ 44). É grudentinha devido à farinha de arroz no lugar da de trigo, e enriquecida com banana e chocolate ruby. Traz ainda calda de gergelim preto e sorvete de matcha com pistache. Seria injusto não contar que a carta de coquetéis está divertida e saborosa, como comprova o refrescante Nipo Gimlet (gim com wasabi, cambuci e limão-cravo, R$ 46).

"Estou fazendo uma cozinha em que eu acredito muito. Quem é purista não vai gostar, mas é um amadurecimento meu. Tudo é feito aqui: pão, sorvete e até a massa do rámen, que é coisa da minha bisavó, que era de Okinawa", conta Kanashiro. Como o Kureiji acabou de ser inaugurado, o sushiman não consegue arredar pé de lá: "Estou me divertindo, o restaurante está lindo e acredito estar democratizando a gastronomia japonesa". ●

Kureiji
R. Guarará, 190. Jardins.
Tel.: (11) 92066-1012.
3ª a 5ª, 18h30/23h. 6ª, 18h30/0h
Sáb., 12h/15h30 e 18h30/0h


DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO – 3/5/2023

Esquenta de carnaval

Folia no Vaticano

O Bar do Vaticano está com uma programação em ritmo de carnaval. Ao longo de fevereiro, o bar secreto do chef Erick Jacquin receberá diversos shows, como o de Ivo Meirelles (dias 19 e 25/2). Outras apresentações musicais no mês incluem Tony Gordon, que trará as melhores versões acústicas do jazz e do blues nos dias 20 e 27/2. Às sextas-feiras (14, 21 e 28/2), o bar recebe o DJ Tony Montana e, aos sábados (15 e 22/2), Ammora Alves apresenta o melhor do soul e do samba.

R. da Consolação, 3.585. Reservas pelo WhatsApp (11) 99729-8418



LEO MARTINS/ESTADÃO – 22/1/2025

Carole Vende Tudo

Adeus à loja de doces

A chef confeiteira Carole Crema anunciou que vai fechar sua loja de doces nos Jardins para focar o trabalho em sua fábrica de doces do Butantã, que oferece sobremesas para restaurantes de São Paulo. Por conta do fechamento da loja, a chef vai realizar o bazar Carole Vende Tudo, com produtos pela metade do preço, de 18 a 28 de fevereiro. Eletrodomésticos, panelas, louças, formas, latas e mais uma série de itens ligados a cozinha e decoração terão preços especiais.

Rua da Consolação, 3.161; De 18 a 28 de fevereiro

Divirta-se

Passeio no parque

Sting celebra The Police e carreira solo

Cantor e baixista britânico está de volta ao Brasil com show que faz parte da turnê '3.0' e deve incluir hits como 'So Lonely'

O cantor, baixista e ativista britânico Sting traz neste final de semana para o Brasil a turnê *Sting 3.0*, com a qual se apresenta no Rio (14), São Paulo (16) e Curitiba 18), acompanhado pelos músicos Dominic Miller (guitarrista) e Chris Maas (baterista).

No show, Gordon Matthew Thomas Sumner, o Sting, de 73 anos, faz uma retrospectiva de sucessos do The Police – formada em 1977 e considerada uma das maiores bandas de rock de todos os tempos – e de sua bem-sucedida carreira solo, iniciada nos anos 1980.

Ganhador de 17 prêmios Grammy, o músico, que já vendeu mais de 100 milhões de álbuns em todo o mundo, também é conhecido pelo seu engajamento em causas humanitárias e ambientais. Junto com sua mulher, Trudie Styler, ele fundou a Rainforest Fund, em 1989, para proteger florestas tropicais e povos indígenas.

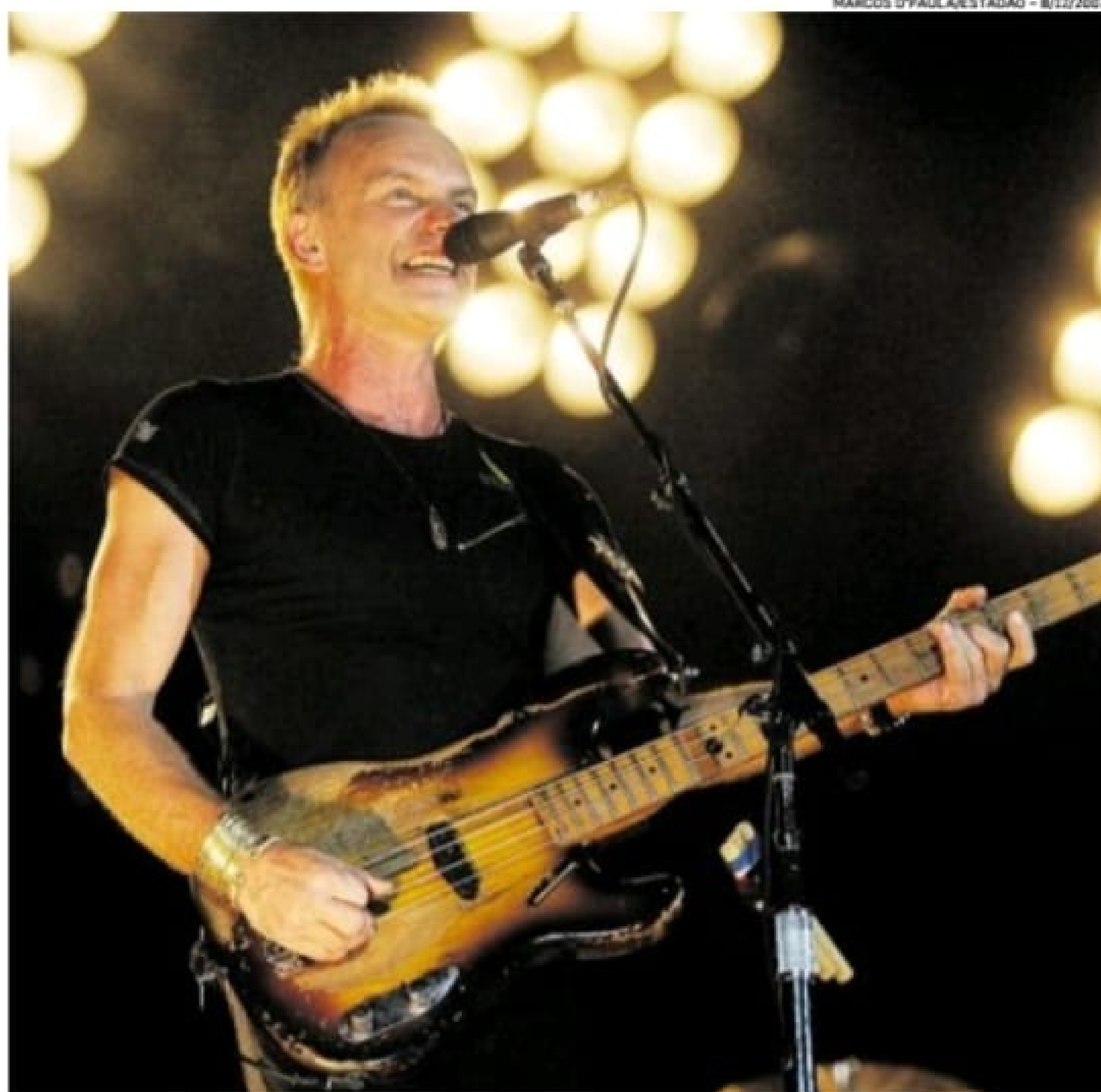
Foi justamente o ativismo ambiental do astro que o trouxe ao Brasil muitas vezes nos anos 1980, quando ele conheceu o cacique Raoni Metuktire e com ele formou uma parceria de amizade e objetivos comuns de preservação da natureza.

OSCAR. Essa longa ligação com o País também incluiu a música e o vocalista e compositor, que já recebeu um Globo de Ouro e quatro indicações para o Oscar, se apresentou por aqui em 1987, 1988, 1994, 2001, 2009 e 2017.

Com composições que mesclam elementos de rock, jazz, reggae, música clássica e new age, Sting deve incluir em seu setlist hits esperados pelo público, como *Every Breath You Take*, *Englishman in New York*, *If You Love Somebody Set Them Free*, *Message in a Bottle* e *So Lonely*. A turnê segue para Santiago, no Chile, com show dia 21. ●

Sting 3.0
Parque do Ibirapuera
Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 1, Vila Mariana.
Dom., 16, 19h30.
R$ 680/R$ 980

MARCOS D'PAULA/ESTADÃO – 8/12/2007



Sting, que veio ao País várias vezes por conta de seu ativismo ambiental, faz show domingo, no Ibirapuera

Shows

Música de Montagem

ANA BREGANTIN

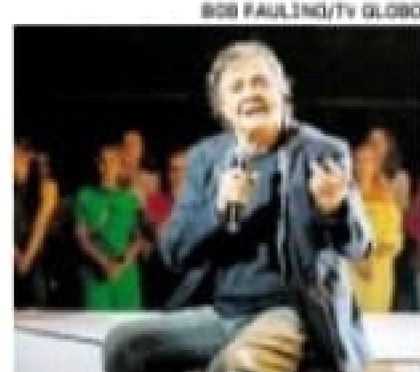


Representante da música de vanguarda de São Paulo, o grupo formado por Sergio Molina, Clara Bastos, Priscila Brigante, Xofan e Vitor Ishida mostra seu novo álbum, *Rua*.

Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. Sábado (15), 20h30; domingo (16), 17h30. R$ 15/R$ 50

Fabio Jr.

BOB PAULINO/TV GLOBO



No show *Bem Mais Que Os Meus 20 Poucos Anos*, o cantor apresenta repertório que o consagrou, com baladas românticas. Estão no roteiro *Só Você*, *O Que Que Há?* e *Alma Gêmea*.

Espaço Unimed. Rua Tagipuru, 795. Hoje (14) e sábado (15), 22h. R$ 280/R$ 420

George Israel

MARCOS SAMERSON



Conhecido pela carreira com o Kid Abelha, o cantor e compositor, além de homenagear o repertório do grupo, mostra canções que fez com o parceiro Cazuza: *Solidão Que Nada*, *Lágrimas e Chuva*, *Eu Tive Um Sonho*, entre outros.

Blue Note. Av. Paulista, 2.073. Sábado (15), 22h30. R$ 150

Céu

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO



A cantora mostra seu mais recente álbum, *Novela*, com músicas como *Cremosa*, *Raiou* e *Corpo e Colo*. Céu também relembra sucessos como *Malemolência* e *Varanda Suspensa*.

Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000. Hoje (14) e sábado (15), 20h30. R$ 18/R$ 60

Zé Manoel

WENDEL ASSIS



O cantor, pianista e compositor apresenta show baseado no álbum *Coral*, em que mostra suas influências da MPB e da música negra nordestina. Uma das faixas é *Malaika*.

Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho. Sábado (15), 21h. R$ 18/R$ 30

Negra Li

ROSA DOS VENTOS



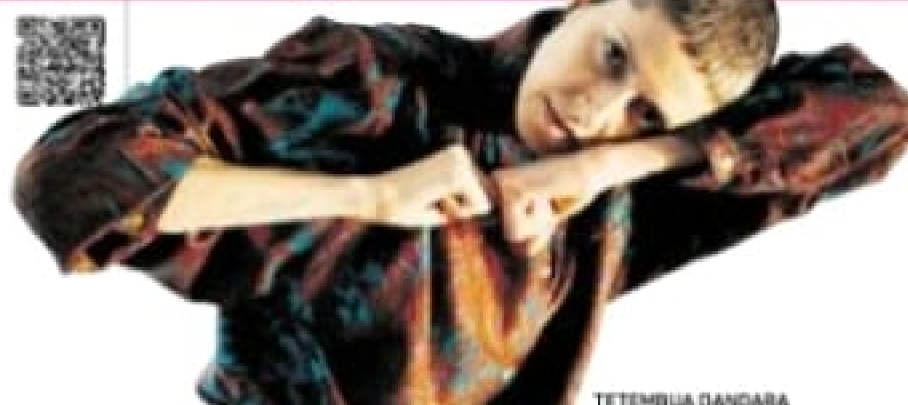
A cantora, que recentemente emplacou o sucesso *Vai Dar Certo* na novela *Vai na Fé*, comemora 25 anos como uma das musas da black music nacional, com músicas como *Favela Vive*.

Sesc 24 de Maio. R. 24 de Maio, 109. Sábado (15), 20h; domingo (16), 18h. R$ 18/R$ 60

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Veja mais dicas de espetáculos, como 'Reconhecer e Perseguir', do coletivo Pérfida Iguana



TETEMBUA DANDARA

RODRIGO DUARTE/ODARA



Cena da produção da ópera que será apresentada no Teatro Municipal; concepção é de Ailton Krenak

Ópera

'O Guarani' discute retrato do indígena

Após provocar intensos debates em 2023, quando subiu ao palco do Teatro Municipal de São Paulo, a produção de *O Guarani*, de Carlos Gomes, assinada por Ailton Krenak, Cibele Forjaz e Ligiana Costa volta amanhã, 15, ao palco para uma nova temporada.

Os debates giraram em torno da proposta cênica dada à ópera de Carlos Gomes, sobre o índio Peri, que se apaixona pela jovem portuguesa Ceci, baseada no livro de José de Alencar. Krenak coloca em cena "duplos" dos cantores, interpretados pelos artistas indígenas David Popygua, Zahy Tentehar e Araju Ara Poti. Além disso, à Orquestra Sinfônica Municipal e ao Coro Lírico Municipal, regidos pelo maestro Roberto Minczuk, se soma o Coro Guarani do Jaraguá Kyre'y Kuery.

"Peri é uma caricatura de índio ridícula, a que estamos sujeitos há 150 anos", explicou Krenak ao **Estadão** na época da estreia da produção. Daí a ideia da montagem, que se dedica a refletir a respeito do modo como a obra, em suas palavras, "despessoa" o indígena. "Ao fazer isso, você transforma o sujeito em uma figura mítica. E uma pessoa mitológica não precisa de comida, de terra, de vacina."

No elenco da produção estão ainda os cantores Enrique Bravo, Marcelo Vanucci, Maria Carla Pino Cury, Laura Pisani, Bongani Justice Kubheka, David Marcondes e Lício Bruno, entre outros. ●

O Guarani
Teatro Municipal.
Praça Ramos de Azevedo, s/nº.
Sábado (15) e domingo (16), 17h; dias 18, 19, 21, 24 e 25, 20h.
R$ 33 a R$ 210. **Até 25/2**

Monólogo

'Helena Blavatsky' faz curta temporada

O recém-inaugurado Teatro D-Jaraguá, no centro da cidade, recebe nesta sexta-feira, 14, e sábado, 15, a atriz Beth Zalcman em um espetáculo sobre a escritora russa Helena Blavatsky, *A Voz do Silêncio*.

O texto, assinado por Lúcia Helena Galvão, faz um passeio pela vida e obra de Blavatsky (1831-1891), pensadora do final do século 19 que buscou ampliar o diálogo entre religião e ciência e é responsável pela sistematização da moderna teosofia.

A encenação é de Luiz Antônio Rocha e marca a retomada da parceria do diretor com Beth, após *Brimas*, peça que rendeu à atriz indicação para o Prêmio Shell de melhor texto em 2015. Desde sua estreia, em 2023, *A Voz do Silêncio* passou por diversas cidades do País, sendo vista por mais de 70 mil pessoas. ●

Helena Blavatsky – A Voz do Silêncio
Teatro D-Jaraguá.
R. Martins Fontes, 71.
Hoje (14) e sábado (15), 20h. R$ 150

ANDRÉA MENEGON



Estreias de cinema

JAY MAIDMENT/UNIVERSAL PICTURES



'Bridget Jones: Louca pelo Garoto'

A vida de mãe solteira e viúva de Bridget Jones está prestes a mudar. Bridget vai viver novas aventuras enquanto tenta conciliar seu trabalho com sua vida amorosa e suas obrigações domésticas e maternas. Trata-se do quarto filme da série, em que a personagem vivida por Renée Zellweger navega pela maternidade solitária e por reflexões sobre um novo amor após a perda do marido. O elenco tem ainda Hugh Grant, Emma Thompson, Chiwetel Ejiofor e Leo Woodall.

'Capitão América: Admirável Mundo Novo'

Novo filme do famoso herói do universo da Marvel tem Julius Onah na direção. Desta vez, o longa dá continuidade à minissérie *Falcão e o Soldado Invernal*, em que o escudo está nas mãos de Sam Wilson (Anthony Mackie), após Steve Rogers (Chris Evans) o entregar em *Vingadores: Ultimato*.

@MARVEL BRASIL VIA YOUTUBE



'Achados e Perdidos'

O filme de Raoul Peck mergulha na trajetória de Ernest Cole, fotógrafo da África do Sul e o primeiro a expor ao mundo inteiro os horrores do apartheid. Após a publicação, em 1967, do livro *House of Bondage*, aos 27 anos, Cole entrou em exílio – viveu em Nova York, nos EUA, e em países da Europa – pelo resto da vida.

ERNEST COLE





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Recuperar o tempo

Data estelar: Mercúrio ingressa em Peixes

Recuperar o tempo perdido é impossível, porque o tempo não é uma coisa que se esconda, se ganhe ou se perca, e já que seria impossível definir exatamente o que o tempo é, vale a licença poética na tentativa de explicar o inexplicável.

Sentir que se perdeu tempo e ter vontade de o recuperar é uma atitude nobre que, no entanto, precisa ser administrada com sabedoria e leveza, porque senão a alma corre o risco de transformar uma atitude nobre em ressentimento, se culpando amargamente pelos erros que cometeu.

Todos damos tropeços e cometemos insolências, e isso não porque devamos respeitar todas as regras, há algumas que merecem ser transgredidas, mas o pecado da insolência é colocar a soberba acima das necessidades. De toda maneira, só se recupera tempo com alegria e leveza. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Daí de dentro de sua alma, continue observando com imparcialidade tudo que acontece, porque o mais importante não é o que você percebe, mas desenvolver a capacidade de não tomar partido por nada nem por ninguém.

TOURO 21-4 a 20-5

Nem todas as pessoas com que você precisa tratar são de seu agrado, mas você deverá tratar com elas mesmo assim, porque há interesses que unem vocês. Esse tipo de relacionamento sem coração é muito desgastante.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

O que tiver de fazer, faça-o de imediato sem pestanejar sequer, porque se começar a argumentar no âmbito barulhento da mente, acabará por não fazer nada, e cansará sua alma. Nada cansa mais do que não fazer nada.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Questione suas certezas, faça esse humilde exercício no íntimo de sua alma, porque se você o fizer bem feito, sairá da experiência com o coração enriquecido com muitas certezas puras, e terá se livrado dos equívocos.

LEÃO 22-7 a 22-8

Todas as suspeitas que você tiver acumulado na alma precisam, a partir de agora, ser devidamente investigadas, para separar o joio do trigo, isto é, a paranoia da verdadeira suspeita. Faça isso para jogar bem.

VIRGEM 23-8 a 22-9

As pessoas são as mesmas de sempre, mas isso não quer dizer que elas não tenham direito a surtar de vez em quando e parecer que se transformaram em outras completamente diferentes. No mundo atual, surtar é natural.

LIBRA 23-9 a 22-10

Muitos pequenos detalhes foram desconsiderados e a partir de agora esses retornam à cena para que você lhes dê a devida atenção. Não será fácil nem difícil, apenas será a continuidade necessária para tudo dar certo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Tome as iniciativas que achar pertinentes, mas tenha a delicadeza de observar as reações das pessoas também, porque nesta parte do caminho seu regozijo não há de ser dependente de atropelar nada nem ninguém.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Mantenha o movimento, porque o dinamismo ajudará você a solucionar muitas coisas que as pessoas andam discutindo teoricamente, sem se atrever a fazer nada prático para resolver. O dinamismo resolve tudo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

As polêmicas são desgastantes, porque as pessoas não pretendem modificar suas opiniões, elas apenas querem parecer inteligentes e anseiam por ter a última palavra, possuir o argumento insofismável.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Agora é aquele momento de fazer as contas para manter tudo funcionando direito, e se a conta não fechar, não importa, procure tocar a bola para frente e dar continuidade a tudo. A conta não está fechando para ninguém.

PEIXES 20-2 a 20-3

Argumentos não faltam para chutar o balde, aliás, sobram, porém ainda que as argumentações sejam inteligentes, são também desprovidas de coração, resultam de cansaço apenas. Por isso, melhor descansar e pegar leve.

Cinema

Com Parkinson, Lars von Trier é acolhido em centro de cuidados

Segundo sua produtora, o cineasta de 68 anos 'está bem, dadas as circunstâncias'; ele anunciou ter a doença em 2022

O cineasta dinamarquês Lars von Trier, um dos grandes nomes do cinema autoral, que sofre da doença de Parkinson, foi acolhido em uma instituição de saúde, anunciou nesta semana sua produtora Zentropa.

"Lars está atualmente associado a um centro de saúde que pode fornecer o tratamento e os cuidados que seu estado de saúde necessita", informou no Instagram a produtora Louise Vesth, da Zentropa.

"É um complemento à sua própria moradia privada. Lars está bem dadas as circunstâncias", acrescentou, lamentando "a necessidade de divulgar informações muito pessoais" depois que dados sobre o cineasta, de 68 anos, vazaram na imprensa dinamarquesa.

Von Trier, reconhecido autor de longas-metragens frequentemente perturbadores e violentos, entre eles *Dogville*, *Ninfomaníaca* e *A Casa Que Jack Construiu*, anunciou em 2022 que sofria de Parkinson. Na época, ele declarou que estava "se acostumando aos poucos". "Eu diria que estou muito além desse tremor que, às vezes, é difícil de combater", declarou em 2022, em coletiva no Festival de Veneza.

PRÊMIOS E POLÊMICAS. Em 2000, o cineasta e ganhou a Palma de Ouro no Festival de Cannes por *Dançando no Escuro*. Em 2011, também no festival francês, Von Trier, que tem a palavra "Fuck" tatuada em seus dedos, declarou compreender "um pouco" Hitler, ao apresentar seu filme *Melancolia*.

Ele foi imediatamente banido, mas seu filme continuou competindo e sua protagonista, Kirsten Dunst, venceu o prêmio de melhor atriz. ● COM AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"É ilusão acreditar que somos o que pensamos ser"* **Henri Amiel**

Cinema

Em seu primeiro dia, Festival de Berlim faz referência às eleições alemãs

Tricia Tuttle, diretora do evento, e o presidente do júri, o cineasta Todd Haynes, falaram sobre avanço da extrema direita

FRANÇOIS BECKER / AFP

A dez dias das eleições legislativas alemãs, a nova diretora do Festival de Berlim, Tricia Tuttle, abriu a 75.ª edição na quinta, 13, recuperando o tom político que está no DNA do evento. "Um festival como este é uma rejeição de todas as ideias difundidas por muitos partidos de extrema direita", disse. "Estamos passando por uma crise particular nos Estados Unidos, mas também em todo o mundo", afirmou o diretor Todd Haynes, presidente do júri, observando a "preocupação e o choque" com as primeiras semanas do governo Trump.

A Alemanha está no meio de uma campanha eleitoral, com eleições parlamentares marcadas para 23 de fevereiro. As pesquisas preveem que o partido de extrema direita AfD (Alternativa para a Alemanha) ficará em segundo lugar, atrás apenas dos conservadores.

RALF HIRSCHBERGER/AFP

Tom Tykwer assina filme que abriu mostra, 'Das Licht', sobre imigração

Nesse contexto, as declarações dos convidados que passarão pela Berlinale serão examinadas de perto, especialmente as dos atores e cineastas alemães, como Tom Tykwer, diretor do filme de abertura, *Das Licht*, que trata da chegada de uma imigrante síria contratada como empregada doméstica por uma família berlinense.

O cineasta, conhecido por *Corra, Lola, Corra*, disse que seu novo trabalho se passa em uma era contemporânea em que "a democracia está novamente sendo questionada" por forças políticas que visam "excluir e marginalizar".

A noite de abertura contou com a apresentação de um Urso de Ouro honorário para Tilda Swinton por sua carreira de atriz, que inclui o mais recente trabalho do espanhol Pedro Almodóvar, *O Quarto ao Lado*.●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4gDfhwso

- Seção consultada por quem procura algo
- Tecnologia explorada pela indústria de "games"
- Vogais de "porca"
- Tapete floral de rios
- "Orquestra", em OSB
- Um dos requisitos para liberdade condicional do detento
- Edifício como o Empire State, em Nova Iorque
- A 4ª nota (Mús.)
- Função de Jaime Arôxa
- Cidade sede do governo holandês
- Produzem som (as feras)
- Classe no topo da pirâmide social
- Base das folhas que envolvem o sushi
- Taça Jules (?): foi erguida 3x pelo Brasil
- "(?) nada!": réplica a "Obrigado!"
- Escritora mineira de "O Coração Disparado"
- (?)-delta: foi criada num projeto da Nasa
- Rapper do sucesso "Stan"
- Estado do paciente que precisa de soro
- "A Bruxa de (?)", filme
- Imposto municipal
- (?) Lanka, país insular
- Borrifado
- Age como o filantropo
- Material base da arte origami (pl.)
- Escorrer (o suco de laranja) por um filtro
- "Economistas", em OEB
- Mídia que consagrou Silvio Santos
- (?) chi chuan, arte marcial
- Emitir som alto
- Tomo (abrev.)
- Ratazana, em inglês
- Arte revolucionada por Le Corbusier
- Ninho, em inglês
- Difícil de se encontrar
- Pelica fina e macia, que "imita" o couro
- Que provoca a curiosidade
- (?) de Andrade, escritor
- "(?) Are the World", sucesso dos anos 1980
- Intensa reação de ódio
- Retificado (abrev.)
- Crime de quem passa cheques sem fundos (Jur.)
- Pronto, em francês

BANCO 2/we. 3/rat. 4/nest — prêt. 5/bilar. 6/eminem. 11/adélia prado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a expressão idiomática utilizada para designar dois maus elementos de igual origem.

Cheio de trabalho.	1	2	1	3	4		1	5	6
Participante de leilões.	7	8	9	8	2		10	2	4
A relação entre irmãos.	11	3	1	2	4		10	1	7
Criador de moldes da indústria têxtil.	12	6	5	4	7		13	2	1
Bem-proporcionado.	14	1	3	12	6		8	9	6
Península do Sudeste da Ásia.	8	10	5	6	9		8	10	1
Andar muito rápido (autom.).	15	6	1	3	16		8	17	6
Aparelho que uniformiza o movimento do motor.	3	4	18	19	7	1		6	3
Alcunha de D. Manoel I, rei de Portugal.	15	4	10	2	19	3		13	6
Comunica.	2	3	1	10	13		8	2	4
Artesão tradicional da antiga Pérsia.	2	1	20	4	9		8	3	6
Indivíduo de comportamento hostil (Psicol.).	1	18	3	4	13		8	15	6
Melhor amigo do Catatau (HQ).	21	4	9	6	7		4	8	1
Hormônio usado pelos insetos como meio de comunicação (Quím.).	11	4	3	6	12		10	8	6
Cantora brasileira.	21	8	21	8	20	6		13	8
Embutido; introduzido.	4	10	9	1	8	17		5	6
Ícone do basquete feminino brasileiro.	14	6	3	2	4	10		8	1
O processo como a amamentação.	16	8	19	10	8	15		9	6

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4guAw6f

Nível Médio

							9	3
	8	2	9				1	5
	3		4					
	5	4	6					
					5	6	8	
					9		6	
7	1				8	2	3	
8	6							

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

— Livro de Ilan Brenman mostra papel da arte na hora de lidar com o mundo

O desafio de conciliar a infância com a realidade



DANIEL SILVEIRA

Como explicar para uma criança que coisas boas e ruins vão acontecer com ela ao longo da vida? E como deixar claro que não são as tristezas que vão definir quem ela é, mas, sim, a mistura de todas as coisas boas ou ruins, como se fosse uma colcha de retalhos?

Com *Kuski* é mais ou menos assim. O personagem-título do novo livro do ganhador do Prêmio Jabuti na categoria livro infantil, Ilan Brenman, é um menino que nasceu incompleto e foi se costurando ao longo da vida, como um bordado. Uma alegria e ele se costurava um pouco; uma tristeza e ele perdia um pedaço de sua costura.

Lançamento da editora Moderna, o livro se apresenta como uma forma de conversar com as crianças sobre dores, mas também sobre as alegrias da vida. De alguma forma, traz um tema que muitas pessoas podem considerar delicado demais para os pequenos – mas cuja abordagem a ciência já identificou como necessária.

Para o autor, um livro é, muitas vezes, uma maneira de oferecer a possibilidade de dar nome a alguns sentimentos. "Temos medo de falar de certos assuntos com as crianças, e elas têm uma compreensão desse tipo de texto, porque ele nomeia aquilo que ela não sabe nomear", afirma o autor.

Brenman sugere que sentimentos como tristeza, raiva e alegria são coisas que elas podem ainda não entender exatamente; mas elas compreendem que atitudes de outras pessoas podem ajudar ou piorar a situação. "Um abraço, uma amizade podem melhorar o que estou sentindo? Um grito pode piorar? Às vezes, ela não consegue falar, mas há a literatura para dar sentido."

Será que uma história como a narrada em *Kuski*, repleta de situações ruins – como um grito ouvido do pai –, perdas – como a morte de uma avó –, não é triste demais para uma criança? Não, segundo a psicóloga Tauane Gehm, que recebe esses meninos e meninas em seu consultório todos os dias.

"Crianças podem e devem ser apresentadas a assuntos difíceis. A infância é um território que deveria ser protegido, mas não isolado da realidade, permitindo que a criança aprenda, de forma gradual e com acolhimento, os repertórios que serão essenciais ao longo da vida", explica a profissional. "Abordar temas difíceis com a mediação sensível de um adulto não só prepara a criança para os desafios que terá no futuro, mas também a ajuda a entender e lidar com o mundo em que vive", acrescenta.

A literatura pode ser um instrumento para ajudar a criança a entender o mundo e seus sentimentos, afirma Tauane. O autor – que já lançou diversos livros infantis, é pedagogo e pesquisa a infância –, tem a mesma opinião. "Livros infantis são ferramentas incríveis para essas conversas, pois traduzem temas complexos de uma forma que faz sentido para elas. Além disso, o brincar e as histórias criam – seja pelos livros ou pela imaginação – um espaço seguro para a criança processar e elaborar o que está sentindo", diz Tauane.

SIMBOLISMO. Brenman lembra como as histórias sempre trouxeram temas pesados. Basta lembrar dos contos de fadas, com lobos destruindo casas de porquinhos ou atacando e engolindo "velhinhas indefesas". No entanto, ele diz que crianças conseguem ouvir e interpretar isso com a lente da fantasia e da metáfora. "As crianças são poéticas, elas têm a metáfora na corrente sanguínea", comenta. "Quando ouvem que alguém está em pedacinhos ou que o lobo comeu a vovozinha, elas não entendem aquilo de uma forma literal, elas sabem que se trata de um simbolismo", continua o escritor, lembrando que é importante que o adulto, ao contar uma história a uma criança, tenha bom senso.



ANA SHIOKAWA

Imagens
Para o autor, os pequenos são capazes de compreender metáforas que os ajudem a lidar com sentimentos que estão descobrindo



Kuski
Ilan Brenman
Editora Moderna, 40 págs.; R$ 81

Mas por que, então, temos medo de abordar temas delicados com crianças? No mundo contemporâneo, há um constante debate sobre o que pode ou não ser acessado pelas crianças, como se fosse possível criá-las em uma redoma formada apenas por boas experiências e boas notícias.

Tauane explica que esse medo de abordar temas mais delicados com os pequenos pode ser explicado por "mitos sobre a infância" ou por "nossas próprias dificuldades emocionais". "Vivemos em uma época na qual o desenvolvimento saudável é frequentemente associado à ideia de proteger as crianças de qualquer tristeza ou sofrimento, mesmo os que são naturais e inevitáveis", comenta. A psicóloga cita a psiquiatra americana Ana Lembke, conhecida pelo livro *Nação Dopamina*, que sugere que a busca constante por realização plena tende a gerar frustração no futuro.

"Talvez tenhamos higienizado demais e patologizado demais a infância, criando nossos filhos no equivalente a uma cela acolchoada, sem a possibilidade de se machucarem, mas também sem meios para se preparar para o mundo. Embora a proteção seja importante, ela precisa ter limites para permitir que a criança desenvolva os recursos necessários para enfrentar os desafios da vida."

DESCONFORTO. Superproteger uma criança, ela volta a ressaltar, pode ser o reflexo de um desconforto do adulto em lidar com as próprias emoções ou o "medo" de enfrentar os fantasmas do passado. "Ver uma criança chorando ou sofrendo pode evocar memórias difíceis, como momentos de desamparo ou tristeza vividos na própria infância. Além disso, pode surgir o medo de errar, de dizer algo que 'traumatize' ou de não saber como agir diante da vulnerabilidade da criança", diz.

Isso pode acabar fazendo com que o adulto opte por evitar temas que pareçam difíceis. "Essa esquiva, embora bem-intencionada, não protege apenas a criança, mas também o próprio adulto do desconforto que esses temas trazem", complementa a psicóloga.

Diante de tantas atrocidades que portais de notícias e ⊕

ILUSTRAÇÃO DE GIULIA PINTUS



Ilustração de 'Kuski', em que o personagem-título é confrontado com traumas e perdas

redes sociais apresentam todos os dias, não seria o caso de proteger as crianças ao menos de notícias ruins que as possam "descosturar", como ocorre no livro de Brenman?

Não necessariamente, explica Tauane. A psicóloga alerta que precisamos entender a motivação por trás das escolhas – e então saber o limite entre abordar um tema difícil e ser cuidadoso demais. "Estamos evitando falar com a criança porque o tema desperta medos ou lembranças difíceis em nós? Ou porque temos receio do julgamento de outras pessoas, como familiares ou amigos?", questiona ela.

Reconhecer qual parte da recusa em tratar determinados assuntos é nossa – baseado em nossas histórias, ansiedades e inseguranças – e o que pertence à criança é essencial para agir de forma mais sensível e atenta às necessidades dela.

"Essa separação é desafiadora e, muitas vezes, dolorosa. Terapia pessoal e orientação parental podem ser ferramentas valiosas nesse processo", diz Tauane. "Proteger não é o mesmo que silenciar ou esconder a realidade. Ser cuidadoso significa abordar os temas de forma que respeitem as capacidades emocionais e cognitivas da criança, sem sobrecarregá-la com informações ou expectativas além do que ela consegue sustentar", continua.

A psicóloga alerta ainda que os adultos devem observar as perguntas, a curiosidade e as reações da criança quando um assunto surge na conversa. "Quando ela faz perguntas ou demonstra interesse, é um sinal de que está aberta para explorar o tema, mesmo que em doses pequenas e ajustadas ao seu nível de compreensão. No fim, o ideal é que nossas escolhas sejam guiadas pela sensibilidade à criança, criando espaço para validar suas emoções e ajudá-la a construir uma compreensão do tema que a prepare para lidar com ele de maneira saudável e segura."

LINGUAGEM. Autor de mais de 80 livros infantis e infantojuvenis, Brenman também defende que crianças são capazes de compreender temas diversos, desde que a linguagem seja adequada. "Não se pode colocar uma venda nos olhos, a criança está dentro de um contexto que tem coisas pesadas, elas vivenciam essas coisas também. Separações, mortes, dores físicas, dores do coração, isso é parte também de um bom texto", explica.

> *"Abordar temas difíceis com a mediação sensível de um adulto ajuda a criança a entender o mundo"*
> **Tauane Gehm**
> **Psicóloga**

> *"A criança está dentro de um contexto que tem coisas pesadas, morte, separação; isso é parte também de um bom texto"*
> **Ian Brenman**
> **Escritor**

E não adianta fingir para os pequenos que nada os atinge. "Eu chamo isso de 'anticorpos simbólicos'. A gente limpa tanto as histórias que é como aqueles pais que limpam demais as mãos das crianças e acabam por desprotegê-las. Vem qualquer germe e a criança não tem anticorpos. A mesma coisa vale para a cabeça, para a emoção, a gente limpa tanto, tira todos os percalços simbólicos da frente da criança e ela fica 'alérgica à vida', porque não está preparada simbolicamente para as frustrações", adverte.

De acordo com Tauane, o primeiro ponto é observar como os adultos lidam com diferentes situações. "Crianças não são traumatizadas só pelos eventos em si, mas também pela ausência de um suporte emocional adequado para processá-los. Um evento difícil, quando acompanhado por um adulto disponível e sensível, pode se transformar em uma oportunidade de aprendizado e fortalecimento emocional."

A psicóloga também defende que, ao abordar um tema difícil, é essencial escutar o que a criança sente, validar suas emoções e ajudá-la a organizar esses sentimentos. "Ofereça informações verdadeiras, ajustadas ao nível de compreensão dela, e reforce que ela não está sozinha. Evitar o uso de eufemismos também é crucial – dizer que alguém que faleceu 'virou uma estrela' ou 'foi dormir para sempre' pode gerar confusão ou interpretações assustadoras", diz. "O ideal é usar uma linguagem clara, direta e respeitosa, que ajude a criança a compreender a realidade de maneira segura."

Outra dica é lançar mão de brincadeiras, histórias e metáforas, que podem ser ferramentas poderosas para ajudar a criança a processar experiências difíceis, uma vez que oferecem um ambiente de expressão emocional que facilita a organização dos pensamentos e dos sentimentos de forma mais leve e acessível. Talvez, inclusive, a criança precise de um tempo para processar as informações e é possível que ela volte ao tema, em algum momento, com novas perguntas ou reflexões.

"A curiosidade da criança é um guia valioso. Responda às suas perguntas com sinceridade, indo até o ponto em que ela demonstra interesse. Isso respeita os limites da própria criança, sem sobrecarregá-la com informações desnecessárias ou difíceis de compreender", afirma Tauane. "No fim, o mais importante é criar um espaço seguro onde a criança se sinta acolhida e compreendida. Mostrar-se disponível, oferecer suporte emocional e tratar os temas com abertura e honestidade são formas de ajudá-la a enfrentar as dificuldades da vida com mais segurança e confiança." ●

Sextou! Cinema

Arte na tela

Filme retrata pintora alemã que fugiu do nazismo para o Brasil

'As Cores e Amores de Lore', de Jorge Bodanzky, que levou 10 anos para ficar pronto, revê trajetória de Eleonore Koch

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Tudo começou quando Jorge Bodanzky soube, por intermédio de um amigo, que sua mãe – Rosa – havia sido citada por Eleonore Koch como tendo sido decisiva num momento significativo da vida da escultora e pintora. Curioso, Jorge ligou para Lore, como ela era chamada. Apresentou-se, disse que gostaria de conversar sobre sua ligação com a mãe dele. "Não é coisa para um telefonema. Venha tomar um café. Será uma longa conversa", disse Lore.

Foram algumas conversas, muitas horas de gravação – com celular – e agora, dez anos depois, o extenso material, reduzido a um documentário de 80 minutos – *As Cores e Amores de Lore* –, chega aos cinemas. Coincidentemente, também ontem começou o Festival de Berlim de 2025, no qual, na segunda, 17, será lançada a versão restaurada do filme que colocou Bodanzky no mapa do cinema brasileiro e internacional – *Iracema, Uma Transa Amazônica.*

São 50 anos de *Iracema* – e, lá atrás, o jovem Jorge, na flor de seus 32, assinava com Orlando Senna um marco do cinema brasileiro e da resistência à ditadura. Introduzia ao debate temas – Floresta Amazônica, prostituição infantil, devastação do meio ambiente – que não interessavam ao regime. "O trágico é que ele continua atual, como se fosse feito agora."

E *As Cores e Amores de Lore*? "Foi um filme de volta às origens", como disse Eleonore Koch, que morreu em 2018. Nascida em Berlim, ela chegou ao Brasil com a família, fugindo do nazismo, em 1936. Era filha de psicanalista e sua mãe foi fundamental para que a psicanálise brasileira tivesse reconhecimento internacional.

Após as conversas com Eleonore, Bodanzky fez o que não esperava. Ele sempre se projetou nos materiais que filmava, pelo modo como operava câmeras pequenas, em *Iracema*, *Gitirana* e todos os documentários que foram estabelecendo sua reputação. O caso de *As Cores e Amores de Lore* tornou-se especial. "Já havia sido personagem em *UnB – Utopia/Distopia*, de 2020. Mas, nesse caso, à medida que perguntava, descobri que a história dela era um pouco a da minha família também, europeus da classe média intelectual."

EVELSON DE FREITAS/ESTADÃO – 14/7/2009



Lore em seu estúdio em São Paulo; aluna de Volpi, ela viu no filme de Bodanzky 'uma volta às origens'



"A história de Lore era um pouco a da minha família também, europeus de uma classe média intelectual"
Jorge Bodanzky
Cineasta

A ligação com Rosa Bodanzky veio quando a jovem Lore foi estagiária dela na Livraria Kosmos, um ponto paulistano de encontro de intelectuais nos anos 1940 e 1950. Com Rosa, Lore aprendeu o ofício de encadernadora. O interesse pela arte já era coisa de família. Após um período em Paris, ela voltou ao Brasil e se tornou discípula de Alfredo Volpi.

Como era mulher bonita, e gravitava em torno de nomes consagrados – foi assistente dos cientistas Mário Schenberg e César Lattes –, Lore teve dificuldades para se impor no círculo machista da época. A voracidade sexual, que encara nas conversas com Bodanzky, foi uma reação natural para ela. "Se eu não podia ser artista, nada me impediria de ser mulher", ponderou.

Todas essas histórias surgem nas lembranças da artista, as técnicas e formas que utilizava. E, por intermédio delas, Bodanzky encara suas origens. Celebra a própria mãe, também desafiadora das convenções de seu tempo.

Enquanto filmava, o cineasta ia entregando o material à montadora Bruna Callegari. Veio então a pandemia. O assunto do filme não estava em pauta, mas era implícito. Quando Lore morreu, deixou para ele o seu arquivo pessoal. Bodanzky concluiu a montagem e iniciou a finalização.

Como produtor e diretor independente, ele fez as coisas com calma, aproveitando a oportunidade de se questionar sobre quem é e o que é seu cinema. "Como independente, tenho de ter sempre dez projetos para que um se concretize. Agora tenho 11 e um parece encaminhado, mas não posso adiantar."

Nos últimos anos, Bodanzky tem voltado à grande floresta do seu começo. Com *Amazônia – Uma Nova Minamata*, lançou luz sobre o garimpo ilegal que avança sobre terras indígenas e contamina os rios. "É triste dizer, mas a situação consegue ser pior do que no tempo de *Iracema*, de 1975." Mas vê um avanço: "Em qualquer lugar que você vá na Amazônia, há sempre uma base atuante. As populações já perceberam que precisam se mobilizar".

NA BERLINALE. A apresentação de *Iracema* na Berlinale será a primeira fora do Brasil. O filme integrou a grande mostra dedicada a Bodanzky pelo Instituto Moreira Salles. o diretor está feliz: vai aproveitar a estreia do novo filme para uma reunião familiar. Com as filhas, que moram na Alemanha e na Holanda, e a neta, que estuda em Paris, terá uns dias de convívio familiar.

O instituto adquiriu os negativos – cerca de 50 mil – do acervo fotográfico que ele construiu ao longo de décadas, desde seu início como fotógrafo no *Jornal da Tarde* e no **Estadão**. Os filmes e o acervo fotográfico digital continuam com ele. O acervo de Eleonore Koch foi entregue ao MAM, do Rio.

Bodanzky está encantado com o restauro do filme. Embora proibido pela censura, *Iracema* circulou muito pelo Brasil, no regime militar. "Foi um filme muito visto, debatido." Voltará a ser com essa nova vida. ●